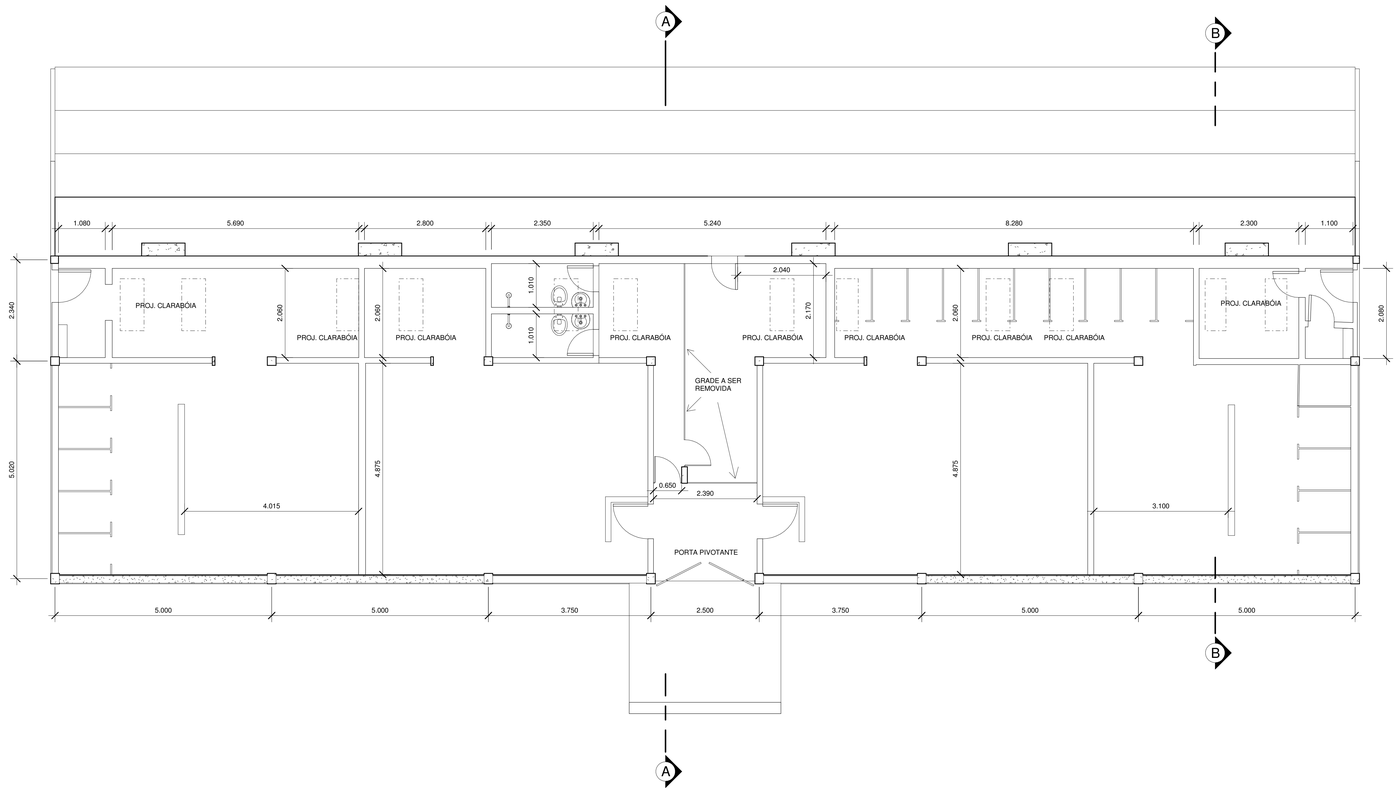
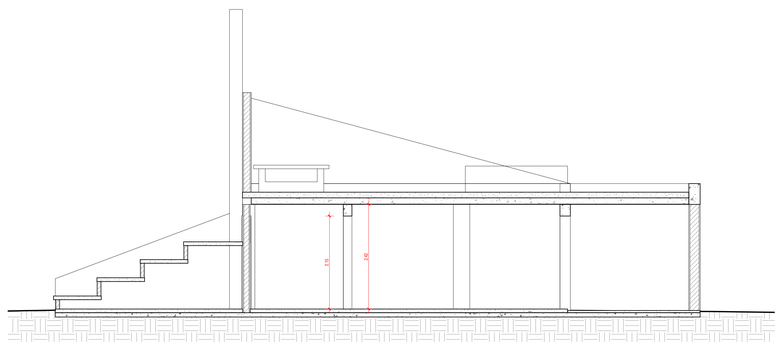
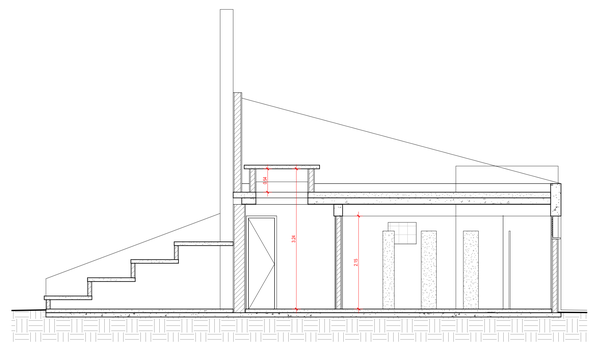


1 LEVANTAMENTO
1 : 50



2 CORTE TRANSVERSAL AA
1 : 50



3 CORTE TRANVERSAL BB
1 : 50

RELAÇÃO DE PRANCHAS	
N. FOLHA	NOME DA FOLHA
01	LEVANTAMENTO E RELAÇÃO DE PRANCHAS
02	IMPLANTAÇÃO E ÁREAS
03	CONSTRUIR E DEMOLIR
04	PLANTA BAIXA PROJETO E CORTES
05	FACHADAS, COBERTURA E PERSPECTIVAS
06	PAGINAÇÃO DE PISO E TETO REFLETIDO
07	VESTIÁRIO ALUNOS 1
08	VESTIÁRIO ALUNOS 2
09	WC PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
10	DETALHES GRANITOS
11	GABARITO ÁREAS MOLHADAS
12	QUADRO DE ESQUADRIAS
13	QUADRA POLIESPORTIVA

NOTAS:

1 - COTAS EM METROS.
2 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
3 - VER ESPECIFICAÇÕES COMPLETAS DOS ACABAMENTOS E OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES, COMO ORÇAMENTO, CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES, CADERNO DE ENCARGOS, MEMORIAL DESCRITIVO ETC.
4 - VERIFICAR ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DAS LUMINÁRIAS NO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.
5 - ESTE PROJETO BÁSICO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO COM OS DEMAIS PROJETOS COMPLEMENTARES DURANTE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO.

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

SAEP
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

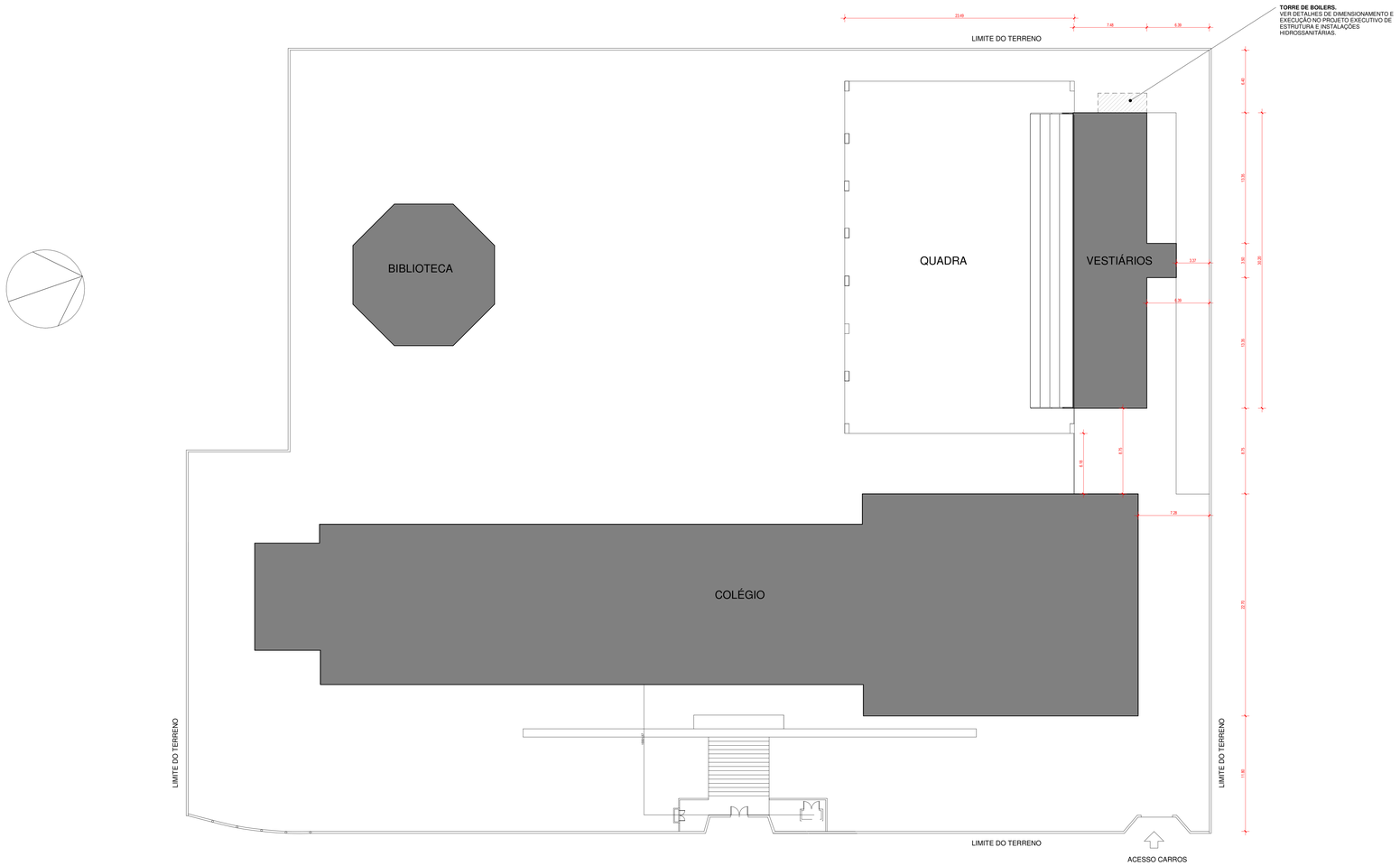
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

LEVANTAMENTO
PLANTA BAIXA E CORTES

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	NºDESENHO	DOC. ORIGEM
I. Baqellar 18 . 10 . 21	I. Baqellar 18 . 10 . 21	Elen Abade 03 . 02 . 22	Dir. Coluni	INDICADA		01	

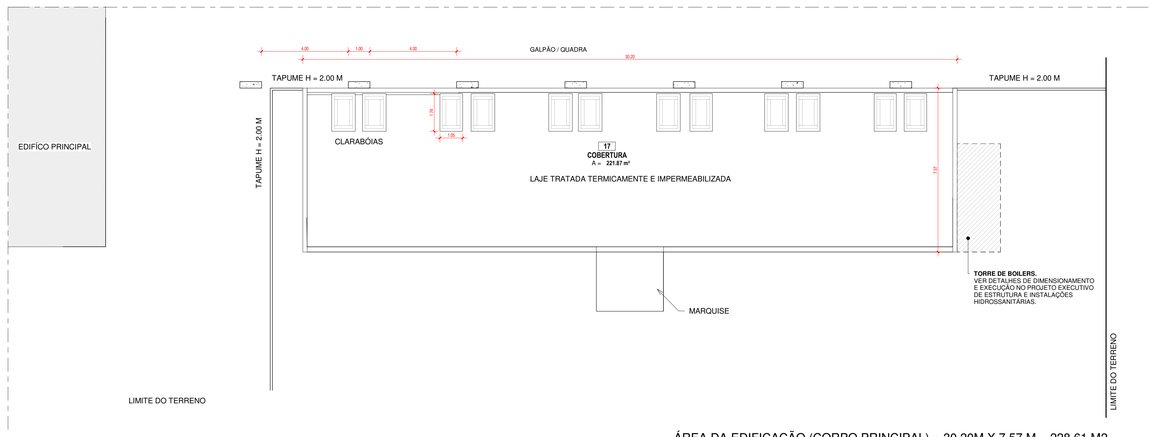
Fl. Nº
Proc. Nº 23069.159759/2021-61

Anexo VIII - Projeto Básico de Arquitetura (0035247) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 1



1 PLANTA SITUAÇÃO

1 : 200



ÁREA DA EDIFICAÇÃO (CORPO PRINCIPAL) = 30,20M X 7,57 M = 228,61 M2
ÁREA DA MARQUISE = 3,10 M X 2, 74 M = 8,50 M2

ÁREA TOTAL = 237,11 M2

2 IMPLANTAÇÃO

1 : 100

PROCESSO Nº: 23069.150759/2020-61

Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

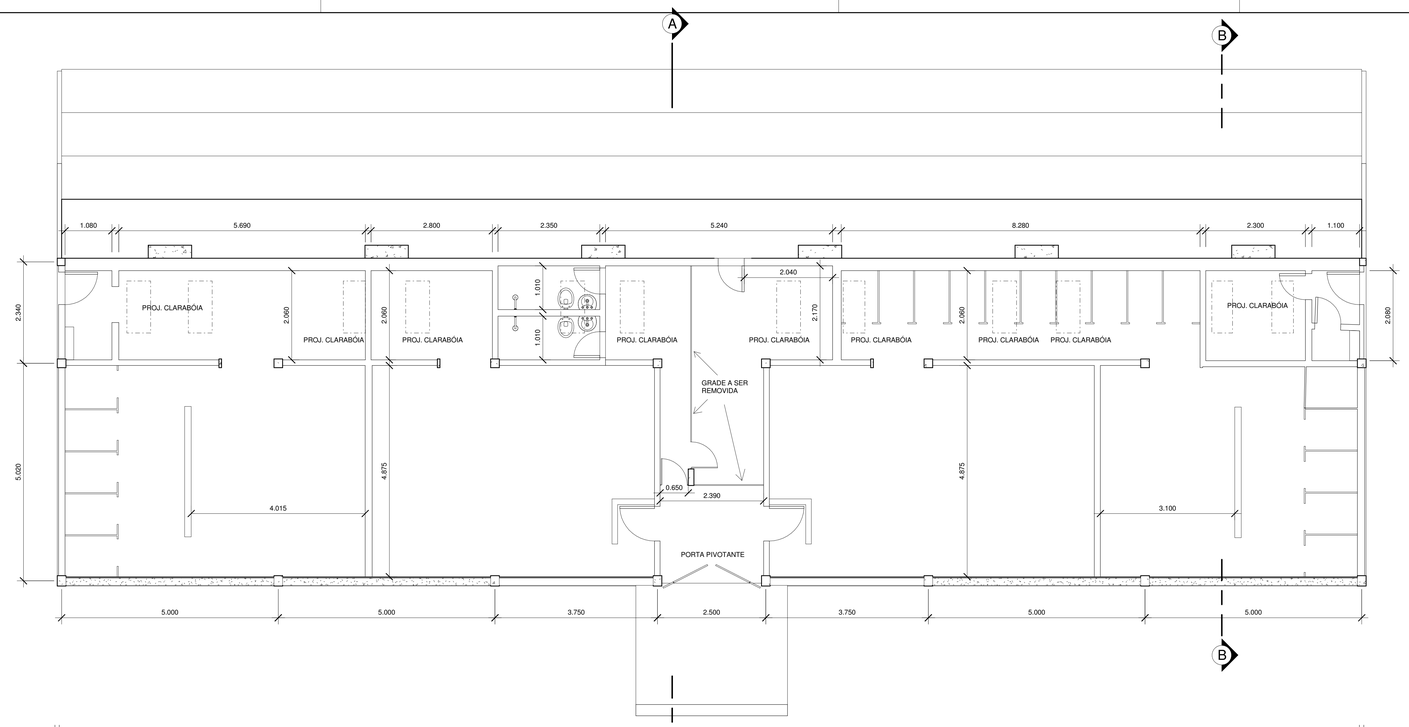
SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

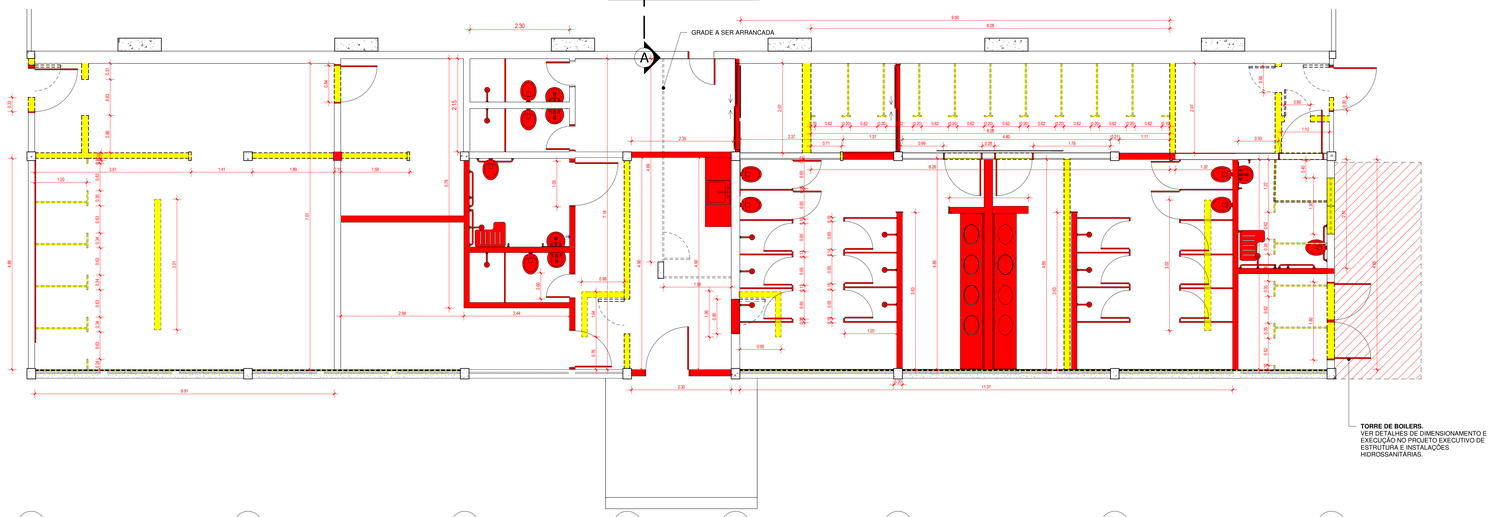
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	NºDESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar	I. Bacellar 18 ; 10 ; 21	Ellen Attade 03 ; 02 ; 22	Dr. Coluni	INDICADA		02	

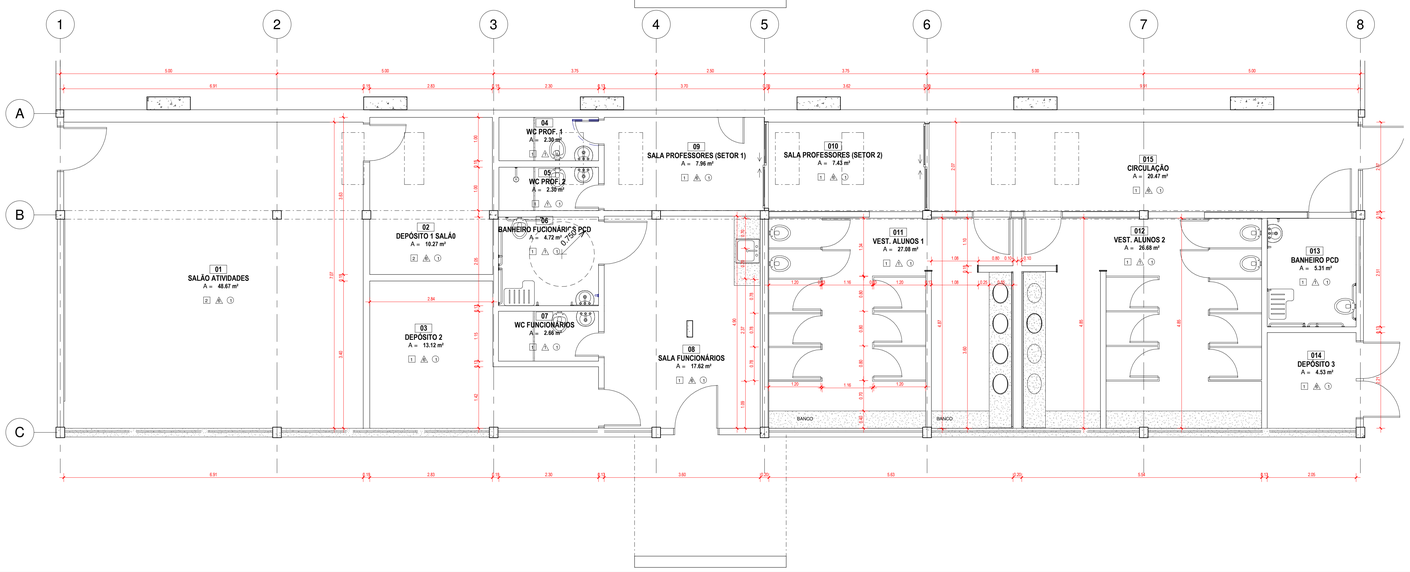
Anexo VIII - Projeto Básico de Arquitetura (00835247)
SEI 23069.150759/2020-61 / pg. 2



1 LEVANTAMENTO
1 : 50



2 PLANTA BAIXA CONSTRUIR E DEMOLIR
1 : 50



3 PLANTA BAIXA PROJETO
1 : 50

LEGENDA CONSTRUIR E DEMOLIR

- ALVENARIA / ELEMENTOS A CONSTRUIR
- ALVENARIA / ELEMENTOS A DEMOLIR
- ALVENARIA / ELEMENTOS EXISTENTES

4 LEGENDA CONSTRUIR / DEMOLIR
1 : 20

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

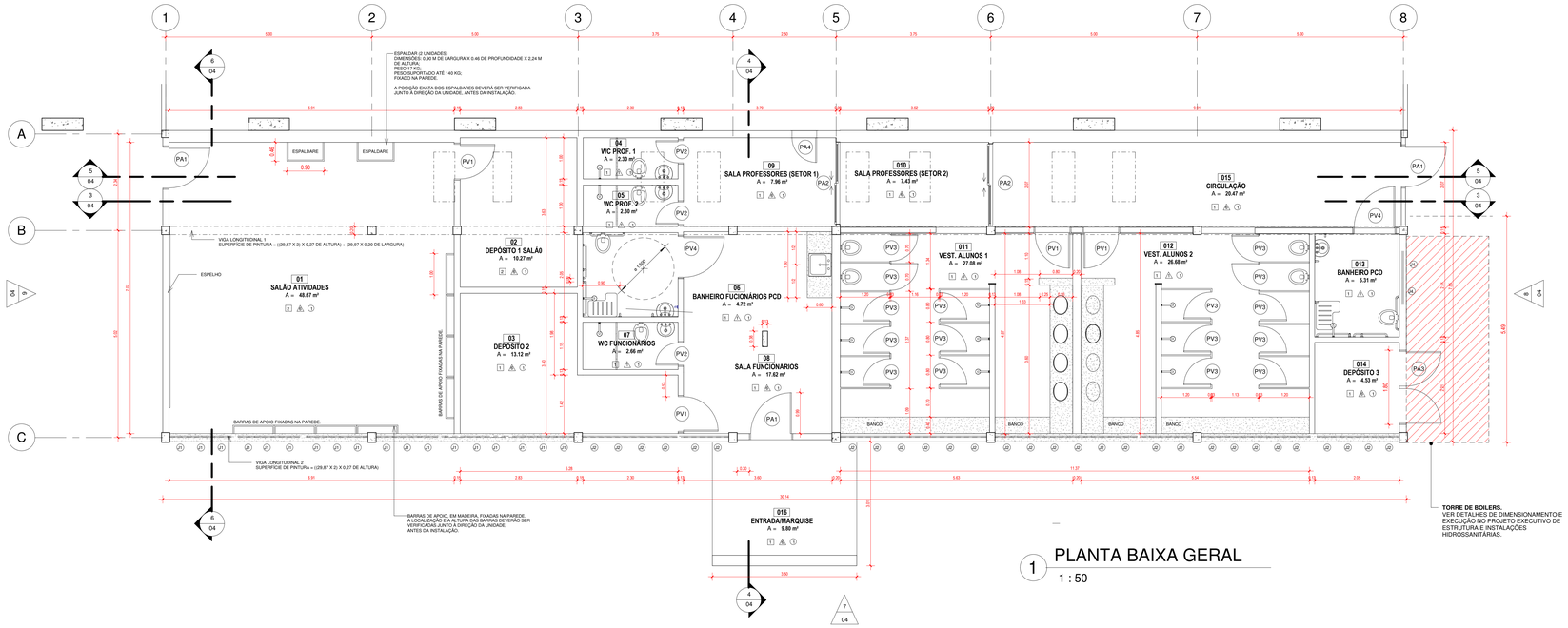
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

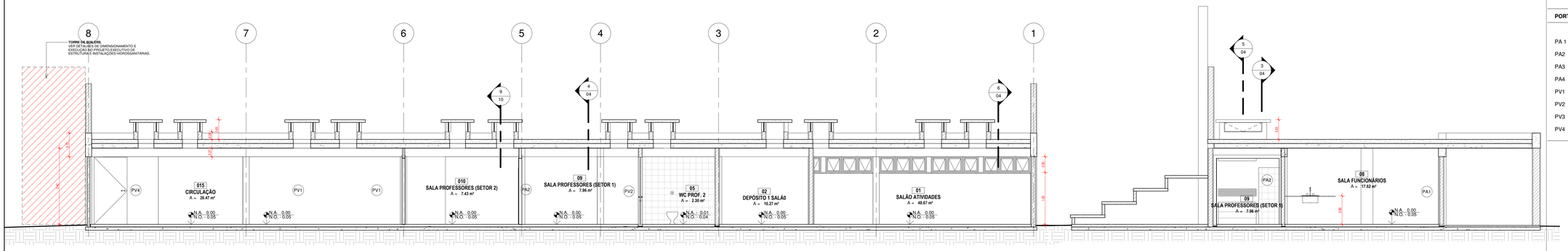
CONSTRUIR E DEMOLIR
PLANTA BAIXA - EXISTENTE

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 | 10 | 21	I. Bacellar 18 | 10 | 21	Ellen Ataíde 03 | 02 | 22	Div. Coluni / /	INDICADA		03	

Anexo VIII - Projeto Básico de Arquitetura (0062547) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 3

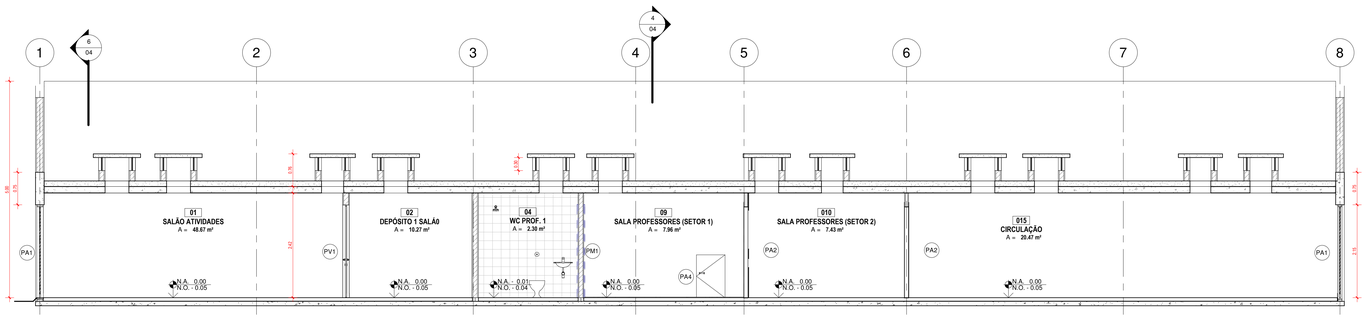


1 PLANTA BAIXA GERAL
1 : 50

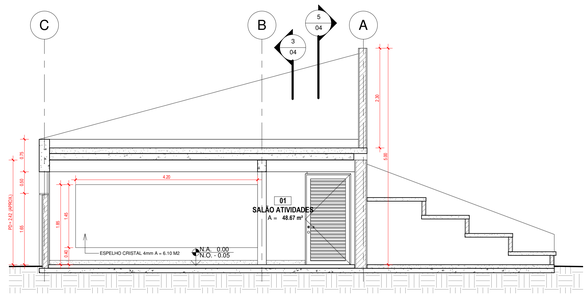


3 CORTE LONGITUDINAL 1
1 : 50

4 CORTE TRANSVERSAL 1
1 : 50



5 CORTE LONGITUDINAL 2
1 : 50



6 CORTE TRANSVERSAL SL. ATIVDADES
1 : 50

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA

TÉRREO / PRIMEIRO PAVIMENTO: (7,55 M X 30,14 M) + (3,00 M X 3,50 M) = 227,56 M + 10,5 M = 238,06 M

COBERTURA: 238,06 M

LEGENDA ACABAMENTOS

ACABAMENTOS DE PISO	
1	GRANITINA **ANITDERRAPANTE**, COR CINZA CLARO, ESPESSURA 10 MM, COM RODAPÉ EM GRANITIVA H = 10 CM - * não há rodapé nas paredes onde houver revestimento cerâmico (sanitários, wc, vestiários)
2	PISO VINÍLICO PADRÃO MADEIRADO, COM RODAPÉ DO MESMO MATERIAL DO PISO, CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE; MARCA DURAFLOOR OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
ACABAMENTOS DE PAREDES	
1	AZULEJO BRANCO 15 CM X 15 CM OU 20 X 20 CM
2	PASTILHA AZUL 4,5 CM X 4,5 CM OU 5,0 CM X 5,0 CM (MEDIDAS APROXIMADAS)
3	PORCELANTATO PADRÃO MADEIRA 20 CM x 120 CM
4	PINTURA INTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
5	PINTURA EXTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
6	PINTURA EXTERNA ESTRUTURA - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR CONCRETO
ACABAMENTOS DE TETO	
1	PINTURA ACRÍLICA FOSCA SOBRE LAJE COR BRANCO NEVE

OBS.:

1 - VER ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DOS ACABAMENTOS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES (CADENRO DE ENCARGOS / MEMORIAL DESCRITIVO E ORÇAMENTO).

2 - ACABAMENTO DAS FACHADAS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES.

3 - AS TINTAS UTILIZADAS DEVERÃO TER EQUIVALÊNCIA DE QUALIDADE DAS MARCAS CORAL, SUVINIL OU SHERWIN WILLIAMS.

TABELA DE AMBIENTES PROJETO

Número	Nome	Área
01	SALÃO ATIVIDADES	48.67 m²
02	DEPÓSITO 1 SALÃO	10.27 m²
03	DEPÓSITO 2	13.12 m²
04	WC PROF. 1	2.30 m²
05	WC PROF. 2	2.30 m²
06	BANHEIRO FUCIONARIOS PCD	4.72 m²
07	WC FUNCIONÁRIOS	2.66 m²
08	SALA FUNCIONÁRIOS	17.62 m²
09	SALA PROFESSORES (SETOR 1)	7.43 m²
010	SALA PROFESSORES (SETOR 2)	27.08 m²
011	VEST. ALUNOS 1	26.68 m²
012	VEST. ALUNOS 2	5.31 m²
013	BANHEIRO PCD	4.53 m²
014	DEPÓSITO 3	20.47 m²
015	CIRCULAÇÃO	

JANELAS

	TIPO DA JANELA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
J1	MAXIM-AR	0.50 X 0.50
J2	BÁSCULA E BANDEIRA FIXA	0.55 X 0.50
J3	BÁSCULA (CLARABÓIAS)	0.60 X 0.30
J4	MAXIM-AR	0.65 X 0.50

PORTAS

	TIPO DA PORTA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
PA 1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.05 X 2.10
PA2	2 FOLHAS DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO LISO E= 10 MM	2.00 X 2.42
PA3	2 FOLHAS DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.80 X 2.10
PA4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.60 X 1.00
PV1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.90 X 2.10
PV2	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	0.60 X 2.10
PV3	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEXIANA	0.65 X 1.55
PV4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	1.05 X 2.10

NOTAS:

1 - COTAS EM METROS.
2 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
3 - VER ESPECIFICAÇÕES COMPLETAS DOS ACABAMENTOS E OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES, COMO ORÇAMENTO, CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES, CADERNO DE ENCARGOS, MEMORIAL DESCRITIVO ETC.
4 - VERIFICAR ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DAS LUMINÁRIAS NO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELETRICAS.
5 - ESTE PROJETO BÁSICO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO COM OS DEMAIS PROJETOS COMPLEMENTARES DURANTE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO.

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

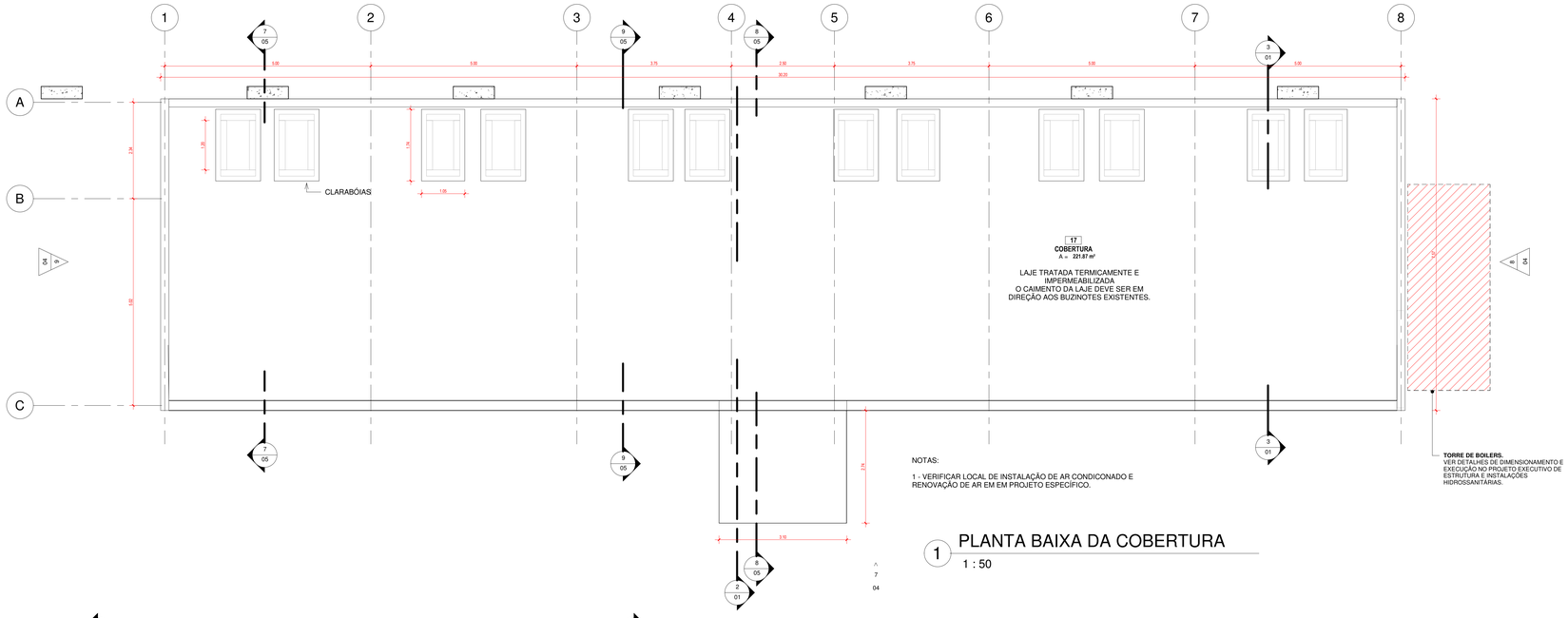
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

PLANTA BAIXA
CORTES

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 | 10 | 21	I. Bacellar 18 | 10 | 21	Ellen Ataíde 03 | 02 | 22	Div. Coluni / /	INDICADA		04	

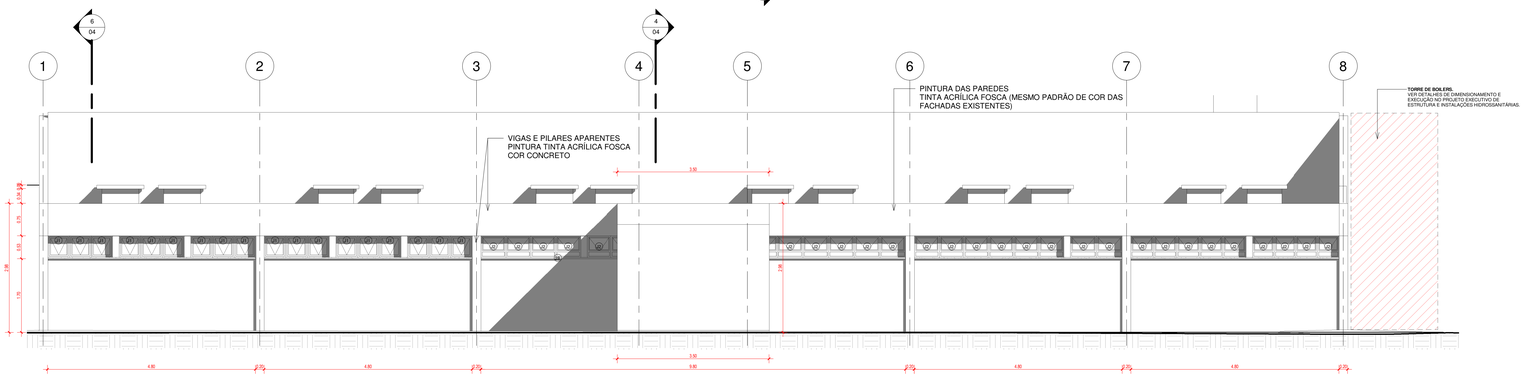
Arteria Vitis - (Projeto Básico de Arquitetura (00052047) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 4



NOTAS:

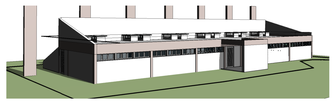
1 - VERIFICAR LOCAL DE INSTALAÇÃO DE AR CONDICONADO E RENOVAÇÃO DE AR EM EM PROJETO ESPECÍFICO.

1 PLANTA BAIXA DA COBERTURA
1 : 50

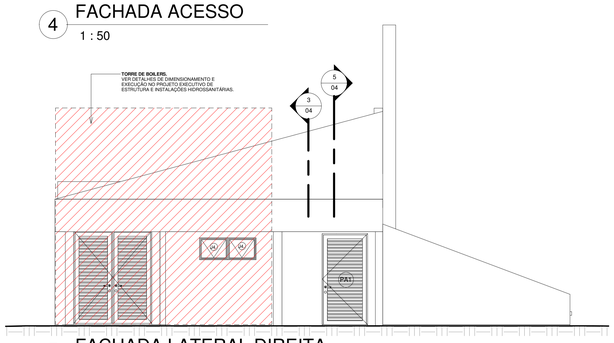


4 FACHADA ACESSO
1 : 50

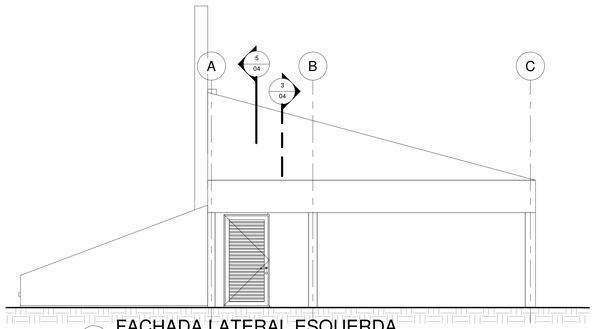
2 3D ISOMÉTRICA EXTERNA 1



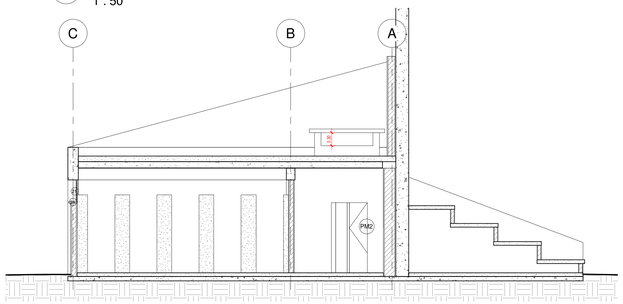
3 3D MARQUISE DE ENTRADA



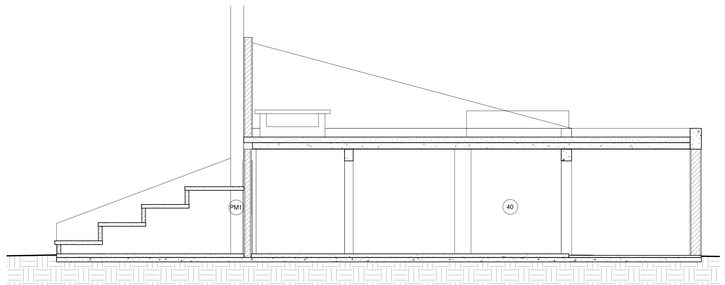
5 FACHADA LATERAL DIREITA
1 : 50



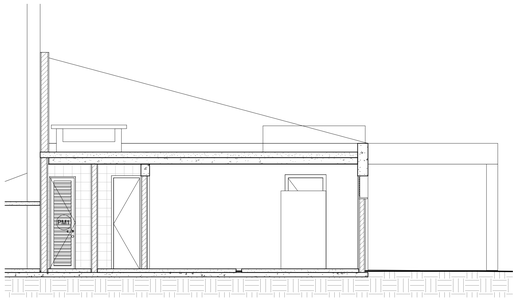
6 FACHADA LATERAL ESQUERDA
1 : 50



7 CORTE TRANSVERSAL 2
1 : 50



8 CORTE TRANSVERSAL 4
1 : 50



9 CORTE TRANSVERSAL 3
1 : 50

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA

TÉRREO / PRIMEITO PAVIMENTO: (7,55 M X 30,14 M) + (3,00 M X 3,50 M) = 227,56 M + 10,5 M = 238,06 M

COBERTURA: 238,06 M

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

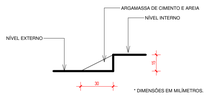
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

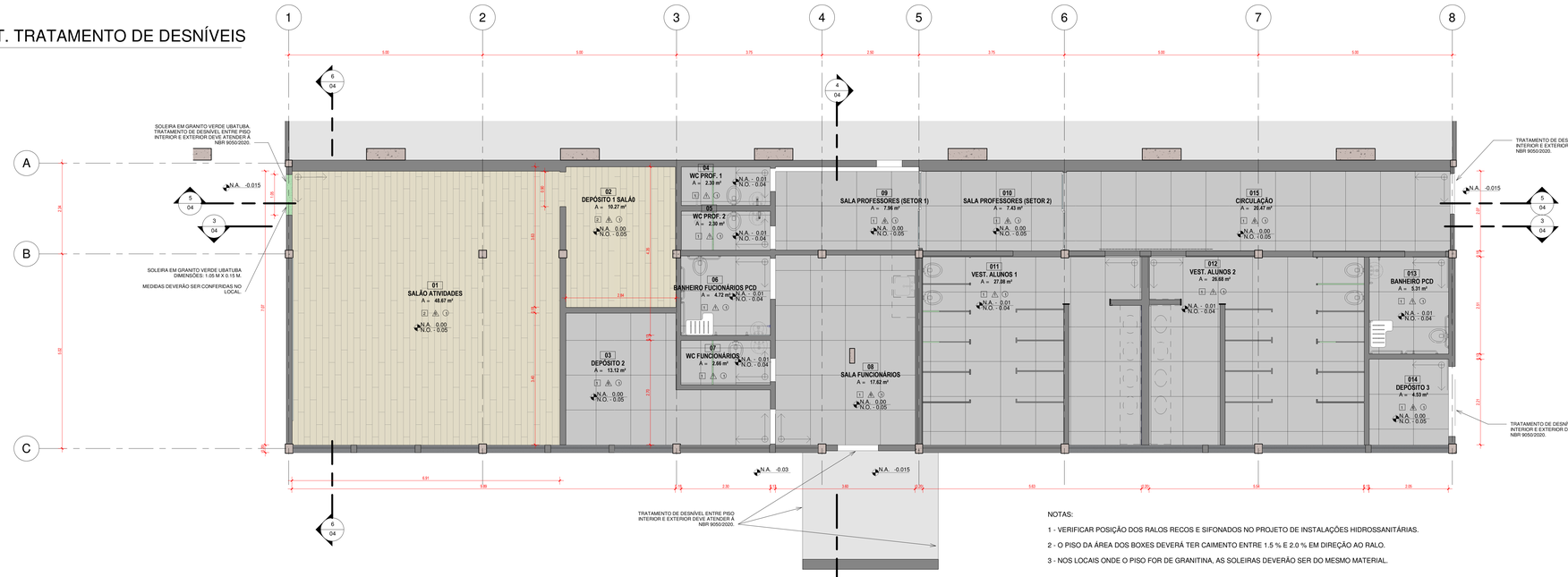
FACHADAS, COBERTURA, CORTES E PERSPECTIVAS

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA INDICADA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
I. Baoellar 18 . 10 . 21	I. Baoellar 18 . 10 . 21	Eden Ataíde 03 . 02 . 22	Dir. Coluni			05	

Anexo VIII - Projeto Básico de Arquitetura (00852471)
SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 5



3 DET. TRATAMENTO DE DESNÍVEIS
1 : 2



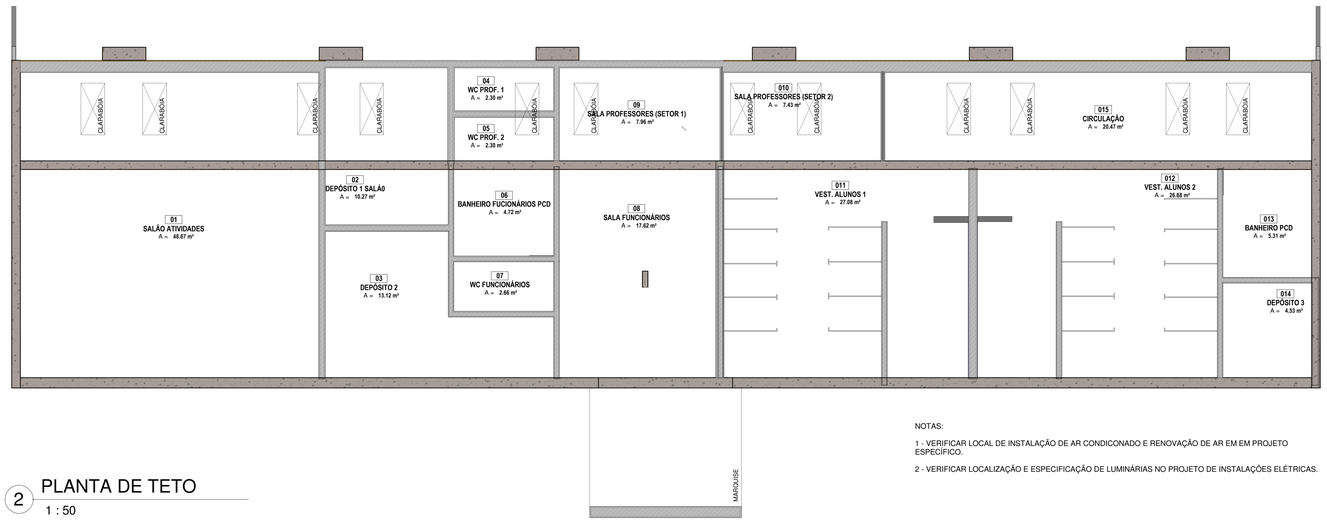
NOTAS:

1 - VERIFICAR POSIÇÃO DOS RALOS RECOS E SIFONADOS NO PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.

2 - O PISO DA ÁREA DOS BOXES DEVERÁ TER CAIMENTO ENTRE 1.5 % E 2.0 % EM DIREÇÃO AO RALO.

3 - NOS LOCAIS ONDE O PISO FOR DE GRANITINA, AS SOLEIRAS DEVERÃO SER DO MESMO MATERIAL.

1 PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO
1 : 50



NOTAS:

1 - VERIFICAR LOCAL DE INSTALAÇÃO DE AR CONDICONADO E RENOVAÇÃO DE AR EM EM PROJETO ESPECÍFICO.

2 - VERIFICAR LOCALIZAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DE LUMINÁRIAS NO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

2 PLANTA DE TETO
1 : 50

LEGENDA ACABAMENTOS

ACABAMENTOS DE PISO	
1	GRANITINA **ANITDERRAPANTE**, COR CINZA CLARO, ESPESSURA 10 MM, COM RODAPÉ EM GRANITIVA H = 10 CM - * não há rodapé nas paredes onde houver revestimento cerâmico (sanitários, wc, vestiários)
2	PISO VINÍLICO PADRÃO MADEIRADO, COM RODAPÉ DO MESMO MATERIAL DO PISO, CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE; MARCA DURAFLOOR OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
ACABAMENTOS DE PAREDES	
1	AZULEJO BRANCO 15 CM X 15 CM OU 20 X 20 CM
2	PASTILHA AZUL 4,5 CM X 4,5 CM OU 5,0 CM X 5,0 CM (MEDIDAS APROXIMADAS)
3	PORCELANTATO PADRÃO MADEIRA 20 CM x 120 CM
4	PINTURA INTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
5	PINTURA EXTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
6	PINTURA EXTERNA ESTRUTURA - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR CONCRETO
ACABAMENTOS DE TETO	
1	PINTURA ACRÍLICA FOSCA SOBRE LAJE COR BRANCO NEVE

OBS.:

1 - VER ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DOS ACABAMENTOS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES (CADENRO DE ENCARGOS / MEMORIAL DESCRITIVO E ORÇAMENTO).

2 - ACABAMENTO DAS FACHADAS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES.

3 - AS TINTAS UTILIZADAS DEVERÃO TER EQUIVALÊNCIA DE QUALIDADE DAS MARCAS CORAL, SUVINIL OU SHERWIN WILLIAMS.

NOTAS:

1 - COTAS EM METROS.
2 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
3 - VER ESPECIFICAÇÕES COMPLETAS DOS ACABAMENTOS E OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES, COMO ORÇAMENTO, CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES, CADERNO DE ENCARGOS, MEMORIAL DESCRITIVO ETC.
4 - VERIFICAR ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DAS LUMINÁRIAS NO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.
5 - ESTE PROJETO BÁSICO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO COM OS DEMAIS PROJETOS COMPLEMENTARES DURANTE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO.

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

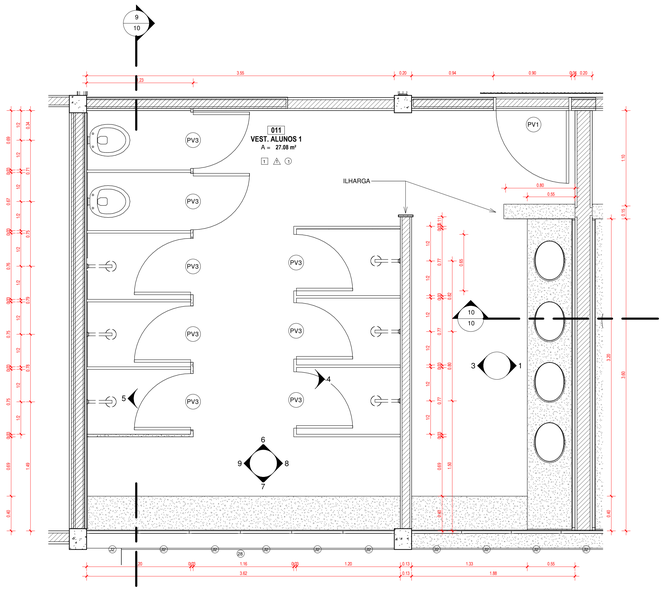
SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

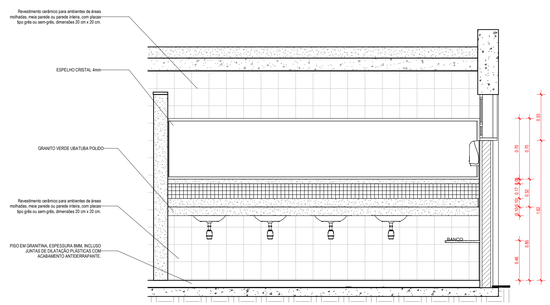
PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO
E TETO REFLETIDO E LUMINÁRIAS

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	NºDESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 | 10 | 21	I. Bacellar 18 | 10 | 21	Ellen Ataide 03 | 02 | 22	Dir. Coluni	INDICADA		06	

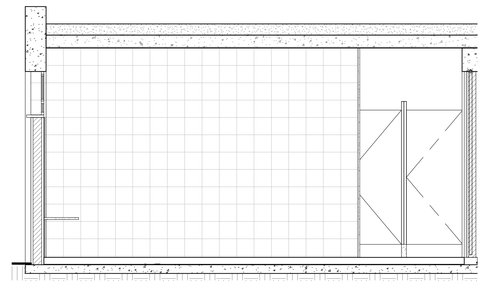
Anexo VIII - Projeto Básico de Arquitetura (00392247) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 6



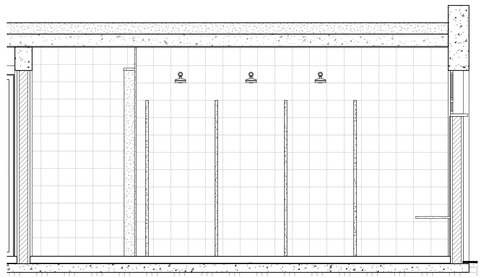
1 PLANTA BAIXA VESTIÁRIO ALUNO 1
1 : 25



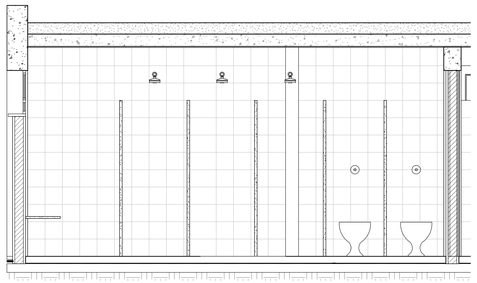
2 VISTA 1
1 : 25



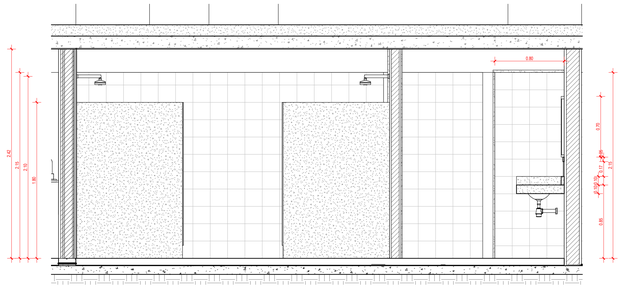
3 VISTA 2
1 : 25



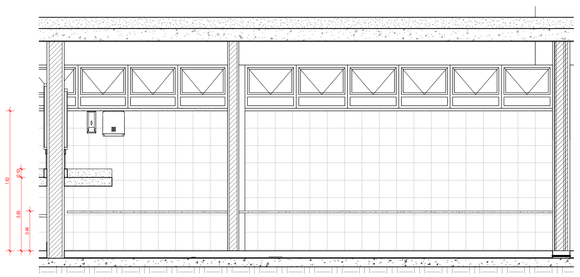
4 VISTA 3
1 : 25



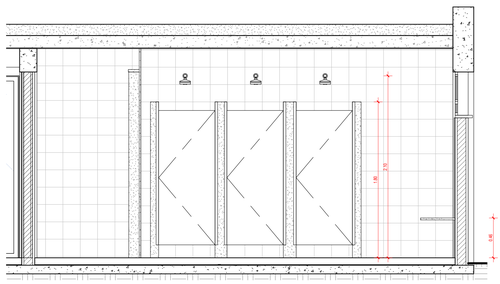
5 VISTA 4
1 : 25



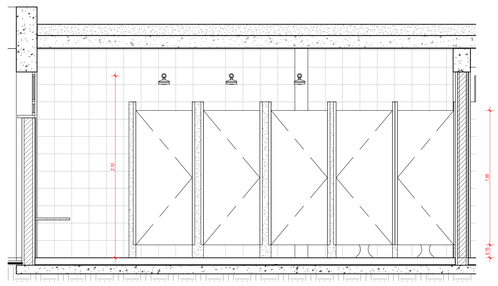
6 VISTA 5
1 : 25



7 VISTA 6
1 : 25



8 VISTA 7
1 : 25



9 VISTA 8
1 : 25

LEGENDA ACABAMENTOS

ACABAMENTOS DE PISO	
1	GRANITINA **ANITDERRAPANTE**, COR CINZA CLARO, ESPESSURA 10 MM, COM RODAPÉ EM GRANITIVA H = 10 CM - * não há rodapé nas paredes onde houver revestimento cerâmico (sanitários, wc, vestiários)
2	PISO VINÍLICO PADRÃO MADEIRADO, COM RODAPÉ DO MESMO MATERIAL DO PISO, CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE; MARCA DURAFLOOR OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
ACABAMENTOS DE PAREDES	
1	AZULEJO BRANCO 15 CM X 15 CM OU 20 X 20 CM
2	PASTILHA AZUL 4,5 CM X 4,5 CM OU 5,0 CM X 5,0 CM (MEDIDAS APROXIMADAS)
3	PORCELANTATO PADRÃO MADEIRA 20 CM x 120 CM
4	PINTURA INTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
5	PINTURA EXTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
6	PINTURA EXTERNA ESTRUTURA - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR CONCRETO
ACABAMENTOS DE TETO	
1	PINTURA ACRÍLICA FOSCA SOBRE LAJE COR BRANCO NEVE

OBS.:

1 - VER ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DOS ACABAMENTOS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES (CADENRO DE ENCARGOS / MEMORIAL DESCRITIVO E ORÇAMENTO).

2 - ACABAMENTO DAS FACHADAS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES.

3 - AS TINTAS UTILIZADAS DEVERÃO TER EQUIVALÊNCIA DE QUALIDADE DAS MARCAS CORAL, SUVINIL OU SHERWIN WILLIAMS.

JANELAS

	TIPO DA JANELA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
J1	MAXIM-AR	0.50 X 0.50
J2	BÁSCULA E BANDEIRA FIXA	0.55 X 0.50
J3	BÁSCULA (CLARABÓIAS)	0.60 X 0.30
J4	MAXIM-AR	0.65 X 0.50

PORTAS

	TIPO DA PORTA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
PA 1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.05 X 2.10
PA2	2 FOLHAS DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO LISO E= 10 MM	2.00 X 2.42
PA3	2 FOLHAS DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.80 X 2.10
PA4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.60 X 1.00
PV1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.90 X 2.10
PV2	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	0.60 X 2.10
PV3	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEXIANA	0.65 X 1.55
PV4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	1.05 X 2.10

NOTAS ESPECÍFICAS PARA ÁREAS MOLHADAS:

1 - SANITÁRIOS ACESSÍVEIS DEVEM SEGUIR A NBR 9050 (VERSÃO 2020).
2 - VERIFICAR ALTURAS DOS EQUIPAMENTOS, PEÇAS E GRANITOS, ALTURA DE ACABAMENTOS E OUTROS ACESSÓRISO NA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.
3 - EM CASO DE DIVERGÊNIA DE MEDIDAS, VALE A MEDIDA DOS DESENHOS DA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.

NOTAS:

1 - COTAS EM METROS.
2 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
3 - VER ESPECIFICAÇÕES COMPLETAS DOS ACABAMENTOS E OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES, COMO ORÇAMENTO, CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES, CADERNO DE ENCARGOS, MEMORIAL DESCRITIVO ETC.
4 - VERIFICAR ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DAS LUMINÁRIAS NO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELETRICAS.
5 - ESTE PROJETO BÁSICO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO COM OS DEMAIS PROJETOS COMPLEMENTARES DURANTE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO.

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

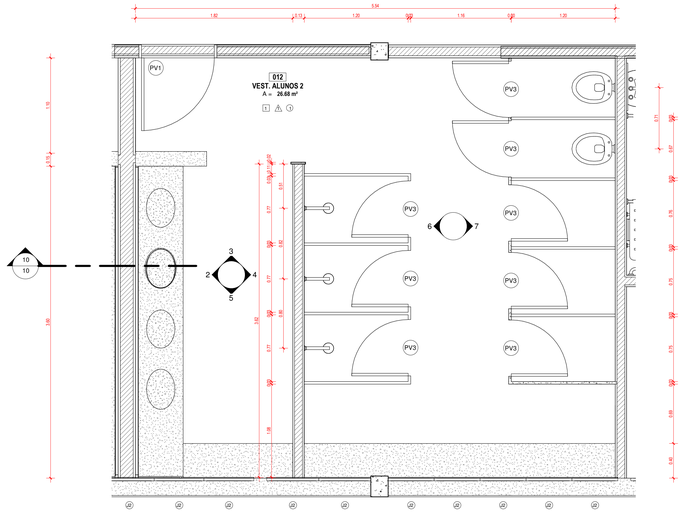
SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

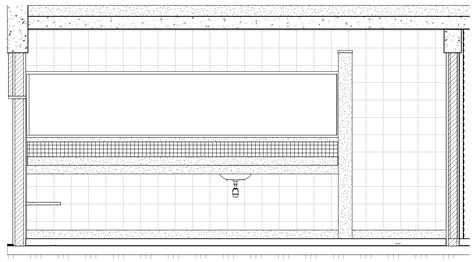
DET. ÁREAS MOLHADAS
VESTIÁRIO ALUNOS 1

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	NºDESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 : 10 : 21	I. Bacellar 18 : 10 : 21	Ellen Ataíde 03 : 02 :22	Dir. Coluni	INDICADA		07	

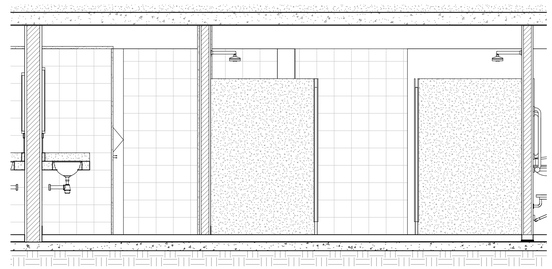
Anexo VIII - (Projeto Básico de Arquitetura (0695247) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 7



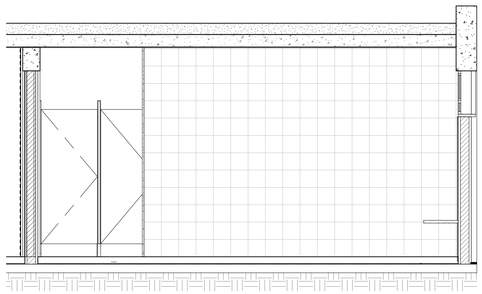
1 PLANTA BAIXA VESTIÁRIO ALUNOS 2
1 : 25



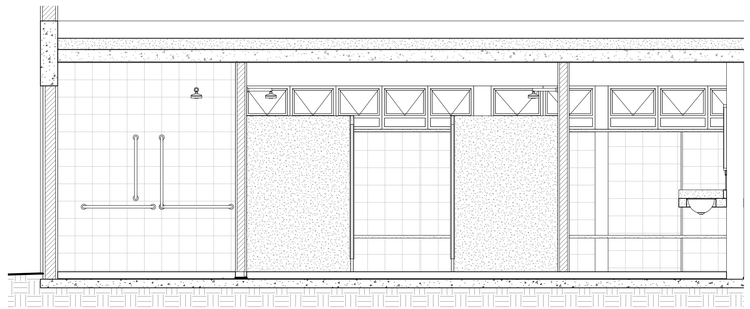
2 VISTA 1
1 : 25



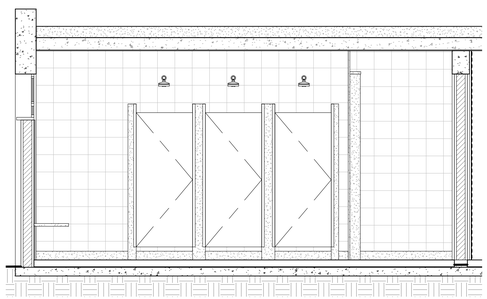
3 VISTA 2
1 : 25



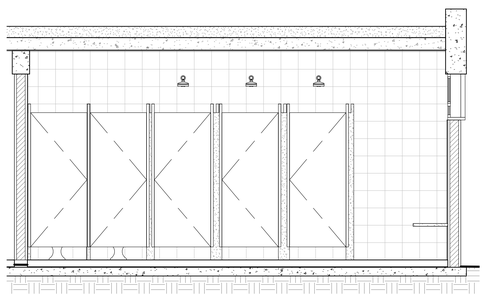
4 VISTA 3
1 : 25



5 VISTA 4
1 : 25



6 VISTA 5
1 : 25



7 VISTA 6
1 : 25

LEGENDA ACABAMENTOS

ACABAMENTOS DE PISO	
1	GRANITINA **ANITDERRAPANTE**, COR CINZA CLARO, ESPESSURA 10 MM, COM RODAPÉ EM GRANITIVA H = 10 CM - * não há rodapé nas paredes onde houver revestimento cerâmico (sanitários, wc, vestiários)
2	PISO VINÍLICO PADRÃO MADEIRADO, COM RODAPÉ DO MESMO MATERIAL DO PISO, CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE; MARCA DURAFLOOR OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
ACABAMENTOS DE PAREDES	
1	AZULEJO BRANCO 15 CM X 15 CM OU 20 X 20 CM
2	PASTILHA AZUL 4,5 CM X 4,5 CM OU 5,0 CM X 5,0 CM (MEDIDAS APROXIMADAS)
3	PORCELANTATO PADRÃO MADEIRA 20 CM x 120 CM
4	PINTURA INTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
5	PINTURA EXTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
6	PINTURA EXTERNA ESTRUTURA - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR CONCRETO
ACABAMENTOS DE TETO	
1	PINTURA ACRÍLICA FOSCA SOBRE LAJE COR BRANCO NEVE

OBS.:

1 - VER ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DOS ACABAMENTOS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES (CADENRO DE ENCARGOS / MEMORIAL DESCRITIVO E ORÇAMENTO).

2 - ACABAMENTO DAS FACHADAS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES.

3 - AS TINTAS UTILIZADAS DEVERÃO TER EQUIVALÊNCIA DE QUALIDADE DAS MARCAS CORAL, SUVINIL OU SHERWIN WILLIAMS.

JANELAS

	TIPO DA JANELA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
J1	MAXIM-AR	0.50 X 0.50
J2	BÁSCULA E BANDEIRA FIXA	0.55 X 0.50
J3	BÁSCULA (CLARABÓIAS)	0.60 X 0.30
J4	MAXIM-AR	0.65 X 0.50

PORTAS

	TIPO DA PORTA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
PA 1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.05 X 2.10
PA2	2 FOLHAS DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO LISO E= 10 MM	2.00 X 2.42
PA3	2 FOLHAS DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.80 X 2.10
PA4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.60 X 1.00
PV1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.90 X 2.10
PV2	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	0.60 X 2.10
PV3	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEXIANA	0.65 X 1.55
PV4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	1.05 X 2.10

NOTAS ESPECÍFICAS PARA ÁREAS MOLHADAS:

1 - SANITÁRIOS ACESSÍVEIS DEVEM SEGUIR A NBR 9050 (VERSÃO 2020).
2 - VERIFICAR ALTURAS DOS EQUIPAMENTOS, PEÇAS E GRANITOS, ALTURA DE ACABAMENTOS E OUTROS ACESSÓRIOS NA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.
3 - EM CASO DE DIVERGÊNIA DE MEDIDAS, VALE A MEDIDA DOS DESENHOS DA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.

NOTAS:

1 - COTAS EM METROS.
2 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
3 - VER ESPECIFICAÇÕES COMPLETAS DOS ACABAMENTOS E OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES, COMO ORÇAMENTO, CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES, CADERNO DE ENCARGOS, MEMORIAL DESCRITIVO ETC.
4 - VERIFICAR ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DAS LUMINÁRIAS NO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.
5 - ESTE PROJETO BÁSICO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO COM OS DEMAIS PROJETOS COMPLEMENTARES DURANTE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO.

PROCESSO Nº: 23069.157759/2020-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

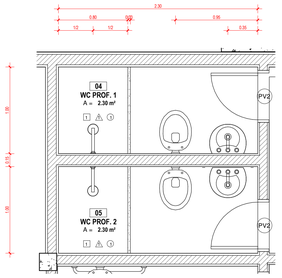
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

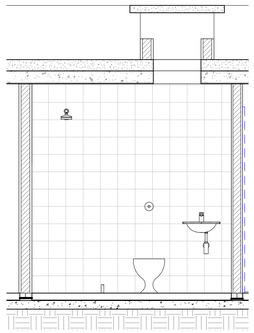
DET. ÁREAS MOLHADAS
VESTIÁRIOS ALUNOS 2

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	NºDESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 . 10 . 21	I. Bacellar 18 . 10 . 21	Elen Atade 03 . 02 . 22	Dr. Coluni			08	

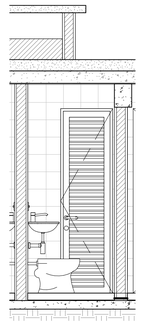
Anexo VIII - (Projeto Básico de Arquitetura (00835247)
SEI 23069.157759/2020-61 / pg. 8



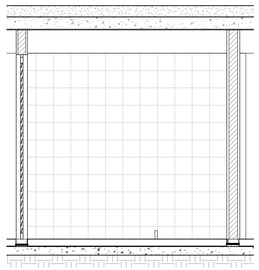
1 PLANTA BAIXA WC PROFESSORES
1 : 25



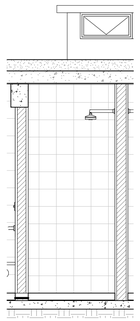
2 VISTA 1
1 : 25



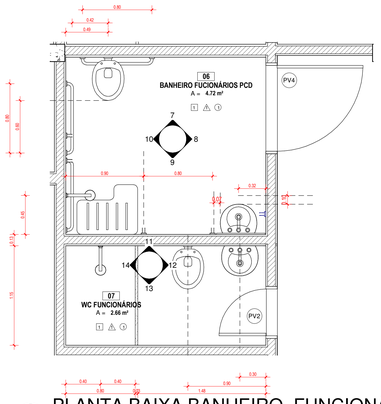
3 VISTA 2
1 : 25



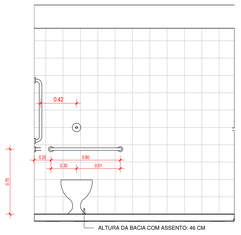
4 VISTA 3
1 : 25



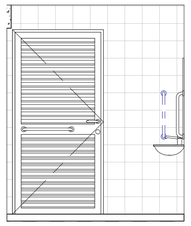
5 VISTA 4
1 : 25



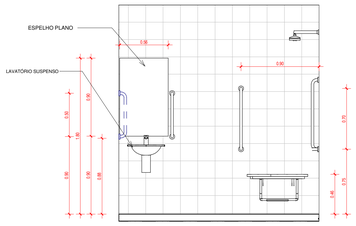
6 PLANTA BAIXA BANHEIRO FUNCIONÁRIOS
1 : 25



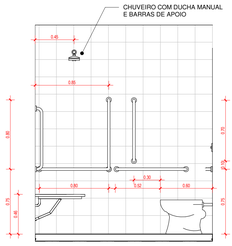
7 VISTA 1
1 : 25



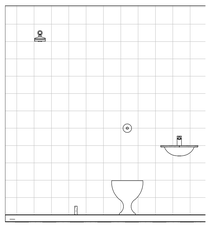
8 VISTA 2
1 : 25



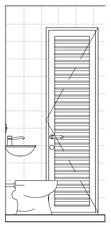
9 VISTA 3
1 : 25



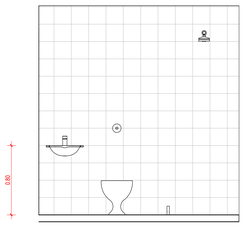
10 VISTA 4
1 : 25



11 VISTA 1
1 : 25

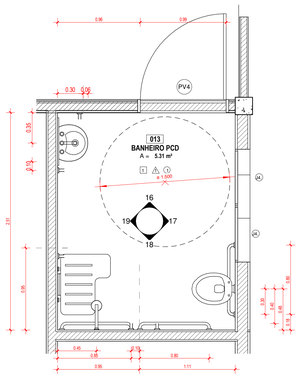


12 VISTA 2
1 : 25

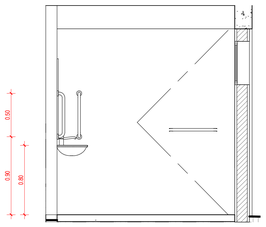


13 VISTA 3
1 : 25

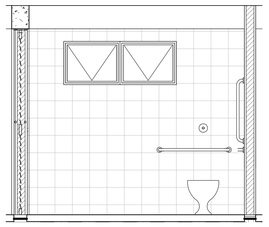
14 VISTA 4
1 : 25



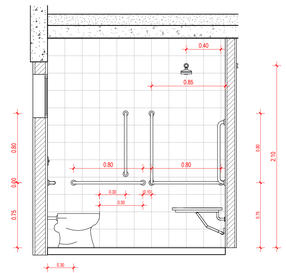
15 PLANTA BAIXA BH ACESSÍVEL
1 : 25



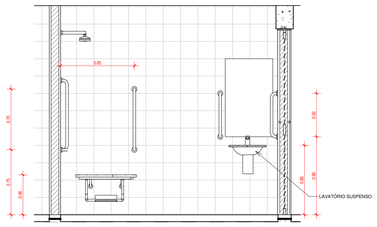
16 VISTA 1
1 : 25



17 VISTA 2
1 : 25



18 VISTA 3
1 : 25



19 VISTA 4
1 : 25

LEGENDA ACABAMENTOS

ACABAMENTOS DE PISO	
1	GRANITINA **ANITDERRAPANTE**, COR CINZA CLARO, ESPESSURA 10 MM, COM RODAPÉ EM GRANITIVA H = 10 CM - * não há rodapé nas paredes onde houver revestimento cerâmico (sanitários, wc, vestiários)
2	PISO VINÍLICO PADRÃO MADEIRADO, COM RODAPÉ DO MESMO MATERIAL DO PISO, CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE; MARCA DURAFLOOR OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
ACABAMENTOS DE PAREDES	
1	AZULEJO BRANCO 15 CM X 15 CM OU 20 X 20 CM
2	PASTILHA AZUL 4,5 CM X 4,5 CM OU 5,0 CM X 5,0 CM (MEDIDAS APROXIMADAS)
3	PORCELANTATO PADRÃO MADEIRA 20 CM x 120 CM
4	PINTURA INTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
5	PINTURA EXTERNA PAREDES - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO NEVE
6	PINTURA EXTERNA ESTRUTURA - TINTA LATEX ACRÍLICA FOSCA COR CONCRETO
ACABAMENTOS DE TETO	
1	PINTURA ACRÍLICA FOSCA SOBRE LAJE COR BRANCO NEVE

OBS.:

1 - VER ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DOS ACABAMENTOS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES (CADENRO DE ENCARGOS / MEMORIAL DESCRITIVO E ORÇAMENTO).

2 - ACABAMENTO DAS FACHADAS NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES.

3 - AS TINTAS UTILIZADAS DEVERÃO TER EQUIVALÊNCIA DE QUALIDADE DAS MARCAS CORAL, SUVINIL OU SHERWIN WILLIAMS.

JANELAS

	TIPO DA JANELA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
J1	MAXIM-AR	0.50 X 0.50
J2	BÁSCULA E BANDEIRA FIXA	0.55 X 0.50
J3	BÁSCULA (CLARABÓIAS)	0.60 X 0.30
J4	MAXIM-AR	0.65 X 0.50

PORTAS

	TIPO DA PORTA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
PA 1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.05 X 2.10
PA2	2 FOLHAS DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO LISO E= 10 MM	2.00 X 2.42
PA3	2 FOLHAS DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.80 X 2.10
PA4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.60 X 1.00
PV1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.90 X 2.10
PV2	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	0.60 X 2.10
PV3	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEXIANA	0.65 X 1.55
PV4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	1.05 X 2.10

NOTAS ESPECÍFICAS PARA ÁREAS MOLHADAS:

1 - SANITÁRIOS ACESSÍVEIS DEVEM SEGUIR A NBR 9050 (VERSÃO 2020).
2 - VERIFICAR ALTURAS DOS EQUIPAMENTOS, PEÇAS E GRANITOS, ALTURA DE ACABAMENTOS E OUTROS ACESSÓRIOS NA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.
3 - EM CASO DE DIVERGÊNIA DE MEDIDAS, VALE A MEDIDA DOS DESENHOS DA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.

NOTAS:

1 - COTAS EM METROS.
2 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
3 - VER ESPECIFICAÇÕES COMPLETAS DOS ACABAMENTOS E OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES, COMO ORÇAMENTO, CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES, CADERNO DE ENCARGOS, MEMORIAL DESCRITIVO ETC.
4 - VERIFICAR ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DAS LUMINÁRIAS NO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.
5 - ESTE PROJETO BÁSICO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO COM OS DEMAIS PROJETOS COMPLEMENTARES DURANTE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO.

PROCESSO Nº: 23069.159739/2025-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

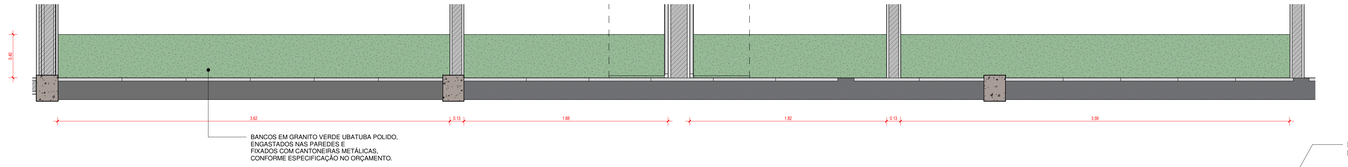
SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

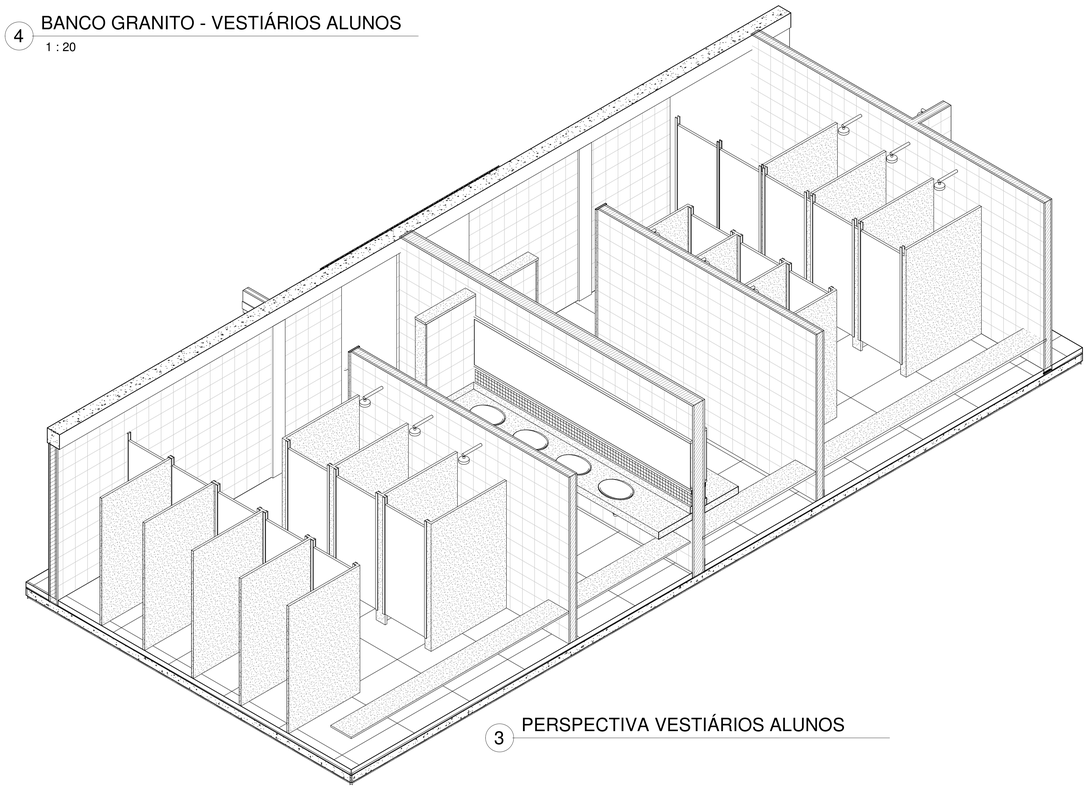
DET. ÁREAS MOLHADAS
WC. SANITÁRIOS

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 | 10 | 21	I. Bacellar 18 | 10 | 21	Eten Ataide 03 | 02 | 22	Div. Coluni			09	

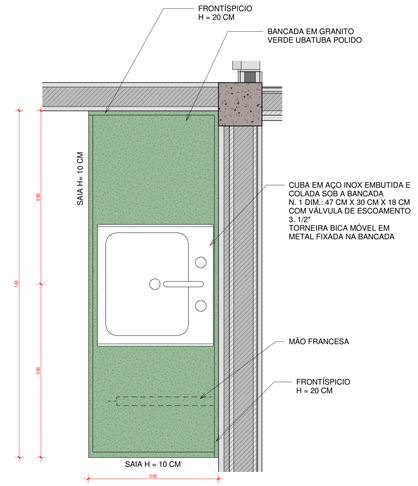
Anexo VIII - (Projeto Básico de Arquitetura (00352477)
SEI 23069.159739/2025-61 / pg. 9



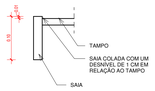
4 BANCO GRANITO - VESTIÁRIOS ALUNOS
1 : 20



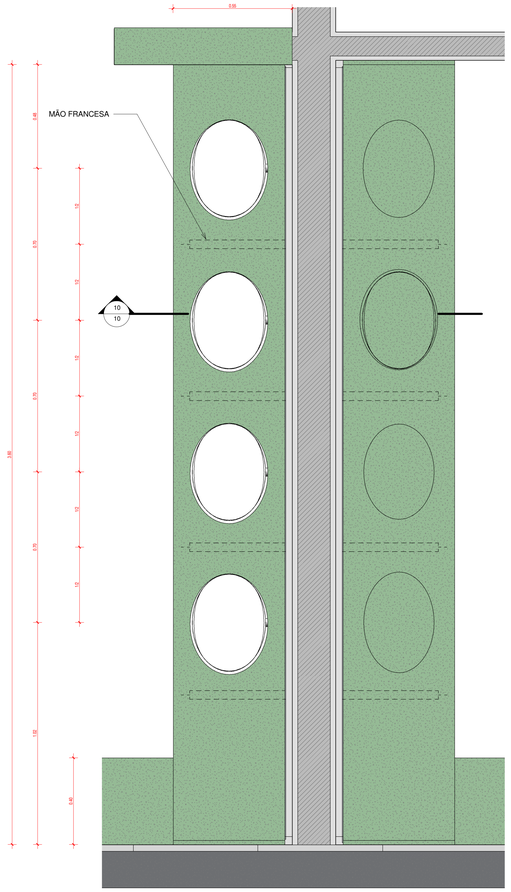
3 PERSPECTIVA VESTIÁRIOS ALUNOS



7 BANCA SALA FUNCIONÁRIOS
1 : 10

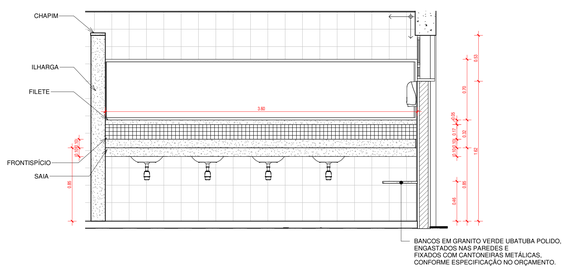


11 DET. SAIA BANCA SALA FUNCIONÁRIOS
1 : 5

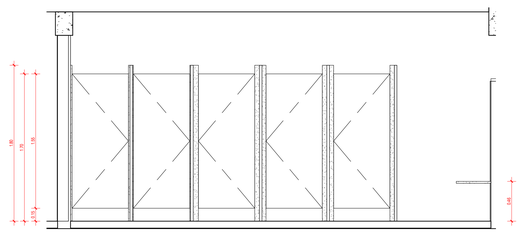


BANCADAS EM GRANITO VERDE UBATUBA POLIDO.
FUROS PARA CUBAS OVAIS DE LOUÇA.
FUROS PARA TORENIAS.
FRONSTISPÍCO NAS TRÊS FACES DAS BANCADAS.
SAIA RETA, COLADA EM MEIA ESQUADRIA COM O TAMPO DAS BANCAS.

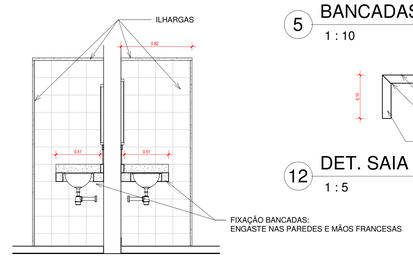
5 BANCADAS VESTIÁRIOS ALUNOS
1 : 10



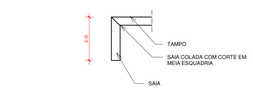
1 VISTA 1 VEST. ALUNO 1 - DET. GRANITOS
1 : 25



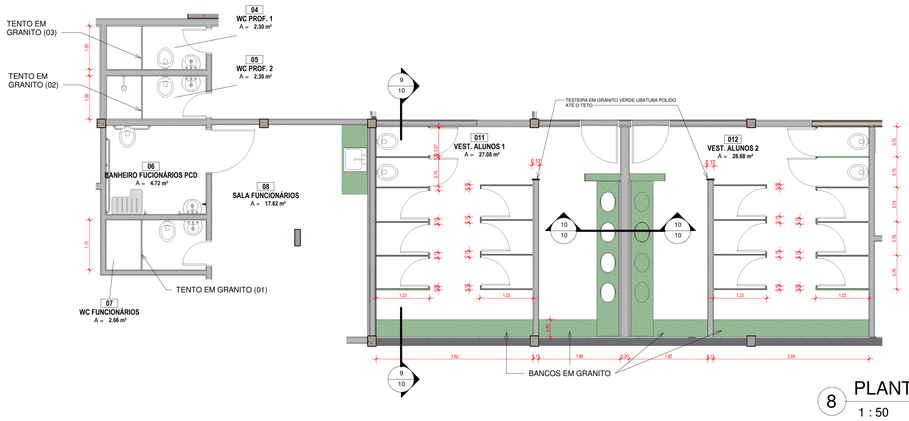
9 CORTE DE DET. DIVISÓRIAS EM GRANITO
1 : 25



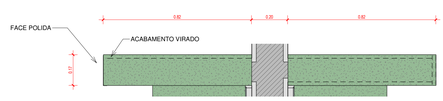
10 CORTE DE DET. BANCADAS E DIV. VEST. ALUNOS
1 : 25



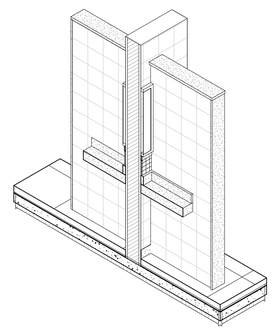
12 DET. SAIA BANCA VESTIÁRIOS ALUNOS
1 : 5



8 PLANTA BAIXA DE PEÇAS DE GRANITO
1 : 50



6 ILHARGAS EM GRANITO VEST. ALUNOS
1 : 12



2 ILHARGAS E CHAPINS VEST. ALUNOS

OBS.:

1 - TODAS AS PESÇAS EM GRANITO DOS VESTIÁRIOS DEVERÃO SER EM GRANITO VERDE UBATUBA POLIDO.

2 - BANCADAS EM GRANITO VERDE UBATUBA POLIDO.

3 - FUROS NAS BANCADAS PARA CUBAS OVAIS DE LOUÇA E CUBA DE AÇO; AS BANCADAS DEVERÃO SER FORNECIDAS COM AS CUBAS DE LOUÇAS DE EMBUTIR E AS CUBAS DE AÇO COLADAS.

4 - FUROS NAS BANCADAS PARA TOREIRAS.

5 - FRONSTISPÍCO NAS TRÊS FACES DAS BANCADAS.

6 - SAIA RETA, COLADA EM MEIA ESQUADRIA COM O TAMPO DAS BANCAS.

7 - DIVISÓRIAS EM GRANITO COM ESPESSURA 3 CM.

8 - BANCOS EM GRANITO COM ESPESSURA 3 CM.

9 - BANCADAS E FRONSTISPÍCOS EM GRANITO COM ESPESSURA 2 CM.

10 - ILHARGAS, FILETES E OUTROS COMPLEMENTOS EM GRANITO COM ESPESSURA 2 CM.

11 - FIXAÇÃO DAS BANCADAS: ENGASTE NAS PAREDES E MÃOS FRANCESAS.

NOTAS ESPECÍFICAS PARA ÁREAS MOLHADAS:

1 - SANITÁRIOS ACESSÍVEIS DEVEM SEGUIR A NBR 9050 (VERSÃO 2020).
2 - VERIFICAR ALTURAS DOS EQUIPAMENTOS, PEÇAS E GRANITOS, ALTURA DE ACABAMENTOS E OUTROS ACESSÓRIOS NA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.
3 - EM CASO DE DIVERGÊNIA DE MEDIDAS, VALE A MEDIDA DOS DESENHOS DA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.

NOTAS:

1 - COTAS EM METROS.
2 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
3 - VER ESPECIFICAÇÕES COMPLETAS DOS ACABAMENTOS E OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES, COMO ORÇAMENTO, CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES, CADERNO DE ENCARGOS, MEMORIAL DESCRITIVO ETC.
4 - VERIFICAR ESPECIFICAÇÃO COMPLETA DAS LUMINÁRIAS NO PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.
5 - ESTE PROJETO BÁSICO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO COM OS DEMAIS PROJETOS COMPLEMENTARES DURANTE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO.

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

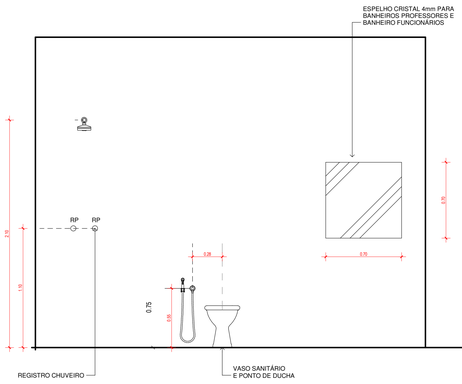
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

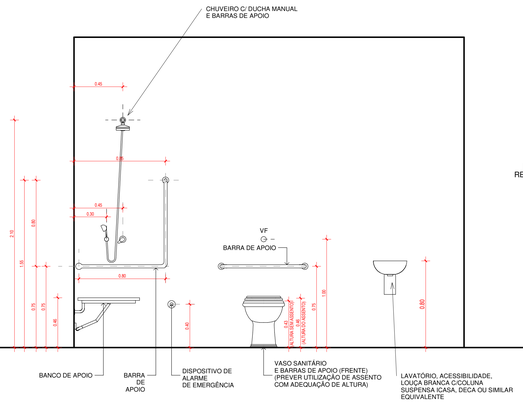
DET. GRANITOS

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA INDICADA	REF. ARQ.	NºDESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 . 10 . 21	I. Bacellar 18 . 10 . 21	Ellen Ataide 03 . 02 . 22	Dir. Coluni			10	

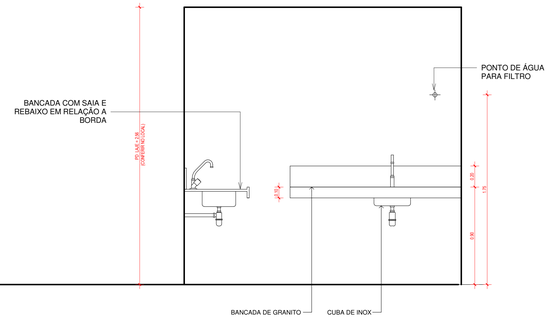
Anexo VIII - Projeto Básico de Arquitetura (00092247)
SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 10



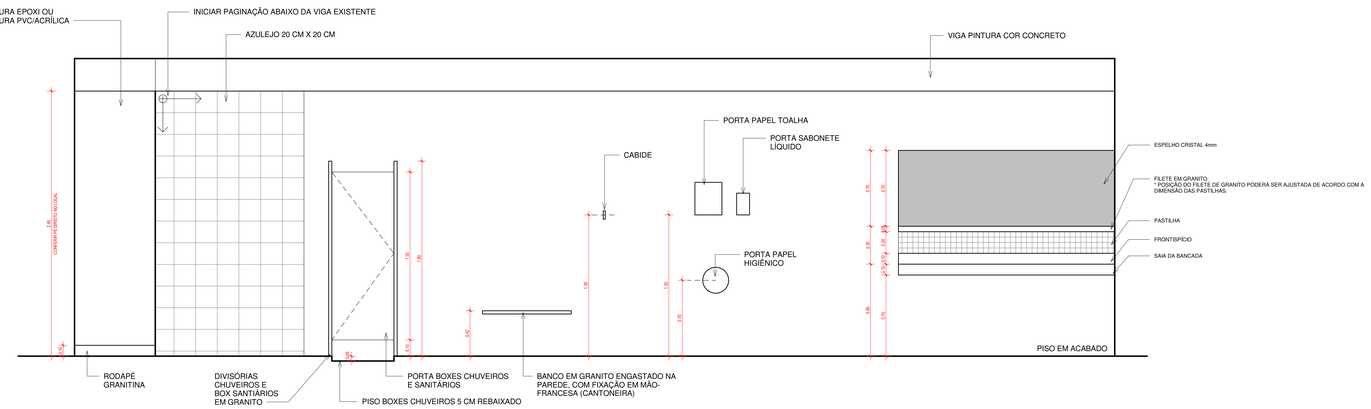
SANITÁRIOS, BANHEIROS E VESTIÁRIOS



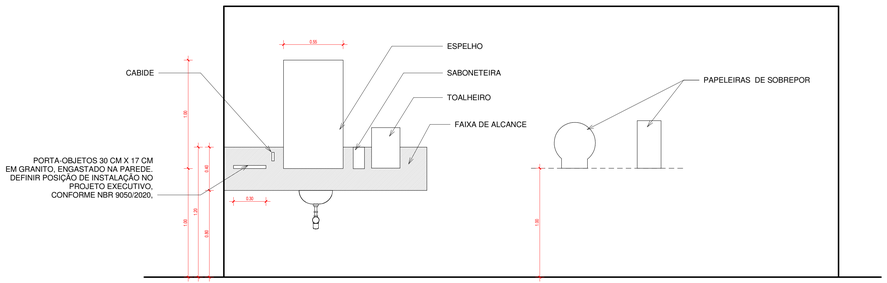
EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS PCD



COPA / COZINHA



REVESTIMENTOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS EM GRANITO



FAIXA DE ALCANCE DE ACESSORIOS JUNTO AO LAVATÓRIO SANIT. PCD

ESPECIFICAÇÕES LOUÇAS, EMETAIS E ACESSÓRIOS

LOUÇAS

1 - BACIAS SANITÁRIAS COMUM EM LOUÇA COR BRANCA.

2 - CUBAS DE LOUÇA, DE EMBUTIR, FORMATO OVAL, COR BRANCA.

3 - BACIA SANITÁRIA ESPECIAL PARA SANTIÁRIO ACESSÍVEL, EM LOUÇA NA COR BRANCA.

4 - LAVATÓRIO SUSPENSO ACESSÍVEL EM LOUÇA NA COR BRANC.

METAIS

A - ACABAMENTOS DE REGISTROS DE PRESSÃO E DE GAVETA EM METAL CROMADO.

B - ACESSÓRIOS DE BANHEIRO (CABIDES) EM METAL CROMADO

C - CHUVEIRO EM METAL CROMADO PARA ÁGUA QUENTE E FRIA.

D - GRELHAS DE RALOS SIFONADOS (15 CM X 15 CM) E PARA RALOS SECOS (10 CM X 10 CM) EM AÇO INOX.

D - LIGAÇÃO FLEXÍVEL (RABIXO) EM METAL CROMADO.

E - SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC CROMADO PARA LAVATÓRIO.

F - SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC CROMADO PARA PIA DE COZINHA.

G - TORNEIRAS DE LAVATÓRIO E PIA DE COZINHA EM METAL CROMADO.

H - VÁLVULA DE DESCARGA DE PRESSÃO, ACABAMENTO CROMADO.

I - VÁLVULA DE ESCOAMENTO DOS LAVATÓRIOS EM METAL CROMADO.

J - VÁLVULA DE ESCOAMENTO DE PIA DE COZINHA EM METAL CROMADO.

K - BARRAS DE APOIO EM AÇO INOX.

I - DUCHA HIGIÊNCIA E RESPECTIVO REGISTRO EM METAL CROMADO.

J - ENGATE PARA LIGAÇÃO DE ÁGUA FRIA EM METAL.

ACESSÓRIOS BANHEIROS/ SANITÁRIOS

I - PAPELEIRA / DISPENSER EM METAL PARA PAPEL TOALHA

II - PAPELEIRA EM METAL PARA PAPEL HIGIÊNICO

III - SABONETEIRA SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LIQUIDO COM RESERVATORIO 800 A 1500 ML.

IV - CABIDES PARA TOALHA

V - ESPELHOS

SANITÁRIOS ACESSÍVEIS

OBS.:

TODAS AS LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS INSTALADOS NOS SANTIÁRIOS ACESSÍVEIS DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM A **NORMA DE ACESSIBILIDADE - NBR 9050 / 2020**, DEVENDO SUAS ESPECIFICAÇÕES SEREM REVISADAS E ATUALIZADAS NO MOMENTO DA EXECUÇÃO DA OBRA E/OU DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EXECUTIVO.

NOTAS ESPECÍFICAS PARA ÁREAS MOLHADAS:

1 - SANITÁRIOS ACESSÍVEIS DEVEM SEGUIR A NBR 9050 (VERSÃO 2020)
2 - VERIFICAR ALTURAS DOS EQUIPAMENTOS, PEÇAS E GRANITOS, ALTURA DE ACABAMENTOS E OUTROS ACESSÓRIOSO NA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.
3 - EM CASO DE DIVERGÊNIA DE MEDIDAS, VALE A MEDIDA DOS DESENHOS DA PRANCHA DE GABARITO DE ÁREAS MOLHADAS.

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

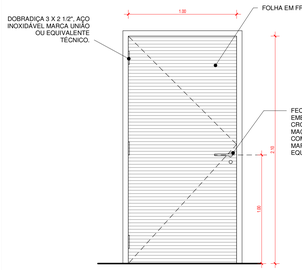
GABARITO ÁREAS MOLHADAS
EQUIPAMENTOS, LOUÇAS E METAIS

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	NºDESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 ; 10 ;21	I. Bacellar 18 ; 10 ;21	Ellen Ataide 03 ; 02 ;22	Dir. Coluni - -			11	

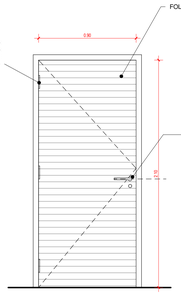
1 GABARITO ÁREAS MOLHADAS
1 : 20

FL Nº
Proc. Nº 23069.159759/2021-61

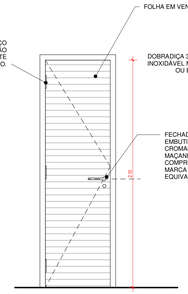
Anexo VIII - Projeto Básico de Arquitetura (0695247) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 11



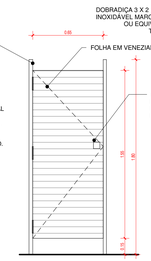
1 PA1
1: 20



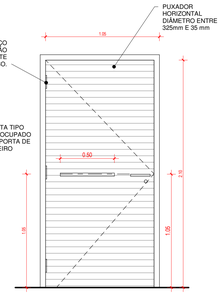
2 PV1
1: 20



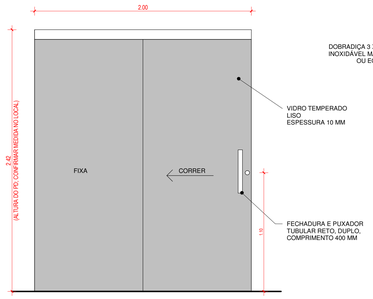
3 PV2
1: 20



4 PV3
1: 20

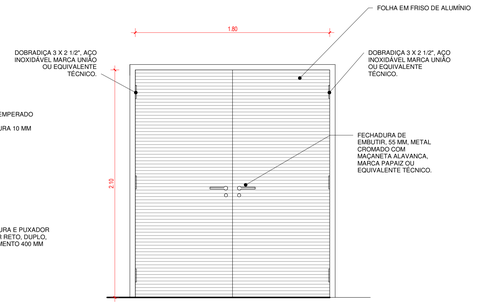


5 PV4
1: 20

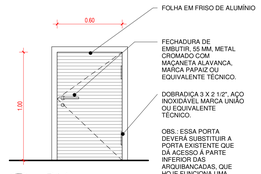


6 PA2
1: 20

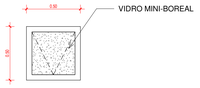
OBS.: PORTA DE CORRER DAS SALAS DOS PROFESSORES;
NO MOMENTO DA CONTRATAÇÃO DA ESQUADRIA, VERIFICAR COM A DIREÇÃO DA UNIDADE O SENTIDO DE ABERTURA DA PORTA.



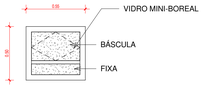
7 PA3
1: 20



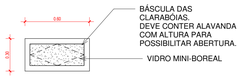
8 PA4
1: 20



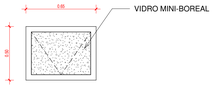
8 J1
1: 20



9 J2
1: 20



10 J3
1: 20



11 J4
1: 20

OBS.: AS JANELAS TIPO J2 PODEM SER VARIÁVEIS, DE ACORDO COM O VÃO ONDE SERÃO INSTALADAS. AS MEDIDAS DEVEM VARIAR DIVIDINDO-SE O VÃO EM LARGURAS IGUAIS. APROXIMADAS ENTRE 53 CM E 57 CM.

AS MEDIDAS PRECISAM SER CONFERIDAS NO LOCAL.

JANELAS

	TIPO DA JANELA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
J1	MAXIM-AR	0.50 X 0.50
J2	BÁSCULA E BANDEIRA FIXA	0.55 X 0.50
J3	BÁSCULA (CLARABÓIAS)	0.60 X 0.30
J4	MAXIM-AR	0.65 X 0.50

PORTAS

	TIPO DA PORTA E DIMENSÕES	LARGURA (m) X ALTURA (m)
PA 1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.05 X 2.10
PA2	2 FOLHAS DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO LISO E= 10 MM	2.00 X 2.42
PA3	2 FOLHAS DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	1.80 X 2.10
PA4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.60 X 1.00
PV1	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO LAMBRI E FRISOS	0.90 X 2.10
PV2	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	0.60 X 2.10
PV3	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNO VENEXIANA	0.65 X 1.55
PV4	1 FOLHA DE ABRIR EM ALUMÍNIO VENEZIANA	1.05 X 2.10

FERRAGENS (FECHADURAS, MAÇANETAS E DOBRADIÇAS)

MAÇANETA RETA COMPRIMENTO MINIMO 10cm SEM ARESTAS ,INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO

FECHADURA DE EMBUTIR COM CILINDRO, EXTERNA, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO POPULAR (OBS.: AS PORTAS INTERNAS E EXTERNAS TERÃO O MESMO TIPO DE FECHADURA).

FECHADURA DE EMBUTIR PARA PORTA DE BANHEIRO, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO POPULAR, MAÇANETA RETA COMPRIMENTO MINIMO 10cm SEM ARESTAS, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

TARJETA TIPO LIVRE/OCUPADO PARA PORTA DE BANHEIRO

NOTAS ESPECÍFICAS PARA DETALHAMENTO ESQUADRIAS:

1 - MAIORES ESPECIFICAÇÕES SOBRE AS ESQUADRIAS ENCONTRAM-SE NOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES DO PROJETO (MEMORIAL DESCRITIVO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA).

2 - PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ESQUADRIAS, AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL.

3 - VERIFICAR SENTIDO DA ABERTURA DAS ESQUADRIAS NAS PLANTAS BAIXAS.

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

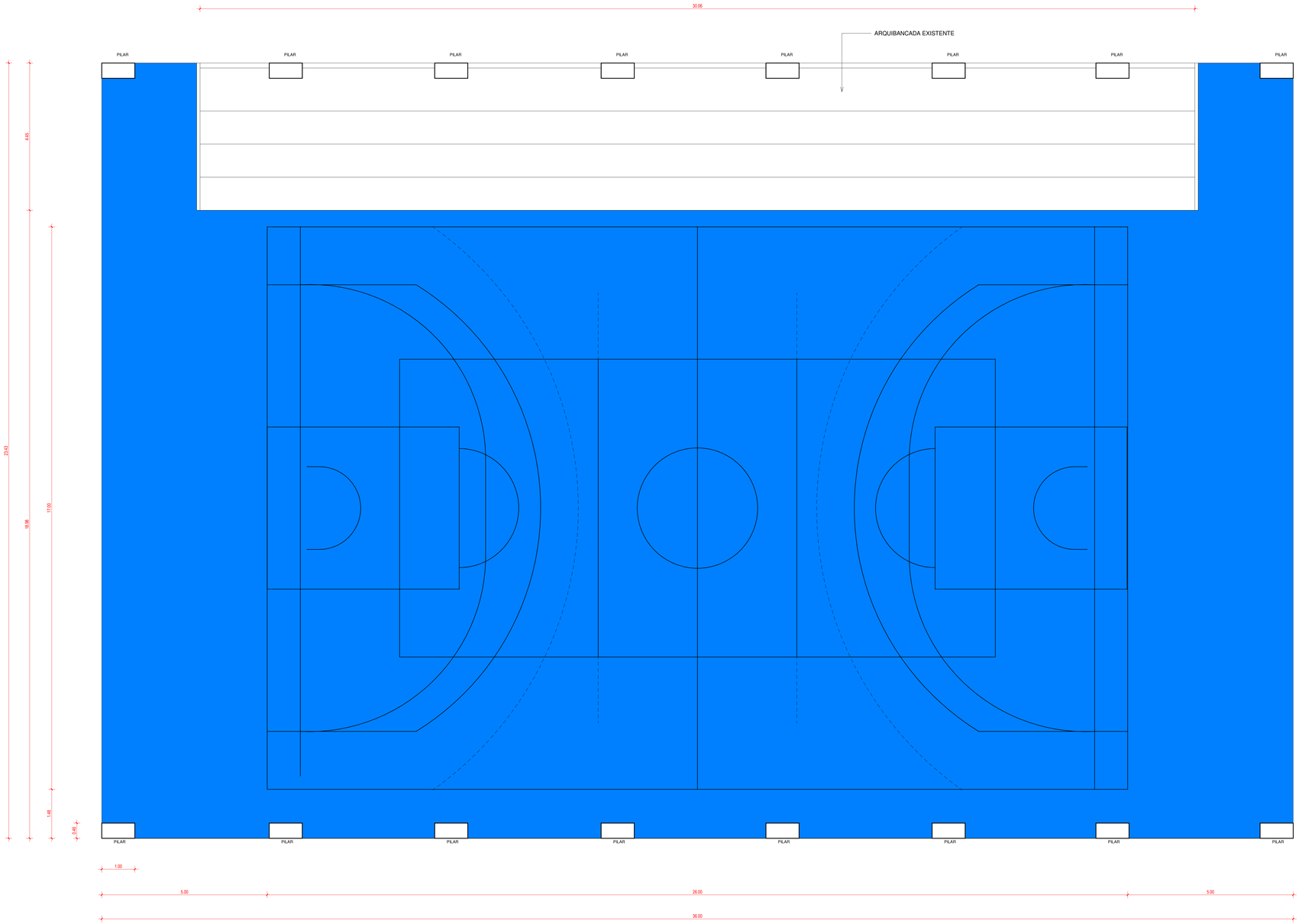
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

QUADRO DE ESQUADRIAS

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 . 10 .21	I. Bacellar 18 . 10 .21	Elen Ataide 03 . 02 .22	Dr. Coluni	INDICADA		12	

Anexo VIII - Projeto Básico de Arquitetura (0093247) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 12



1 QUADRA POLIESPORTIVA
1 : 50

REPINTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA:

TINTA ACRÍLICA PARA PISO.

SEGUIR MARCAÇÃO/DESENHO NA QUADRA CONFORME O EXISTENTE (LOCALIZAÇÃO, ESPESSURA DA LINHA, FORMAS E CORES)

FAIXAS DEMARCATÓRIAS.

COR BRANCA: BASQUETE
COR VERDE: VOLEIBOL
COR AMARELA: FUTSAL / HANDEBOL

ÁREA DE PINTURA DO PISO DA QUADRA: 705,11 M2

MEMÓRIA DE CÁLCULO:

ÁREA DA PINTURA = ÁREA TOTAL DO RETÂNGULO - ÁREA DA ARQUIBANCADA - ÁREA DOS PILARES
843,48 M² - 133,77 M² - 4,60 M² = **705,11 M2**

ÁREA DA ARQUIBANCADA:
30,06 M X 4,45 M = **133, 77 M²**

ÁREA DOS PILARES:
10 PILARES NO PISO DA QUADRA X (1,00 M X 0,46 M) =
= 10 X 0,46 M² = **4,60 M²**

ÁREA TOTAL DO RETÂNGULO:
23,43 M X 36,00 M = **843,48 M²**

PROCESSO Nº. 23069.159759/2020-61

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

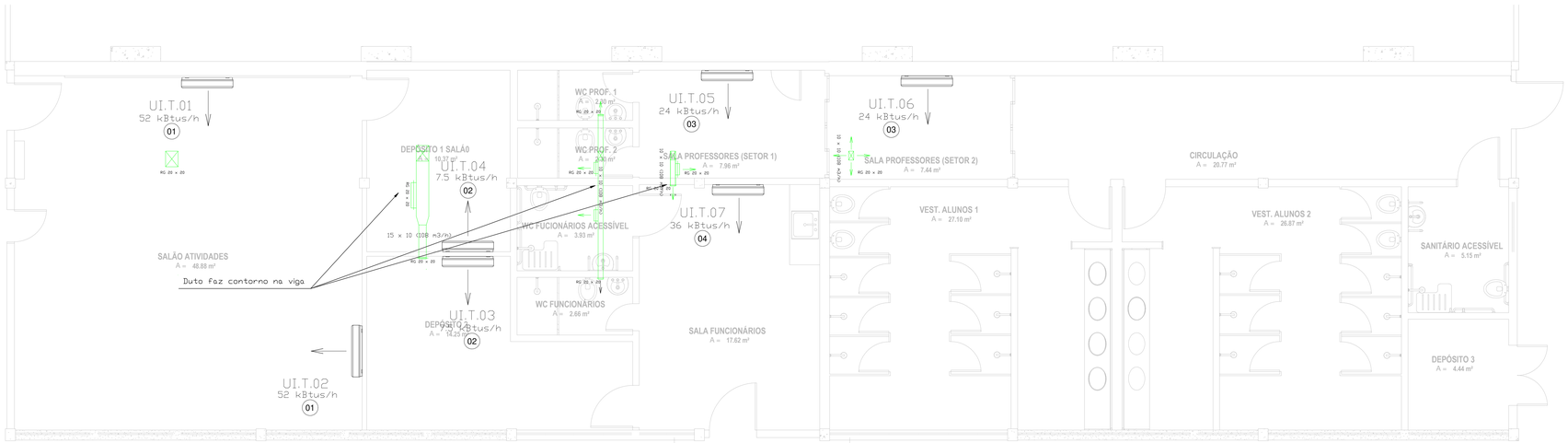
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA
COLUNI UFF

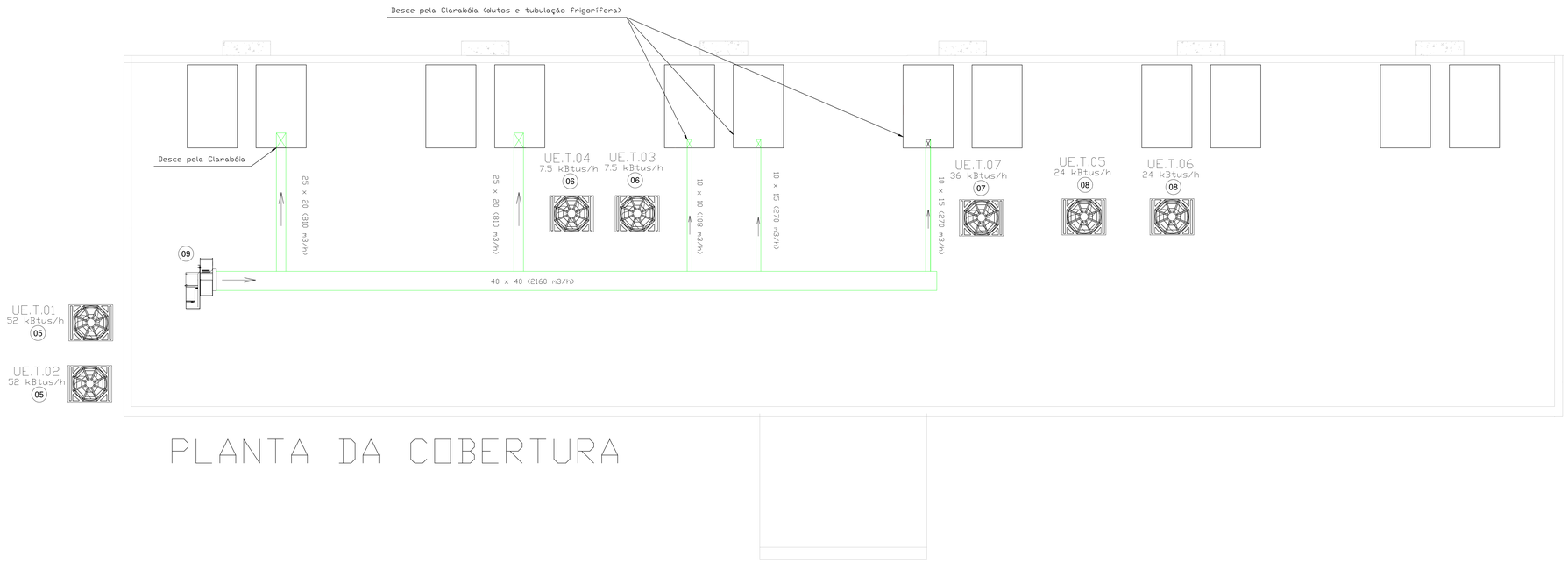
REPINTURA DA QUADRA ESPORTIVA

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	NºDESENHO	DOC. ORIGEM
I. Bacellar 18 | 10 | 21	I. Bacellar 18 | 10 | 21	Ellen Abade 03 | 02 | 22	Dv. Coluni / /	INDICADA		13	

Anexo VIII - Projeto Básico de Arquitetura (00092247) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 13



PLANTA DO TÉRREO



PLANTA DA COBERTURA

ÍTEM	DESCRIÇÃO	QTDE	REF.
01	UNIDADE INTERNA - 52.000 BTUS/H	02	LG
02	UNIDADE INTERNA - 7.500 BTUS/H	03	LG
03	UNIDADE INTERNA - 24.000 BTUS/H	02	LG
04	UNIDADE INTERNA - 36.000 BTUS/H	01	LG
05	UNIDADE EXTERNA - 52.000 BTUS/H	02	LG
06	UNIDADE EXTERNA - 7.500 BTUS/H	03	LG
07	UNIDADE EXTERNA - 36.000 BTUS/H	01	LG
08	UNIDADE EXTERNA - 24.000 BTUS/H	01	LG
09	CAIXA VENTILADORA 2300 m3/h	01	BERLINER LUFT
10	CAIXA EXAUSTORA 60 m3/h	01	BERLINER LUFT

RASGO EM LAJE

DUTOS DE RENOVAÇÃO

DUTOS DE EXAUSTÃO

NOTAS:

1 - DIMENSÕES EM CENTIMETRO, EXCETO QUANDO INDICADA OUTRA UNIDADE.

2 - TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL.

3 - TODAS AS PASSAGENS DE DUTOS E TUBULAÇÕES ATRAVES DE ALVENARIAS, LAJES E DIVISÓRIAS DEVERÃO SER VEDADAS E ARREMATADAS APÓS A INSTALAÇÃO.

4 - VALORES ENTRE PARENTESES INDICAM A VAZÃO DE AR EM m3/h.

5 - PREVER ACESSO PARA MANUTENÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS.

6 - INSTALAR LONA ENTRE A DESCARGA DOS VENTILADORES E O DUTO.

7 - PREVER SUPORTES E CALÇOS ANTI-VIBRATÓRIOS COMPATIVEIS COM TODAS AS CARGAS ESTATICAS E DINAMICAS DOS EQUIPAMENTOS.

8 - TODOS OS ELEMENTOS DE DIFUSÃO DE AR, DEVERÃO POSSUIR REGISTRO, PARA POSSIBILITAR O BALANCEAMENTO DE AR DOS SISTEMAS DE VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO.

9 - AS TUBULAÇÕES DE COBRE P/ GÁS REFRIGERANTE DEVERÃO SER CONFIRMADAS E POSSUIR AS DIMENSÕES E BITOLAS RECOMENDADAS PELO FABRICANTE DOS CONDICIONADORES DE AR EM FUNÇÃO DO DESNIVEL ENTRE AS UNIDADES E DA DISTANCIA ENTRE AS MESMAS.

10- A OBRA DEVERÁ SER ENTREGUE LIMPA E COM TODOS OS SERVIÇOS E INSTALAÇÕES EM PERFEITAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO.

11- PARA ESPECIFICAÇÃO DESSE ITEM, VER DESENHO DO PRIMEIRO SUBSOLO.

12- PREVER PORTAS/JANELAS DE INSPEÇÃO NOS DUTOS DE INSUFLAMENTO E VENTILAÇÃO, JUNTO AOS DIVISÓRIOS DE FLUXO, NAS CURVAS E NOS TRECHOS RETOS DE 4 EM 4m.

ordem	modificação	data	visto
0	Emissão	27/08/2021	

Colégio Universitário Geraldo Achilles Reis

R. Alexandre Moura, 8 - São Domingos, Niterói - RJ, 24210-200

INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO E RENOVAÇÃO DE AR

PLANTA, CORTES E DETALHE

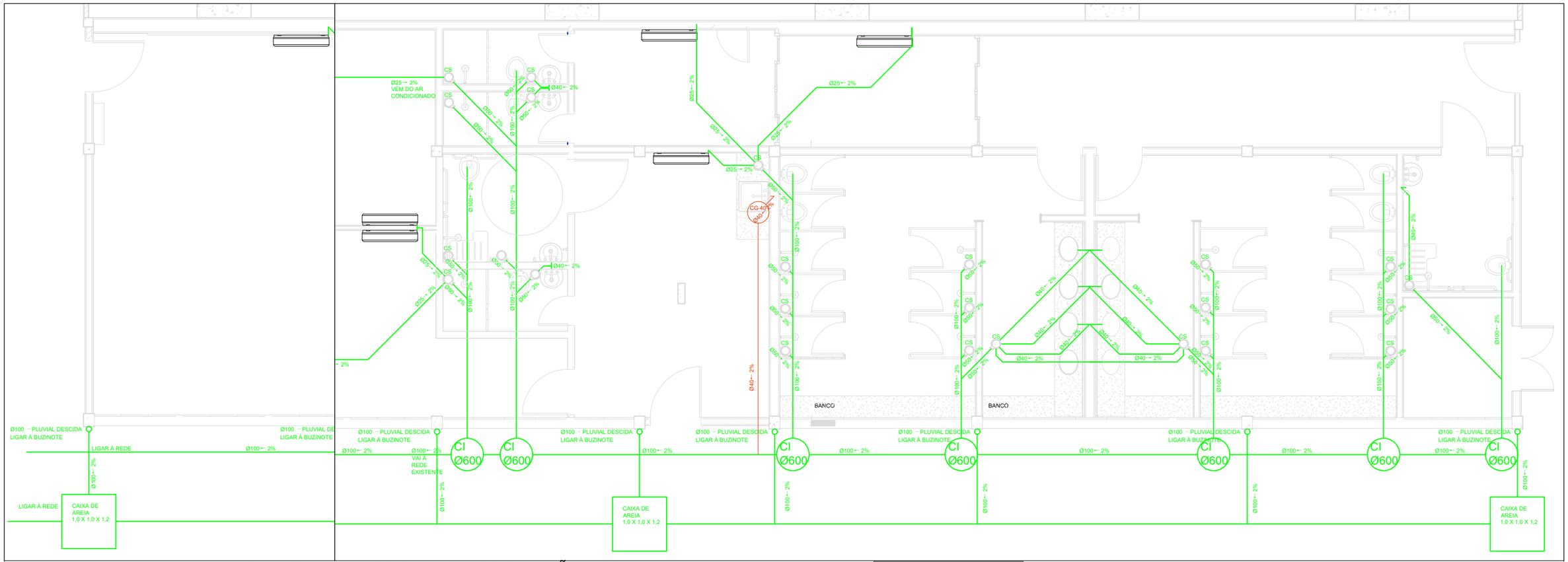
desenho: PROJETO BÁSICO

revisão: 00

escala: 1:75 / 1:50

data: 10/01/2022

Anexo IX - Projeto Básico de Climatização e Exaustão
SEI 23069.159596/2020-61 / pg. 14



1 PLANTA BAIXA DE ESGOTO EDIFICAÇÃO GERAL

1 : 75

Especificações Gerais:
1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto e águas pluviais, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;
2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;
3 - Cotas em metro;
4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam equivalentes ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;
5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;
6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;
7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;
8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;
9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;
10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:
- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;
12 - As conexões de água fria serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;
13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

Especificações de Esgoto:
1 - Durante a execução dos serviços tomar-se-á a precaução de fechar com tampões e placas de madeira todas as extremidades das canalizações, para evitar a entrada de corpos estranhos. Todo aparelho na sua ligação ao ramal de esgoto deverá ser protegido por sifão sanitário ou caixa sifonada;
2 - Todos os registros, misturadores, sifões, conexões, devem ser de qualidade e resistência comprovada;
3 - Na instalação das caixas sifonadas e de sifões sanitários deverá ser observado um perfeito nivelamento, prumo e estanqueidade nas ligações;
4 - As juntas dos tubos serão executadas com o cuidado necessário para não haver penetração do material da junta no interior dos tubos, deixando saliências ou reentrâncias que facilitem futuras obstruções;
5 - Durante a construção, até o momento da montagem dos aparelhos sanitários e equipamentos, todas as extremidades da canalização serão vedadas;
6 - As canalizações serão submetidas a prova de estanqueidade, conforme NBR-8160 artigo 5;
7 - As caixas de retenção de matérias sólidas, sujeitas a gases e odores desagradáveis, deverão ter suas tampas e reentrâncias vedadas através de massa asfáltica;
8 - Os tubos de ponta e bolsa serão assentes com as bolsas voltadas para jusante, isto é, em sentido oposto do escoamento;
9 - A tubulação deverá passar por baixo da estrutura da viga baldrame no perímetro do edificação;
10 - Para demolição da laje de piso, deve-se atentar para a manutenção das armaduras de modo a não causar danos às estruturas das mesmas e ocasionar a necessidade de substituição ou reforço;

Piso de Concreto:
1 - O piso de concreto deverá ser recomposto com fck=30MPa

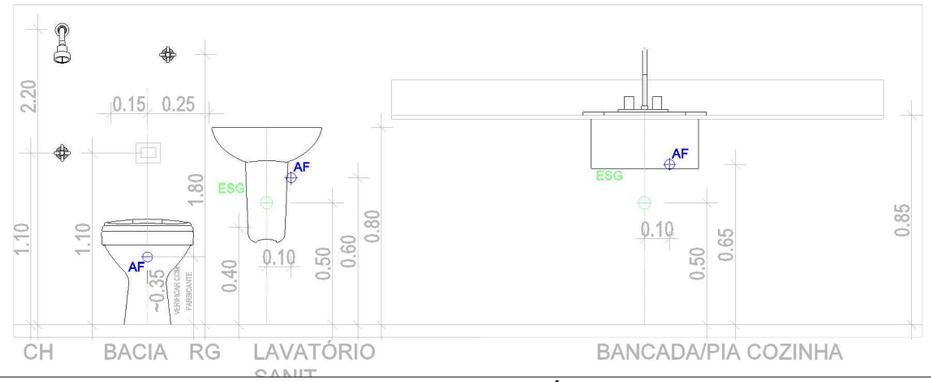
NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:
A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:
NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CV - COLUNA DE VETILAÇÃO
CH - CHUVEIRO

3 DETALHE DESCIDAS DE ÁGUAS PLUVIAIS

SEM ESCALA



2 ALTURA DOS PONTOS DE HIDRÁULICA E ESGOTO

SEM ESCALA

nome do arquivo

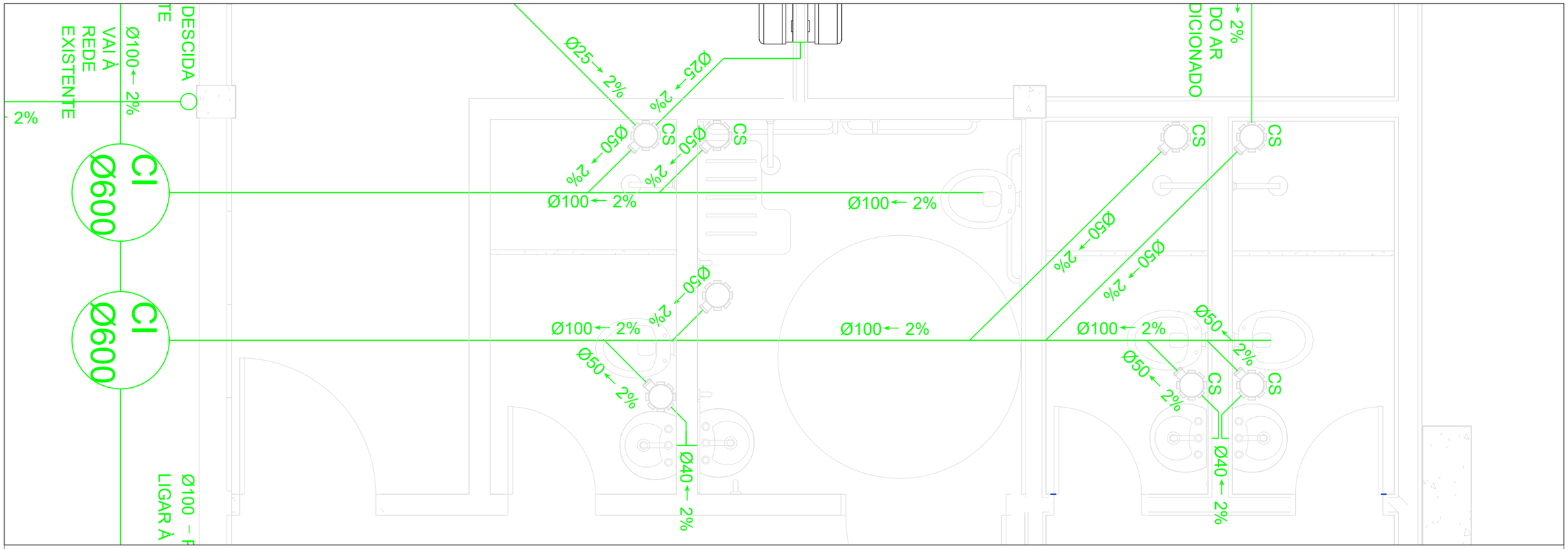
SAEP
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE
ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		08/15	



1 PLANTA BAIXA DE ESGOTO PROFESSORES

1 : 25

Especificações Gerais:
1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto e águas pluviais, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;
2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;
3 - Cotas em metro;
4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam equivalentes ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;
5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;
6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;
7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;
8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;
9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;
10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:
- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;
12 - As conexões de água fria serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;
13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

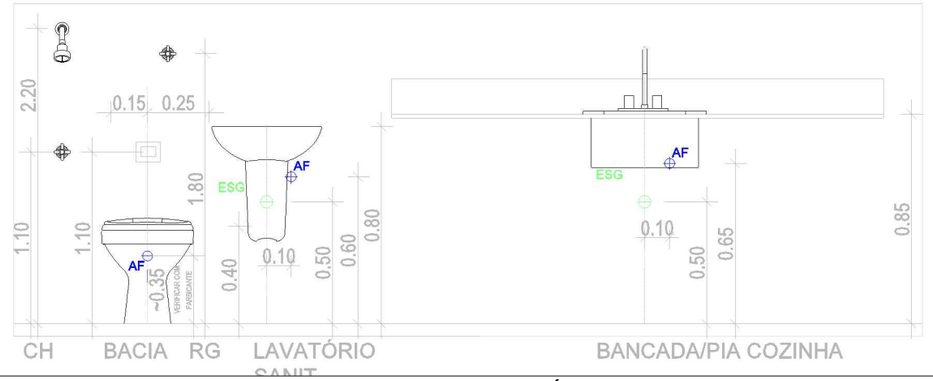
Especificações de Esgoto:
1 - Durante a execução dos serviços tomar-se-á a precaução de fechar com tampões e placas de madeira todas as extremidades das canalizações, para evitar a entrada de corpos estranhos. Todo aparelho na sua ligação ao ramal de esgoto deverá ser protegido por sifão sanitário ou caixa sifonada;
2 - Todos os registros, misturadores, sifões, conexões, devem ser de qualidade e resistência comprovada;
3 - Na instalação das caixas sifonadas e de sifões sanitários deverá ser observado um perfeito nivelamento, prumo e estanqueidade nas ligações;
4 - As juntas dos tubos serão executadas com o cuidado necessário para não haver penetração do material da junta no interior dos tubos, deixando saliências ou reentrâncias que facilitem futuras obstruções;
5 - Durante a construção, até o momento da montagem dos aparelhos sanitários e equipamentos, todas as extremidades da canalização serão vedadas;
6 - As canalizações serão submetidas a prova de estanqueidade, conforme NBR-8160 artigo 5;
7 - As caixas de retenção de matérias sólidas, sujeitas a gases e odores desagradáveis, deverão ter suas tampas e reentrâncias vedadas através de massa asfáltica;
8 - Os tubos de ponta e bolsa serão assentes com as bolsas voltadas para jusante, isto é, em sentido oposto do escoamento;
9 - A tubulação deverá passar por baixo da estrutura da viga baldrame no perímetro do edificação;
10 - Para demolição da laje de piso, deve-se atentar para a manutenção das armaduras de modo a não causar danos às estruturas das mesmas e ocasionar a necessidade de substituição ou reforço;

Piso de Concreto:
1 - O piso de concreto deverá ser recomposto com fck=30MPa

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:
A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:
NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CV - COLUNA DE VETILAÇÃO
CH - CHUVEIRO



2 ALTURA DOS PONTOS DE HIDRÁULICA E ESGOTO

SEM ESCALA

nome do arquivo

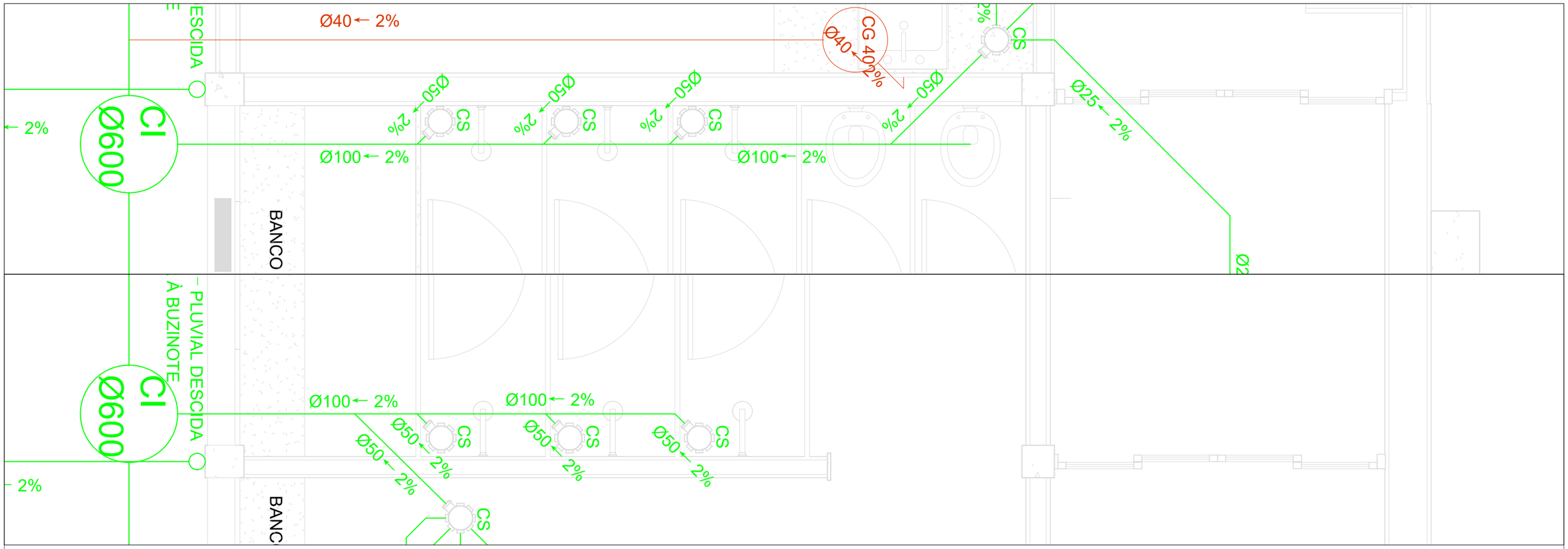
SAEP
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE
ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		09/15	



1 PLANTA BAIXA DE ESGOTO VESTIÁRIO 01

1 : 25

Especificações Gerais:
1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto e águas pluviais, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;
2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;
3 - Cotas em metro;
4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam equivalentes ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;
5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;
6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;
7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;
8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;
9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;
10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:
- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;
12 - As conexões de água fria serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;
13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

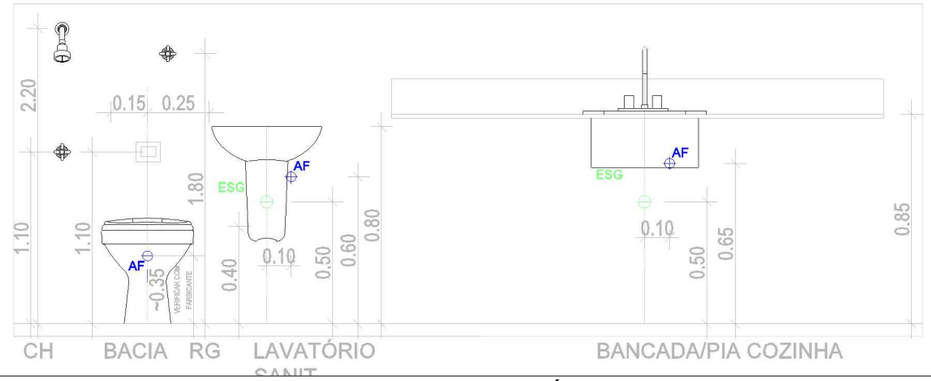
Especificações de Esgoto:
1 - Durante a execução dos serviços tomar-se-á a precaução de fechar com tampões e placas de madeira todas as extremidades das canalizações, para evitar a entrada de corpos estranhos. Todo aparelho na sua ligação ao ramal de esgoto deverá ser protegido por sifão sanitário ou caixa sifonada;
2 - Todos os registros, misturadores, sifões, conexões, devem ser de qualidade e resistência comprovada;
3 - Na instalação das caixas sifonadas e de sifões sanitários deverá ser observado um perfeito nivelamento, prumo e estanqueidade nas ligações;
4 - As juntas dos tubos serão executadas com o cuidado necessário para não haver penetração do material da junta no interior dos tubos, deixando saliências ou reentrâncias que facilitem futuras obstruções;
5 - Durante a construção, até o momento da montagem dos aparelhos sanitários e equipamentos, todas as extremidades da canalização serão vedadas;
6 - As canalizações serão submetidas a prova de estanqueidade, conforme NBR-8160 artigo 5;
7 - As caixas de retenção de matérias sólidas, sujeitas a gases e odores desagradáveis, deverão ter suas tampas e reentrâncias vedadas através de massa asfáltica;
8 - Os tubos de ponta e bolsa serão assentes com as bolsas voltadas para jusante, isto é, em sentido oposto do escoamento;
9 - A tubulação deverá passar por baixo da estrutura da viga baldrame no perímetro do edificação;
10 - Para demolição da laje de piso, deve-se atentar para a manutenção das armaduras de modo a não causar danos às estruturas das mesmas e ocasionar a necessidade de substituição ou reforço;

Piso de Concreto:
1 - O piso de concreto deverá ser recomposto com fck=30MPa

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:
A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:
NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CV - COLUNA DE VETILAÇÃO
CH - CHUVEIRO



2 ALTURA DOS PONTOS DE HIDRÁULICA E ESGOTO

SEM ESCALA

nome do arquivo

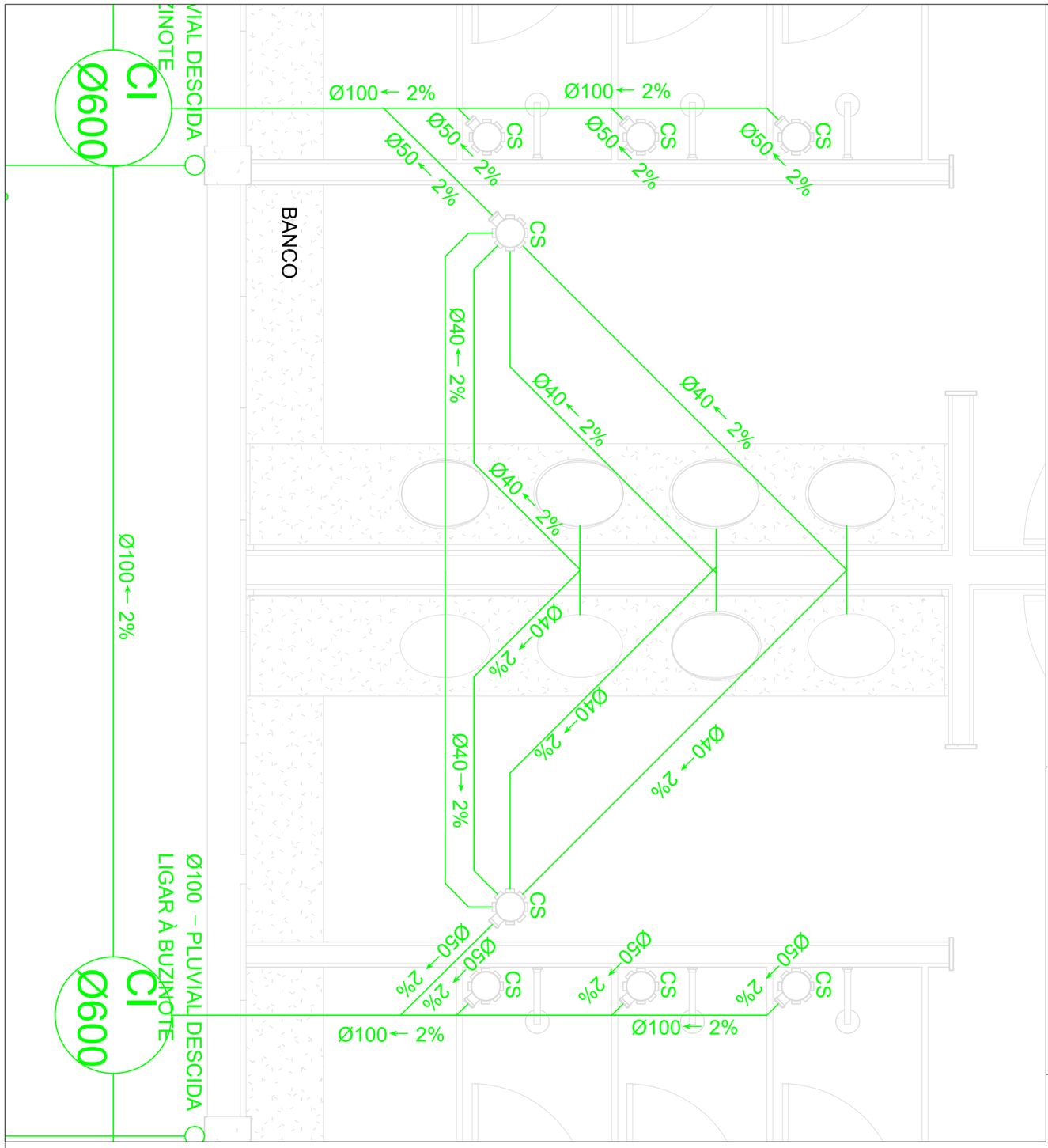
SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		10/15	



1 PLANTA BAIXA DE ESGOTO VESTIÁRIOS PIAS
1 : 25

Especificações Gerais:
1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;
2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;
3 - Cotas em metro;
4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam equivalentes ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;
5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;
6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;
7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;
8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;
9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;
10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:
- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;
12 - As conexões de água fria serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;
13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

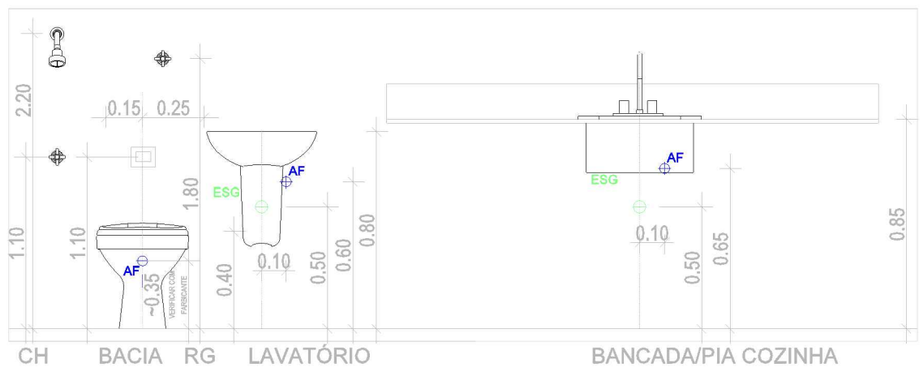
Especificações de Esgoto:
1 - Durante a execução dos serviços tomar-se-á a precaução de fechar com tampões e placas de madeira todas as extremidades das canalizações, para evitar a entrada de corpos estranhos. Todo aparelho na sua ligação ao ramal de esgoto deverá ser protegido por sifão sanitário ou caixa sifonada;
2 - Todos os registros, misturadores, sifões, conexões, devem ser de qualidade e resistência comprovada;
3 - Na instalação das caixas sifonadas e de sifões sanitários deverá ser observado um perfeito nivelamento, prumo e estanqueidade nas ligações;
4 - As juntas dos tubos serão executadas com o cuidado necessário para não haver penetração do material da junta no interior dos tubos, deixando saliências ou reentrâncias que facilitem futuras obstruções;
5 - Durante a construção, até o momento da montagem dos aparelhos sanitários e equipamentos, todas as extremidades da canalização serão vedadas;
6 - As canalizações serão submetidas a prova de estanqueidade, conforme NBR-8160 artigo 5;
7 - As caixas de retenção de matérias sólidas, sujeitas a gases e odores desagradáveis, deverão ter suas tampas e reentrâncias vedadas através de massa asfáltica;
8 - Os tubos de ponta e bolsa serão assentes com as bolsas voltadas para jusante, isto é, em sentido oposto do escoamento;
9 - A tubulação deverá passar por baixo da estrutura da viga baldrame no perímetro do edificação;
10 - Para demolição da laje de piso, deve-se atentar para a manutenção das armaduras de modo a não causar danos às estruturas das mesmas e ocasionar a necessidade de substituição ou reforço;

Piso de Concreto:
1 - O piso de concreto deverá ser recomposto com fck=30MPa

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:
A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:
NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CV - COLUNA DE VETILAÇÃO
CH - CHUVEIRO



2 ALTURA DOS PONTOS DE HIDRÁULICA E ESGOTO
SEM ESCALA

nome do arquivo

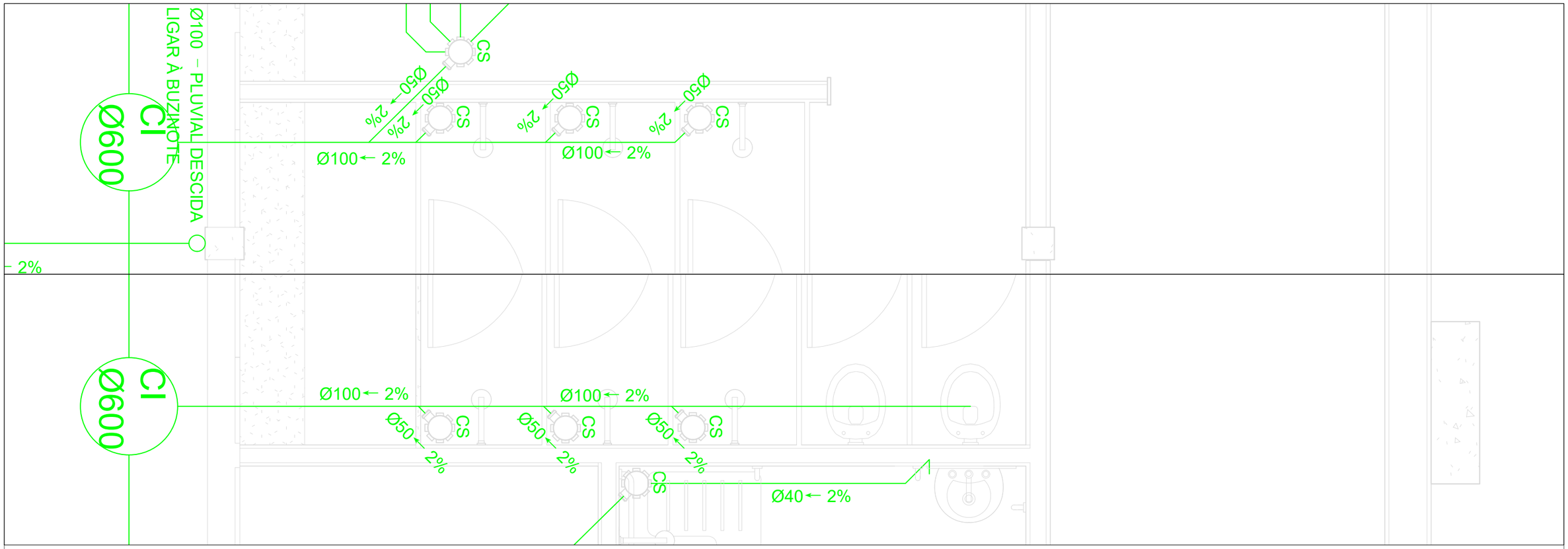
SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE
ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		11/15	



1 PLANTA BAIXA DE ESGOTO VESTIÁRIO 02

1 : 25

Especificações Gerais:
1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto e águas pluviais, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;
2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;
3 - Cotas em metro;
4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam equivalentes ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;
5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;
6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;
7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;
8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;
9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;
10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:
- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;
12 - As conexões de água fria serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;
13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

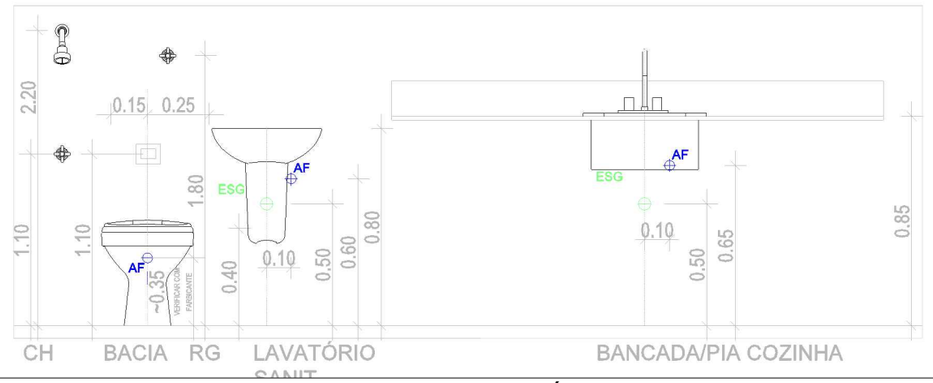
Especificações de Esgoto:
1 - Durante a execução dos serviços tomar-se-á a precaução de fechar com tampões e placas de madeira todas as extremidades das canalizações, para evitar a entrada de corpos estranhos. Todo aparelho na sua ligação ao ramal de esgoto deverá ser protegido por sifão sanitário ou caixa sifonada;
2 - Todos os registros, misturadores, sifões, conexões, devem ser de qualidade e resistência comprovada;
3 - Na instalação das caixas sifonadas e de sifões sanitários deverá ser observado um perfeito nivelamento, prumo e estanqueidade nas ligações;
4 - As juntas dos tubos serão executadas com o cuidado necessário para não haver penetração do material da junta no interior dos tubos, deixando saliências ou reentrâncias que facilitem futuras obstruções;
5 - Durante a construção, até o momento da montagem dos aparelhos sanitários e equipamentos, todas as extremidades da canalização serão vedadas;
6 - As canalizações serão submetidas a prova de estanqueidade, conforme NBR-8160 artigo 5;
7 - As caixas de retenção de matérias sólidas, sujeitas a gases e odores desagradáveis, deverão ter suas tampas e reentrâncias vedadas através de massa asfáltica;
8 - Os tubos de ponta e bolsa serão assentes com as bolsas voltadas para jusante, isto é, em sentido oposto do escoamento;
9 - A tubulação deverá passar por baixo da estrutura da viga baldrame no perímetro do edificação;
10 - Para demolição da laje de piso, deve-se atentar para a manutenção das armaduras de modo a não causar danos às estruturas das mesmas e ocasionar a necessidade de substituição ou reforço;

Piso de Concreto:
1 - O piso de concreto deverá ser recomposto com fck=30MPa

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:
A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:
NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CV - COLUNA DE VETILAÇÃO
CH - CHUVEIRO



2 ALTURA DOS PONTOS DE HIDRÁULICA E ESGOTO

SEM ESCALA

nome do arquivo

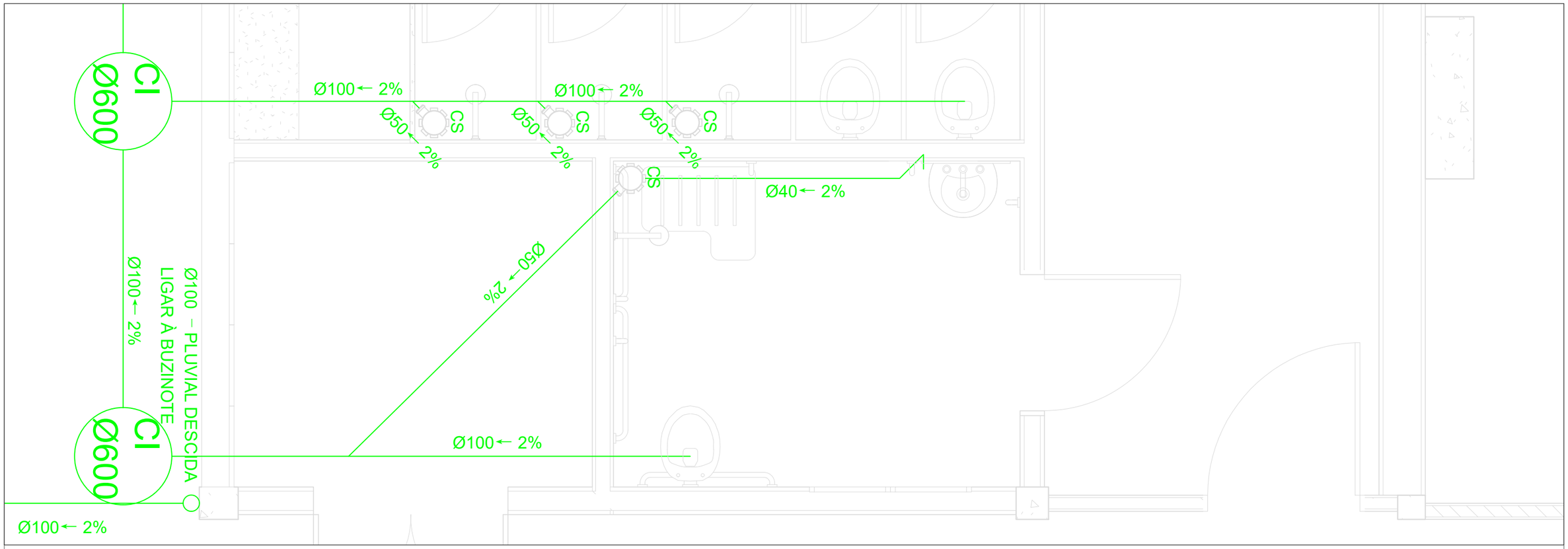
SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		12/15	



1 PLANTA BAIXA DE ESGOTO VESTIÁRIO ACESSÍVEL

1 : 25

Especificações Gerais:
1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto e águas pluviais, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;
2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;
3 - Cotas em metro;
4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam equivalentes ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;
5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;
6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;
7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;
8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;
9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;
10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:
- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;
12 - As conexões de água fria serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;
13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

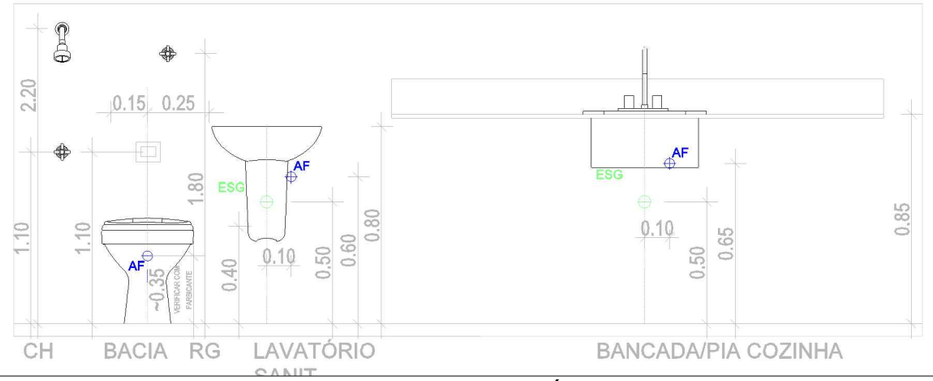
Especificações de Esgoto:
1 - Durante a execução dos serviços tomar-se-á a precaução de fechar com tampões e placas de madeira todas as extremidades das canalizações, para evitar a entrada de corpos estranhos. Todo aparelho na sua ligação ao ramal de esgoto deverá ser protegido por sifão sanitário ou caixa sifonada;
2 - Todos os registros, misturadores, sifões, conexões, devem ser de qualidade e resistência comprovada;
3 - Na instalação das caixas sifonadas e de sifões sanitários deverá ser observado um perfeito nivelamento, prumo e estanqueidade nas ligações;
4 - As juntas dos tubos serão executadas com o cuidado necessário para não haver penetração do material da junta no interior dos tubos, deixando saliências ou reentrâncias que facilitem futuras obstruções;
5 - Durante a construção, até o momento da montagem dos aparelhos sanitários e equipamentos, todas as extremidades da canalização serão vedadas;
6 - As canalizações serão submetidas a prova de estanqueidade, conforme NBR-8160 artigo 5;
7 - As caixas de retenção de matérias sólidas, sujeitas a gases e odores desagradáveis, deverão ter suas tampas e reentrâncias vedadas através de massa asfáltica;
8 - Os tubos de ponta e bolsa serão assentes com as bolsas voltadas para jusante, isto é, em sentido oposto do escoamento;
9 - A tubulação deverá passar por baixo da estrutura da viga baldrame no perímetro do edificação;
10 - Para demolição da laje de piso, deve-se atentar para a manutenção das armaduras de modo a não causar danos às estruturas das mesmas e ocasionar a necessidade de substituição ou reforço;

Piso de Concreto:
1 - O piso de concreto deverá ser recomposto com fck=30MPa

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:
A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:
NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CV - COLUNA DE VETILAÇÃO
CH - CHUVEIRO



2 ALTURA DOS PONTOS DE HIDRÁULICA E ESGOTO

SEM ESCALA

nome do arquivo

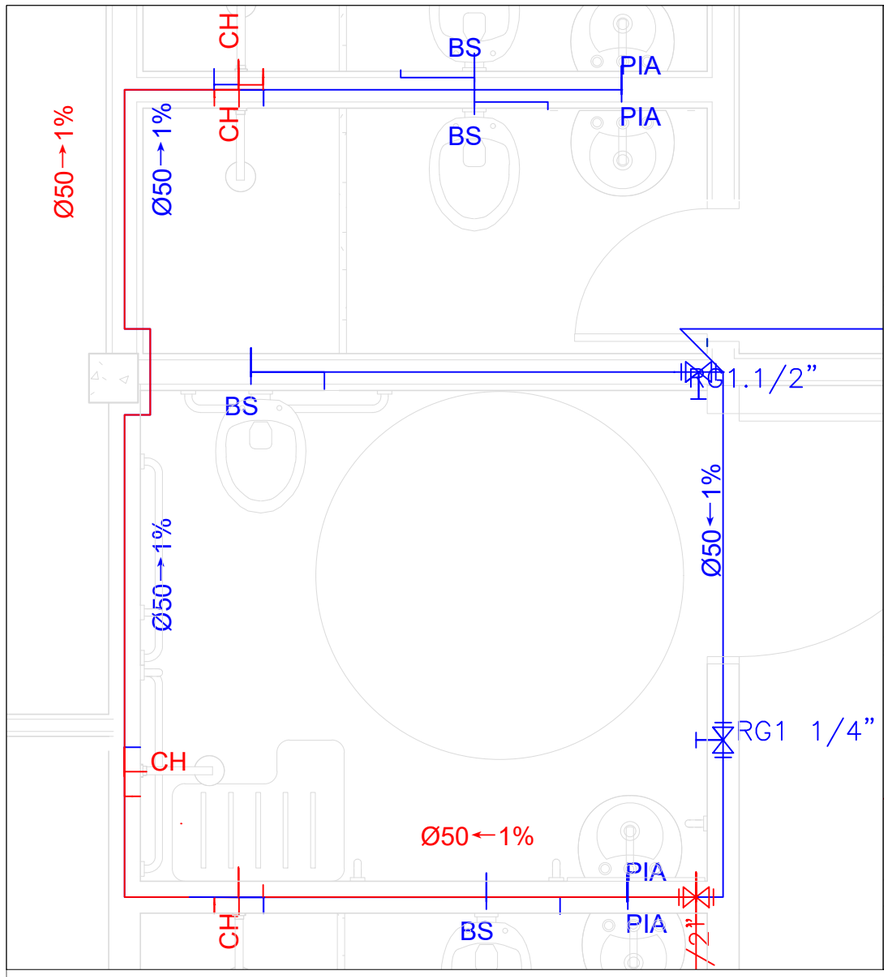
SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

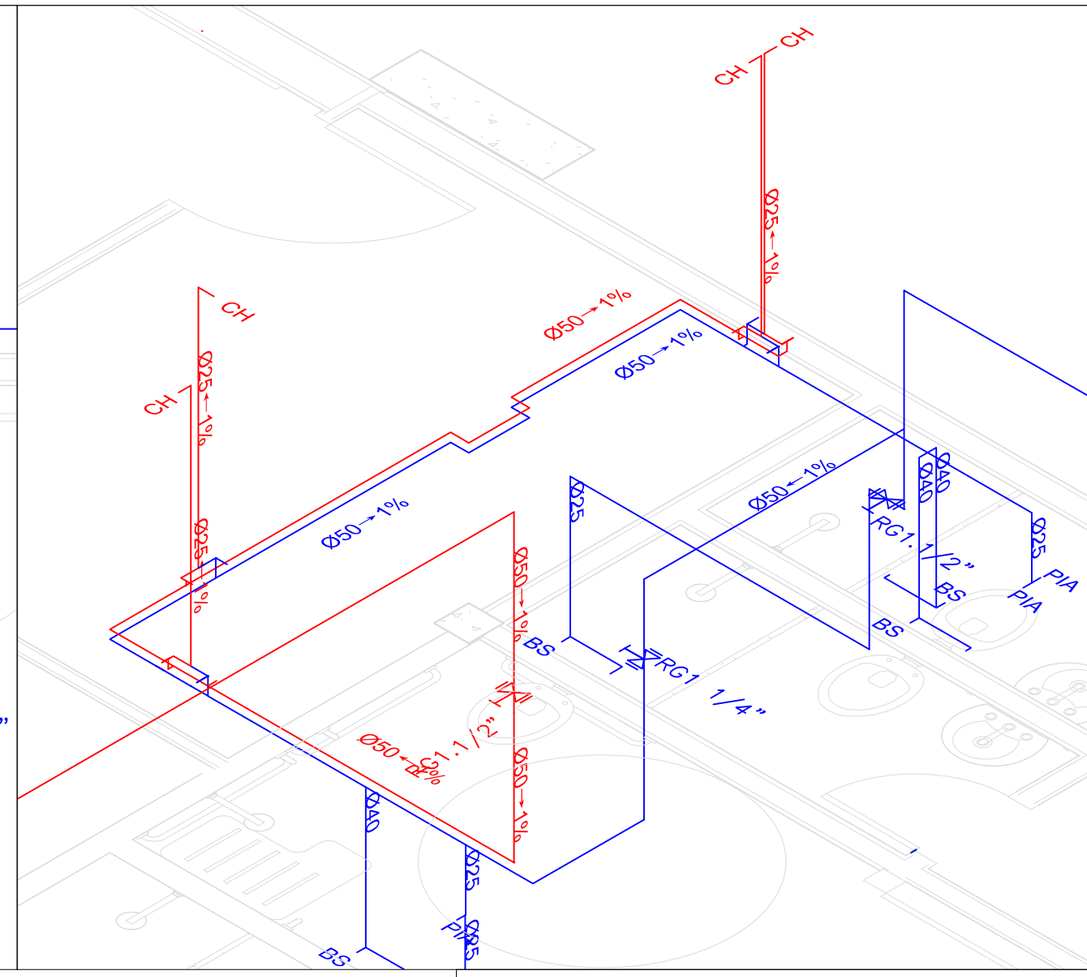
UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		13/15	



1 PLANTA BAIXA DE HIDRÁULICA BANHO PROF.
1 : 25



2 ISOMÉTRICO DE HIDRÁULICA BANHO PROF.
1 : 25

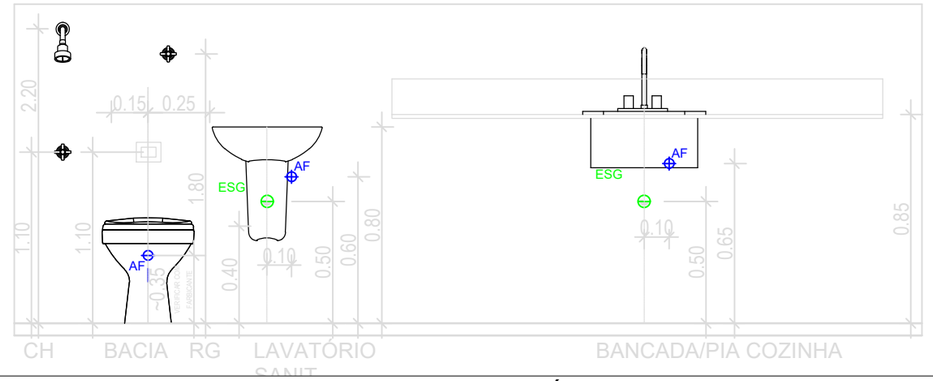
Especificações Gerais:
1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;
2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;
3 - Cotas em metro;
4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam iguais ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;
5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;
6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;
7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;
8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;
9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;
10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:
- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;
12 - As conexões de água fria/quente serão de PVC/CPVC soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;
13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

Especificações de Água Fria:
1 - Os trechos horizontais das tubulações de água fria deverão ter declividade mínima de 0,5% no sentido do fluxo da água.
2 - Os tubos em nenhum caso poderão ser curvados, e sim montados com curvas e joelhos;
3 - Durante a construção e até a montagem dos aparelhos todas as extremidades livres das tubulações serão invariavelmente vedadas com bujões rosqueados não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim;
4 - Todas as tubulações de distribuição de água serão, antes do fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa e isolamento ou ainda do fechamento das valas, submetidas a prova de pressão interna;
5 - Todas as canalizações, depois de instaladas, serão submetidas a provas de pressão interna, antes de serem isoladas ou eventualmente revestidas, conforme NBR-7198;
6 - As tubulações de água fria aparentes serão fixadas com abraçadeiras espaçadas:
- a cada 2 metros para tubulação vertical;
- a cada metro para tubulação horizontal;

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:
A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:
NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:
BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CH - CHUVEIRO



3 ALTURA DOS PONTOS DE HIDRÁULICA E ESGOTO
SEM ESCALA

nome do arquivo

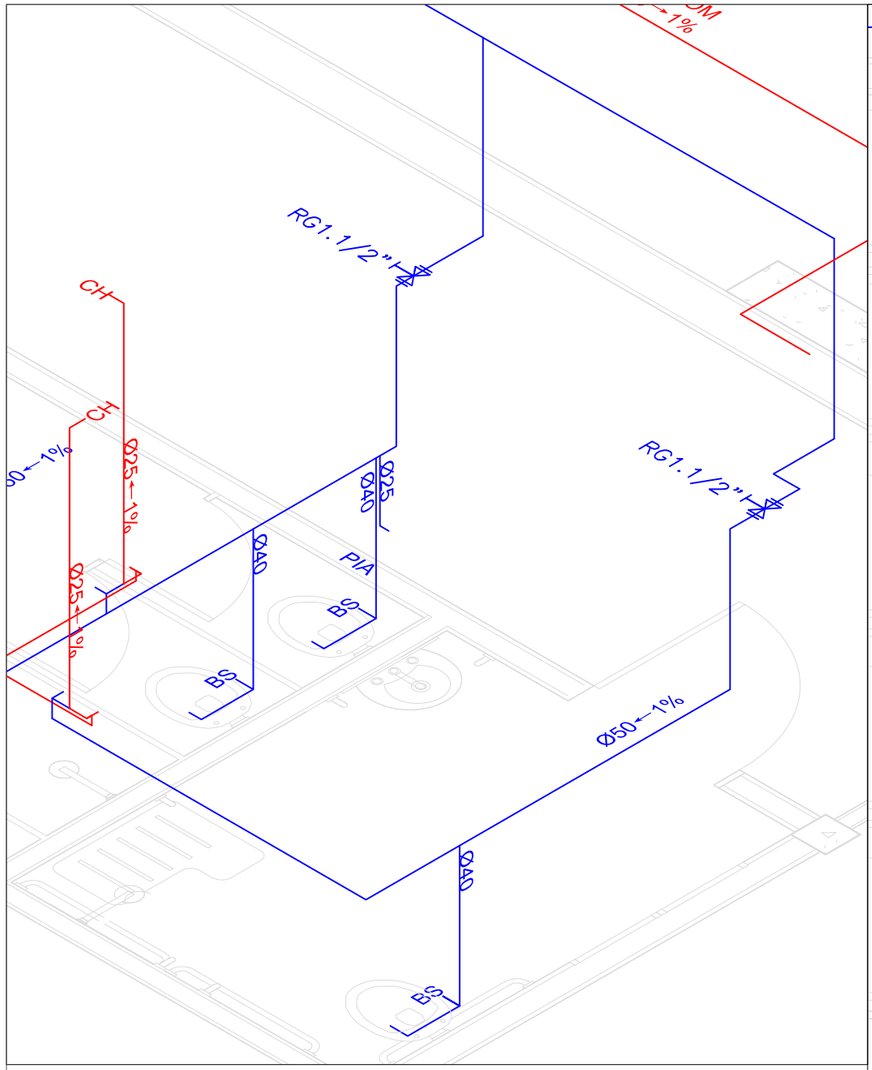
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE
ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

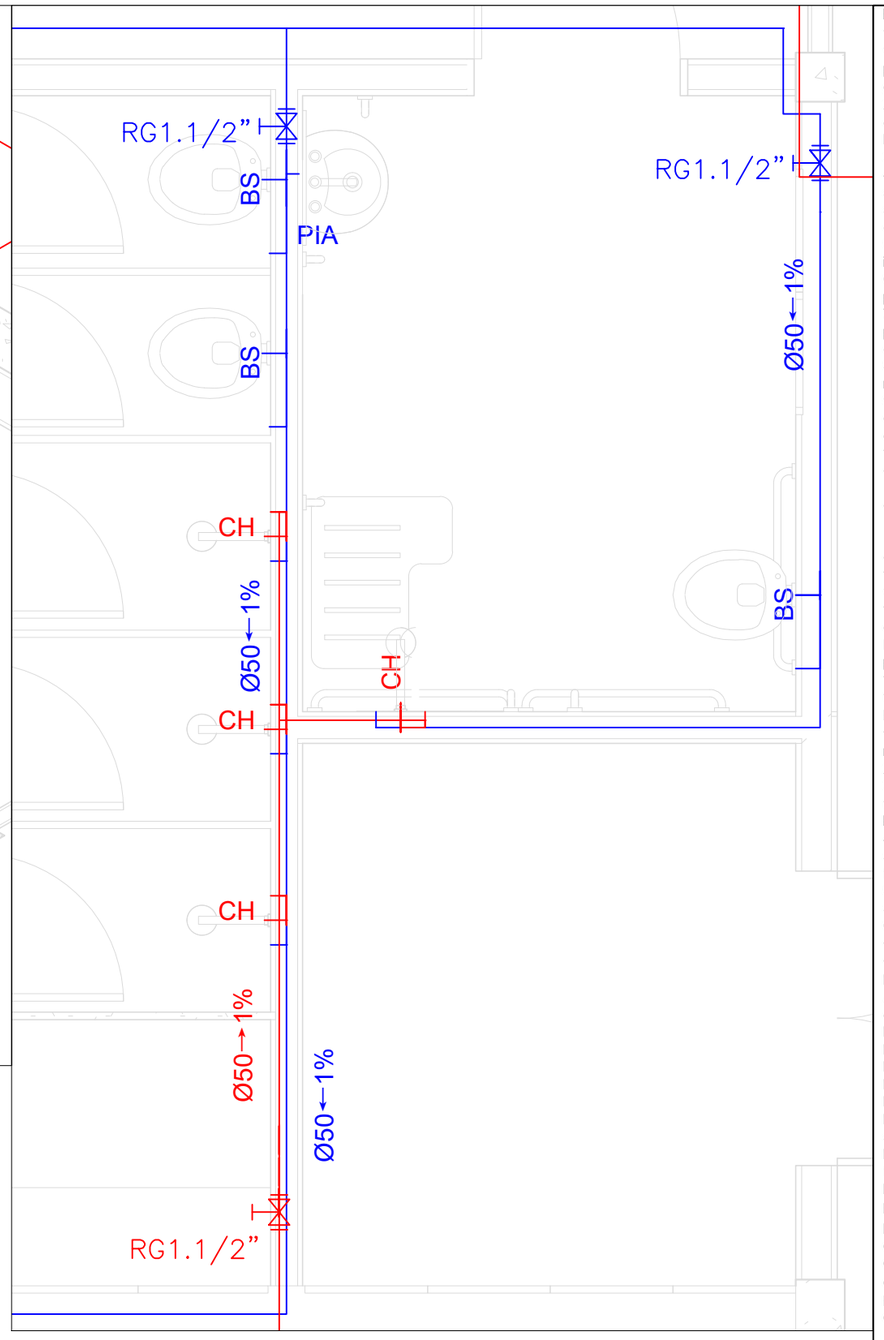
UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		01/15	



1 ISOMÉTRICO DE HIDRÁULICA BANHO ACESSÍVEL
1 : 25



1 ISOMÉTRICO DE HIDRÁULICA BANHO ACESSÍVEL
1 : 25

Especificações Gerais:
1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;
2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;
3 - Cotas em metro;
4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam iguais ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;
5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;
6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;
7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;
8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;
9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;
10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:
- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;
12 - As conexões de água fria (quente) serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;
13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

Especificações de Água Fria:
1 - Os trechos horizontais das tubulações de água fria deverão ter declividade mínima de 0,5% no sentido do fluxo da água.
2 - Os tubos em nenhum caso poderão ser curvados, e sim montados com curvas e joelhos;
3 - Durante a construção e até a montagem dos aparelhos todas as extremidades livres das tubulações serão invariavelmente vedadas com bujões rosqueados não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim;
4 - Todas as tubulações de distribuição de água serão, antes do fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa e isolamento ou ainda do fechamento das valas, submetidas a prova de pressão interna;
5 - Todas as canalizações, depois de instaladas, serão submetidas a provas de pressão interna, antes de serem isoladas ou eventualmente revestidas, conforme NBR-7198;
6 - As tubulações de água fria aparentes serão fixadas com abraçadeiras espaçadas:
- a cada 2 metros para tubulação vertical;
- a cada metro para tubulação horizontal;

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:
A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:
NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:
BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CH - CHUVEIRO

nome do arquivo

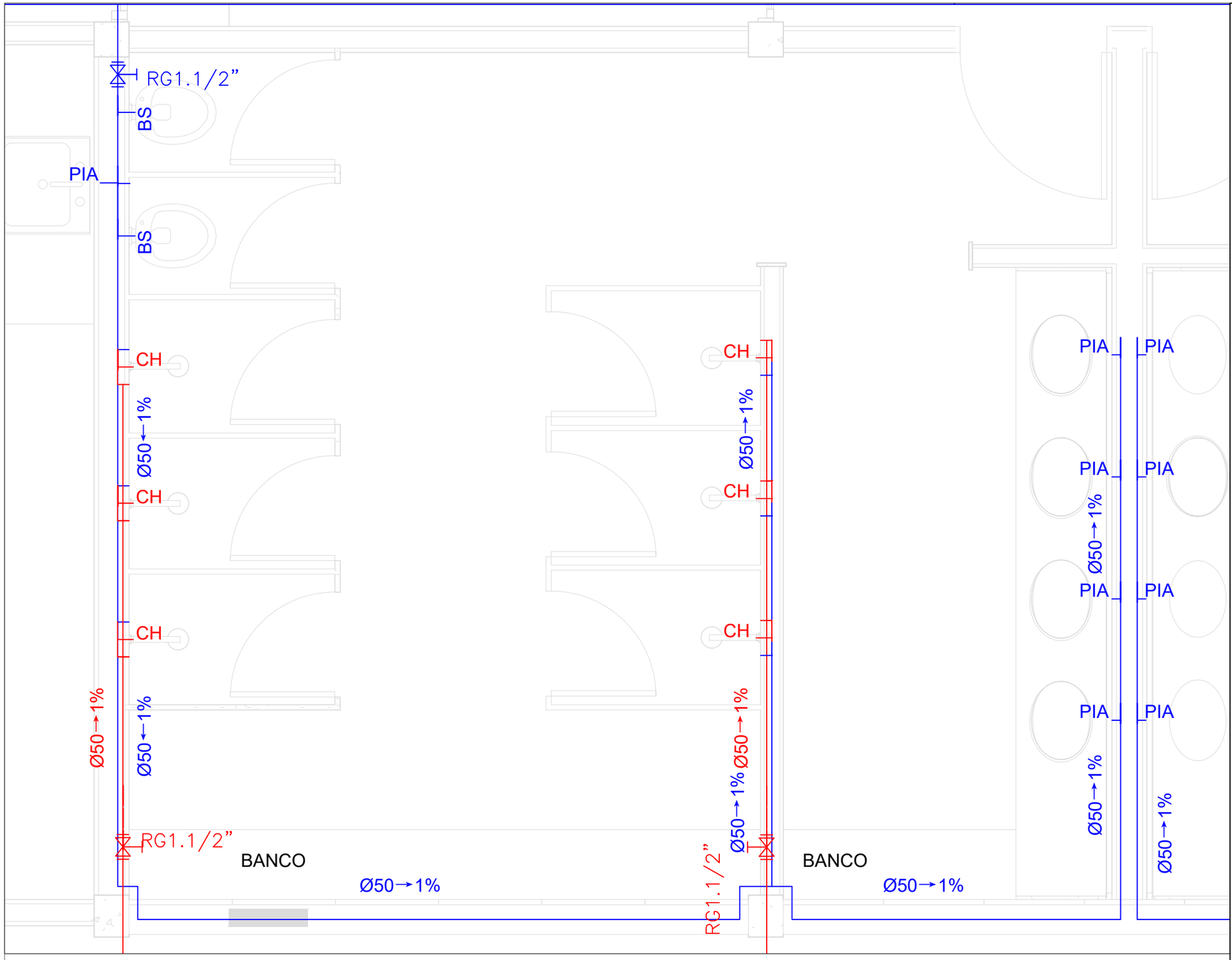
SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		02/15	



1 PLANTA BAIXA DE HIDRÁULICA VESTIÁRIO 01

1 : 25

Especificações Gerais:

1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;

2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;

3 - Cotas em metro;

4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam iguais ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;

5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;

6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;

7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;

8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;

9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;

10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:

- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;

12 - As conexões de água fria (quente) serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;

13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

Especificações de Água Fria:

1 - Os trechos horizontais das tubulações de água fria deverão ter declividade mínima de 0,5% no sentido do fluxo da água.

2 - Os tubos em nenhum caso poderão ser curvados, e sim montados com curvas e joelhos;

3 - Durante a construção e até a montagem dos aparelhos todas as extremidades livres das tubulações serão invariavelmente vedadas com bujões rosqueados não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim;

4 - Todas as tubulações de distribuição de água serão, antes do fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa e isolamento ou ainda do fechamento das valas, submetidas a prova de pressão interna;

5 - Todas as canalizações, depois de instaladas, serão submetidas a provas de pressão interna, antes de serem isoladas ou eventualmente revestidas, conforme NBR-7198;

6 - As tubulações de água fria aparentes serão fixadas com abraçadeiras espaçadas:

- a cada 2 metros para tubulação vertical;
- a cada metro para tubulação horizontal;

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:

A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:

NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CH - CHUVEIRO

nome do arquivo

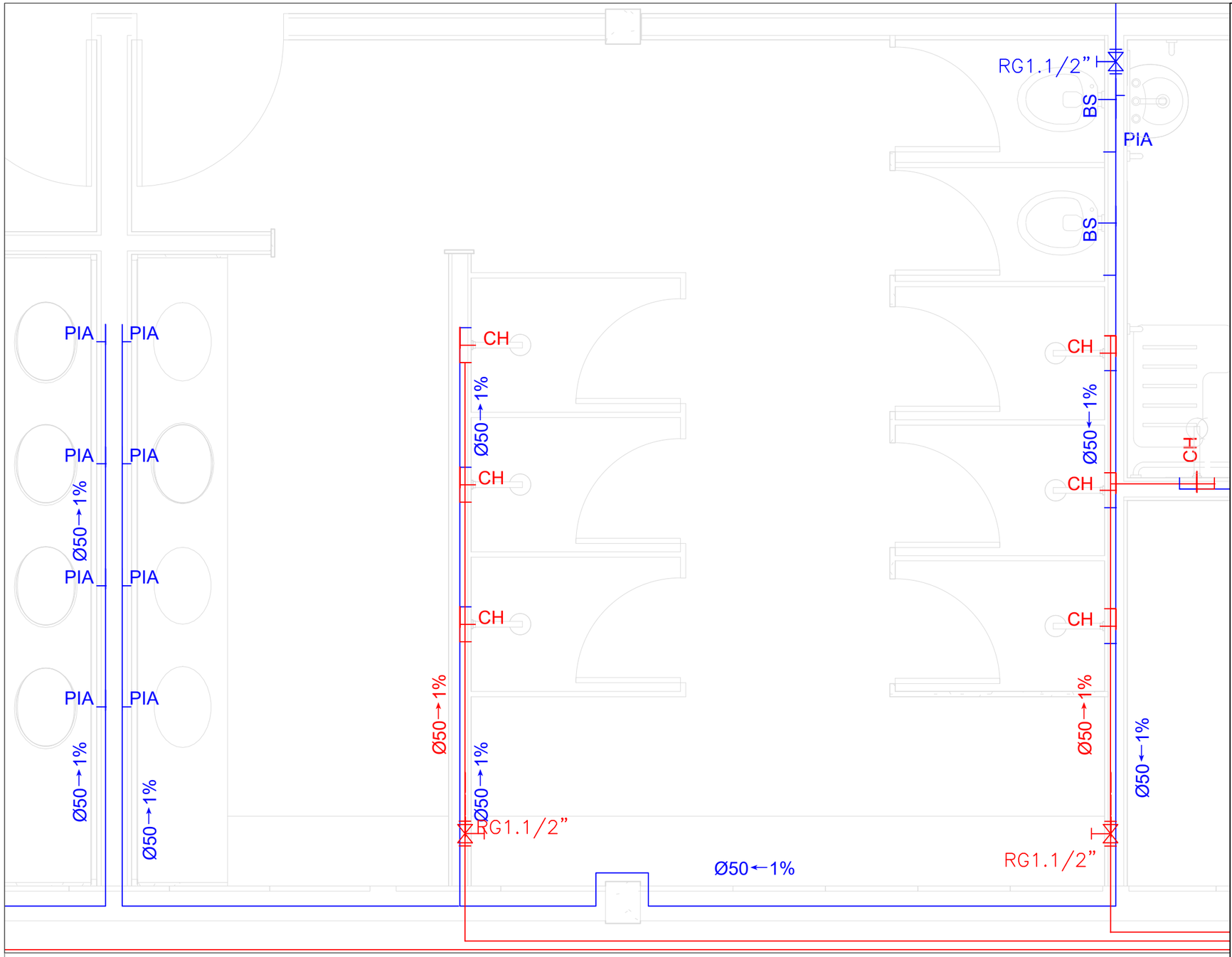
SAEP
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		03/15	



1 PLANTA BAIXA DE HIDRÁULICA VESTIÁRIO 02

1 : 25

Especificações Gerais:

1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;

2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;

3 - Cotas em metro;

4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam iguais ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;

5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;

6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;

7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;

8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;

9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;

10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:

- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;

12 - As conexões de água fria (quente) serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;

13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

Especificações de Água Fria:

1 - Os trechos horizontais das tubulações de água fria deverão ter declividade mínima de 0,5% no sentido do fluxo da água.

2 - Os tubos em nenhum caso poderão ser curvados, e sim montados com curvas e joelhos;

3 - Durante a construção e até a montagem dos aparelhos todas as extremidades livres das tubulações serão invariavelmente vedadas com bujões rosqueados não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim;

4 - Todas as tubulações de distribuição de água serão, antes do fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa e isolamento ou ainda do fechamento das valas, submetidas a prova de pressão interna;

5 - Todas as canalizações, depois de instaladas, serão submetidas a provas de pressão interna, antes de serem isoladas ou eventualmente revestidas, conforme NBR-7198;

6 - As tubulações de água fria aparentes serão fixadas com abraçadeiras espaçadas:

- a cada 2 metros para tubulação vertical;
- a cada metro para tubulação horizontal;

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:

A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:

NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CH - CHUVEIRO

nome do arquivo

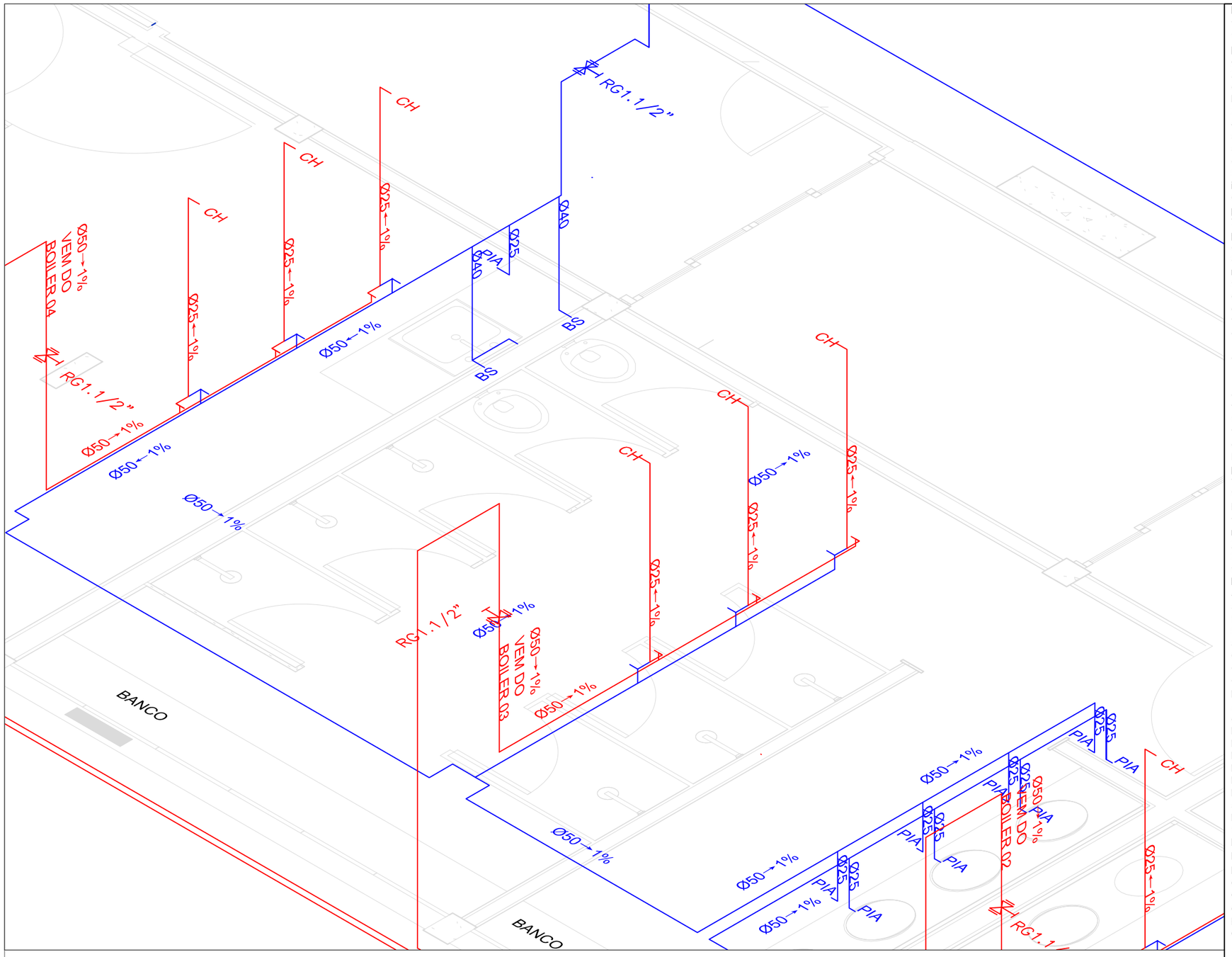
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		04/15	



1 ISOMÉTRICO DE HIDRÁULICA VESTIÁRIOS 01

1 : 25

Especificações Gerais:

1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;

2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;

3 - Cotas em metro;

4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam iguais ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;

5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;

6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;

7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;

8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;

9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;

10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:

- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;

12 - As conexões de água fria (quente) serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;

13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

Especificações de Água Fria:

1 - Os trechos horizontais das tubulações de água fria deverão ter declividade mínima de 0,5% no sentido do fluxo da água.

2 - Os tubos em nenhum caso poderão ser curvados, e sim montados com curvas e joelhos;

3 - Durante a construção e até a montagem dos aparelhos todas as extremidades livres das tubulações serão invariavelmente vedadas com bujões rosqueados não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim;

4 - Todas as tubulações de distribuição de água serão, antes do fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa e isolamento ou ainda do fechamento das valas, submetidas a prova de pressão interna;

5 - Todas as canalizações, depois de instaladas, serão submetidas a provas de pressão interna, antes de serem isoladas ou eventualmente revestidas, conforme NBR-7198;

6 - As tubulações de água fria aparentes serão fixadas com abraçadeiras espaçadas:

- a cada 2 metros para tubulação vertical;
- a cada metro para tubulação horizontal;

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:

A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:

NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CH - CHUVEIRO

nome do arquivo

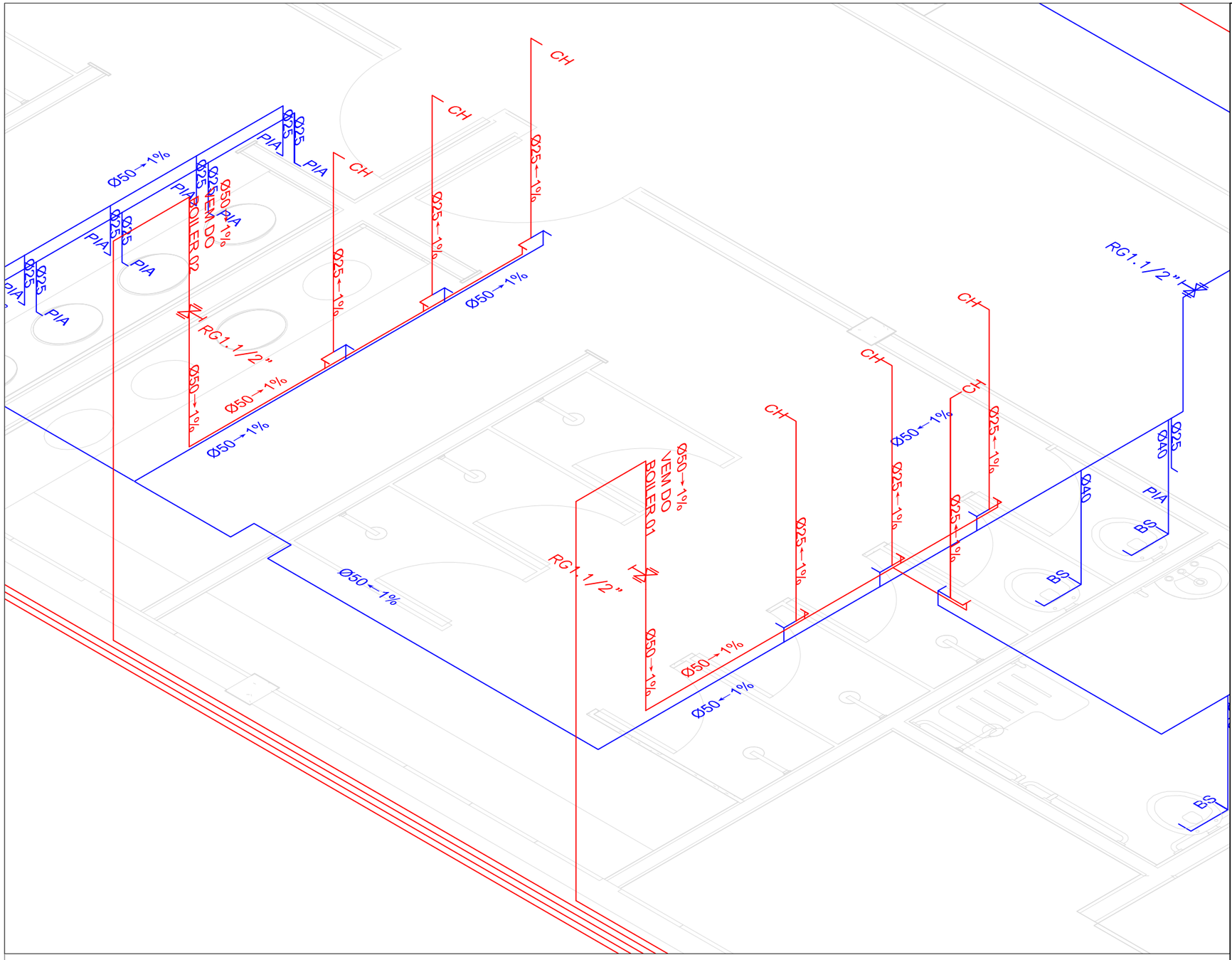
SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		05/15	



1 ISOMÉTRICO DE HIDRÁULICA VESTIÁRIOS 02

1 : 25

Especificações Gerais:

1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;

2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;

3 - Cotas em metro;

4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam iguais ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;

5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;

6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;

7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;

8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;

9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;

10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:

- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;

12 - As conexões de água fria (quente) serão de PVC (CPVC - água quente) soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC (CPVC - água quente) com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;

13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

Especificações de Água Fria:

1 - Os trechos horizontais das tubulações de água fria deverão ter declividade mínima de 0,5% no sentido do fluxo da água.

2 - Os tubos em nenhum caso poderão ser curvados, e sim montados com curvas e joelhos;

3 - Durante a construção e até a montagem dos aparelhos todas as extremidades livres das tubulações serão invariavelmente vedadas com bujões rosqueados não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim;

4 - Todas as tubulações de distribuição de água serão, antes do fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa e isolamento ou ainda do fechamento das valas, submetidas a prova de pressão interna;

5 - Todas as canalizações, depois de instaladas, serão submetidas a provas de pressão interna, antes de serem isoladas ou eventualmente revestidas, conforme NBR-7198;

6 - As tubulações de água fria aparentes serão fixadas com abraçadeiras espaçadas:

- a cada 2 metros para tubulação vertical;
- a cada metro para tubulação horizontal;

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:

A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:

NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:

BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CH - CHUVEIRO

nome do arquivo

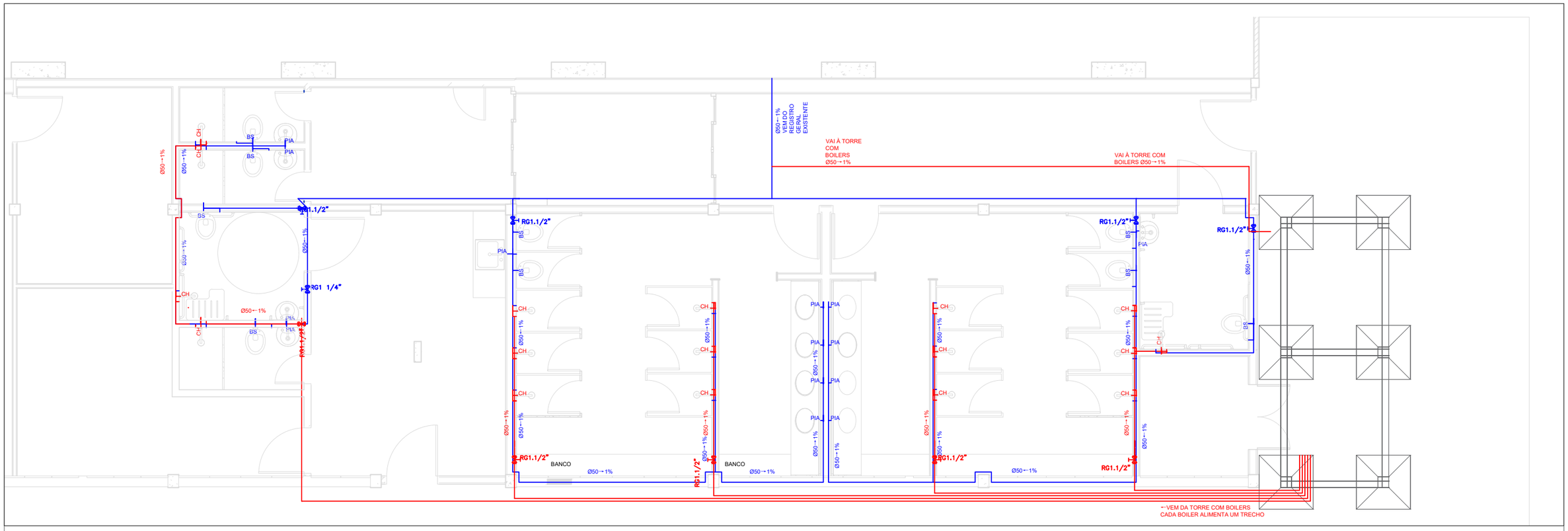
SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		06/15	



1 PLANTA BAIXA DE ABASTECIMENTO

1 : 75

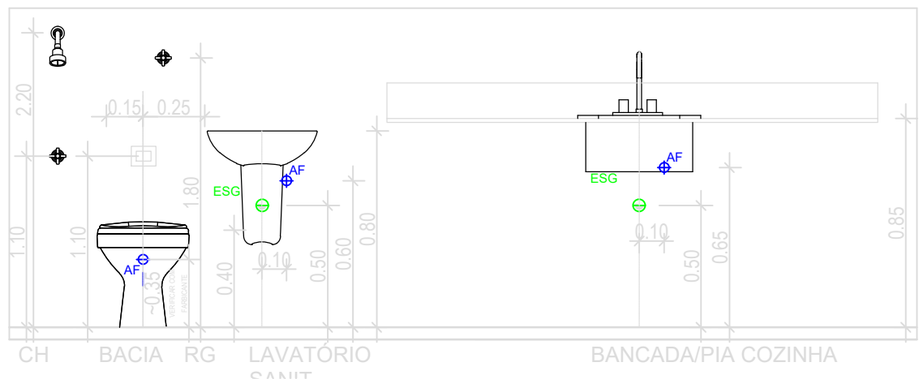
Especificações Gerais:
1 - Nas representações gráficas foi adotada a cor azul para as tubulações de água fria, vermelho para as tubulações de água quente, ciano para abastecimento e boilers, verde para as instalações de esgoto, marrom no caso de rejeitos que necessitem de caixa de gordura e rosa para ventilação;
2 - Em caso de dúvidas ou omissões, serão empregados materiais de boa qualidade de forma que a instalação em conjunto obedeça ao que prescreve as Normas Brasileiras, Normas Internacionais e os regulamentos das Cias e Concessionárias;
3 - Cotas em metro;
4 - Todos os materiais relacionados nas planilhas que contiverem fabricante e modelo ou tipo são referências para aquisição, podendo ser utilizados materiais de outro fabricante, porém que sejam iguais ou superiores aos de referência, com relação às características e normas construtivas, normas de fabricação e aos testes de operação e de desempenho;
5 - Todos os ramais para os cômodos possuirão registro gaveta individual, para permitir seu isolamento do restante da rede;
6 - Antes da montagem, todos os tubos e conexões serão inspecionados verificando se estão perfeitamente limpos, isentos de poeiras e elementos estranhos;
7 - Toda tubulação deverá ser instalada no mais perfeito alinhamento e de forma correta do ponto de vista mecânico. Todas as linhas verticais deverão estar no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes do prédio;
8 - Evitar, sempre que possível, tubulações sobre equipamentos elétricos, conexões e válvulas montadas parcialmente ou totalmente dentro de paredes;
9 - Todas as linhas verticais estarão no prumo e as horizontais correrão paralelas às paredes dos prédios, devendo estar alinhadas. As tubulações serão contínuas entre as conexões, sendo os desvios de elementos estruturais e de outras instalações executadas por conexões;
10 - Para a execução das juntas soldadas de canalização de PVC (CPVC - água quente) rígido:
- Limpar a bolsa da conexão e a ponta do tubo e retirar o brilho das superfícies a ser soldadas como auxílio de lixa adequada;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora apropriada; distribuir adequadamente em quantidade uniforme, com um pincel ou com a própria bisnaga o adesivo nas superfícies a serem soldadas;
- Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo;

11 - Antes do recobrimento das tubulações embutidas e enterradas, serão executados testes visando detectar eventuais vazamentos;
12 - As conexões de água fria/quente serão de PVC/CPVC soldável classe 15, quando para saída de consumo as conexões serão de PVC com rosca de latão com a finalidade de abastecer sanitários. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto;
13 - Os registros de gaveta pressão ou esferas serão instalados nos locais previstos no projeto, terão a finalidade de fechar o fluxo de água para a manutenção da instalação.

Especificações de Água Fria:
1 - Os trechos horizontais das tubulações de água fria deverão ter declividade mínima de 0,5% no sentido do fluxo da água.
2 - Os tubos em nenhum caso poderão ser curvados, e sim montados com curvas e joelhos;
3 - Durante a construção e até a montagem dos aparelhos todas as extremidades livres das tubulações serão invariavelmente vedadas com bujões rosqueados não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim;
4 - Todas as tubulações de distribuição de água serão, antes do fechamento dos rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa e isolamento ou ainda do fechamento das valas, submetidas a prova de pressão interna;
5 - Todas as canalizações, depois de instaladas, serão submetidas a provas de pressão interna, antes de serem isoladas ou eventualmente revestidas, conforme NBR-7198;
6 - As tubulações de água fria aparentes serão fixadas com abraçadeiras espaçadas:
- a cada 2 metros para tubulação vertical;
- a cada metro para tubulação horizontal;

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA:
A execução das instalações deverá atender as exigências deste documento técnico, das normas das concessionárias e das normas da ABNT, principalmente as seguintes:
NBR - 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;
NBR - 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e Execução;
NBR - 5626 - Instalações prediais de água fria;
NBR- 7198 - Projeto e Execução de Instalações prediais de água quente;
NBR - 6493 - Emprego de cores para identificação de tubulações e cores;
NBR - 5688 - Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Requisitos;
NBR - 5648 - Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria - Requisitos;

LEGENDA:
BS - BACIA SANITÁRIA;
LS - LAVATÓRIO SANITÁRIO;
CS - CAIXA SIFONADA;
CG - CAIXA DE GODURA;
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO;
RG - REGISTRO DE GAVETA;
CH - CHUVEIRO



2 ALTURA DOS PONTOS DE HIDRÁULICA E ESGOTO

SEM ESCALA

nome do arquivo

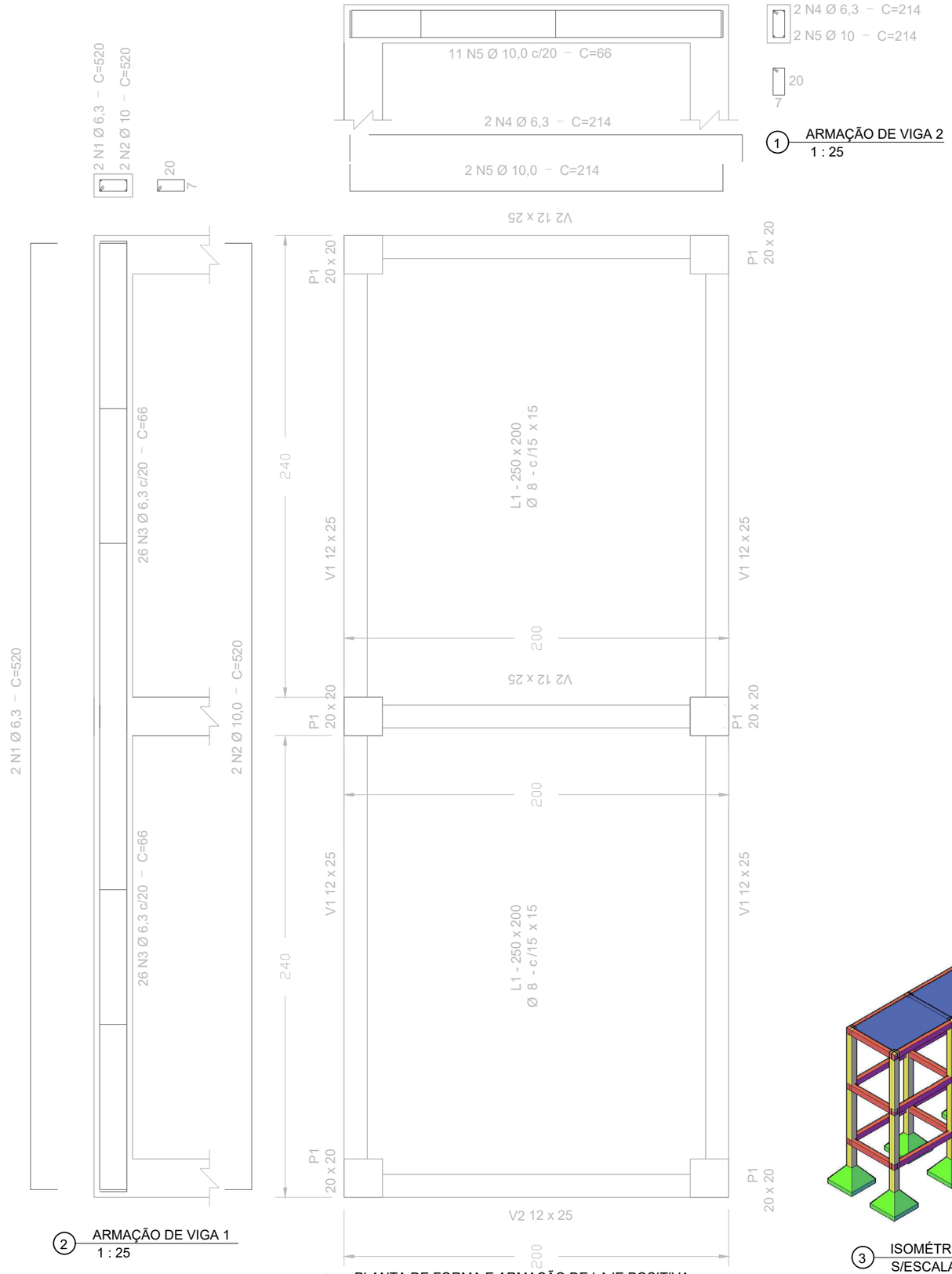
SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

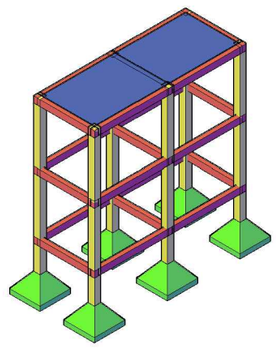
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		07/15	



1 ARMAÇÃO DE VIGA 2
1 : 25

2 ARMAÇÃO DE VIGA 1
1 : 25

3 PLANTA DE FORMA E ARMAÇÃO DE LAJE POSITIVA
1 : 25



3 ISOMÉTRICO
S/ESCALA

Especificações Gerais:
1- seguir sempre as especificações e cadernos técnicos do SINAPI;
2 - conferir todas as dimensões "in loco";
3 - observar alinhamento, prumo, nível e esquadro para que sejam respeitadas as especificações e dimensões de projeto;
4 - os elementos lajes, vigas, pilares e sapatas devem ser concretados "in loco";
5 - todas as dúvidas com relação ao projeto de engenharia civil da referida estrutura devem ser sanadas com projetista, não sendo deste a responsabilidade por eventuais discricionariedades da contratada ocasionalmente não especificadas em projeto;
6 - dimensões do desenho em centímetros;
7 - fck mínimo = 30 MPa
8 - Cobrimento mínimo:
Laje: 25mm;
Viga/pilar/sapata: 30mm;

Especificações das Vigas:
1 - observar as vigas horizontal acima de 2,5 e 5,0 metros do solo e o citamento abaixo do solo. Este deve ser moldado "in loco"

Especificações de Lajes:
1 - adotar malha com afastamento de no mínimo 3 centímetros da face inferior (cobrimeto);
2 - utilizar consistência do concreto da classe S100

Especificações de impermeabilização:

1 - aplicar impermeabilizante de superfície de base acrílica conforme o item 74066 do SINAPI em toda a superfície externa da estrutura;

Resumo de Aço			
Barras			
Aço	Bitola (mm)	Comprimento Total (m)	Peso (kg)
CA-50	6,3	365,94	92,78
CA-50	8,0	107,52	58,64
CA-50	10,0	266,76	170,52
		740,22	321,94
Telas			
Tela	Bitolas (mm)	Área Total (m²)	Peso (kg)
Q335	8 x 8	10,00	53,70
Q503	8 x 8	6,00	47,82

Volume de Concreto			
Estrutura	Volume (m³)	Quantidade de Estruturas	Volume Total (m³)
Viga 1	0,150	6,000	0,900
Viga 1	0,060	9,000	0,540
Pilar	0,224	6,000	1,344
Laje	0,800	1,000	0,800
Sapata	0,357	6,000	2,140
			5,724
Área de Forma			
Estrutura	Área (m²)	Quantidade de Estruturas	Área Total (m²)
Viga 1	3,100	6,000	18,600
Viga 2	1,240	9,000	11,160
Pilar	4,880	6,000	29,280
Laje	11,120	1,000	11,120
Sapata	0,600	6,000	3,600
			73,760

Barras							
Estrutura	N	Comprimento (cm)	Quantidade por estrutura	Quantidade de barras	Bitola (mm)	Comprimento Total (m)	Peso Total (kg)
Viga 1	1	520	2	12	6,3	62,40	15,27
Viga 1	2	520	2	12	10,0	62,40	38,47
Viga 1	3	66	26	156	6,3	102,96	25,19
Viga 2	3	66	11	99	6,3	65,34	18,03
Viga 2	4	214	2	18	6,3	38,52	10,63
Viga 2	5	214	2	18	10,0	38,52	29,80
Laje	6	84	64	128	8,0	107,52	58,64
Pilar	7	497	4	24	10,0	119,28	73,54
Pilar	8	62	26	156	6,3	96,72	23,67
Sapata	9	194	4	24	10,0	46,56	28,71
Telas							
Estrutura	Tela	Área (m²)	Espaçamentos (cm)	Bitolas (mm)		Área Total (m²)	Peso Total (kg)
laje	Q335	5,00	15 x 15	8 x 8		10,00	53,70
Sapata	Q503	1,00	10 x 10	8 x 8		6,00	47,82

SAEP
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

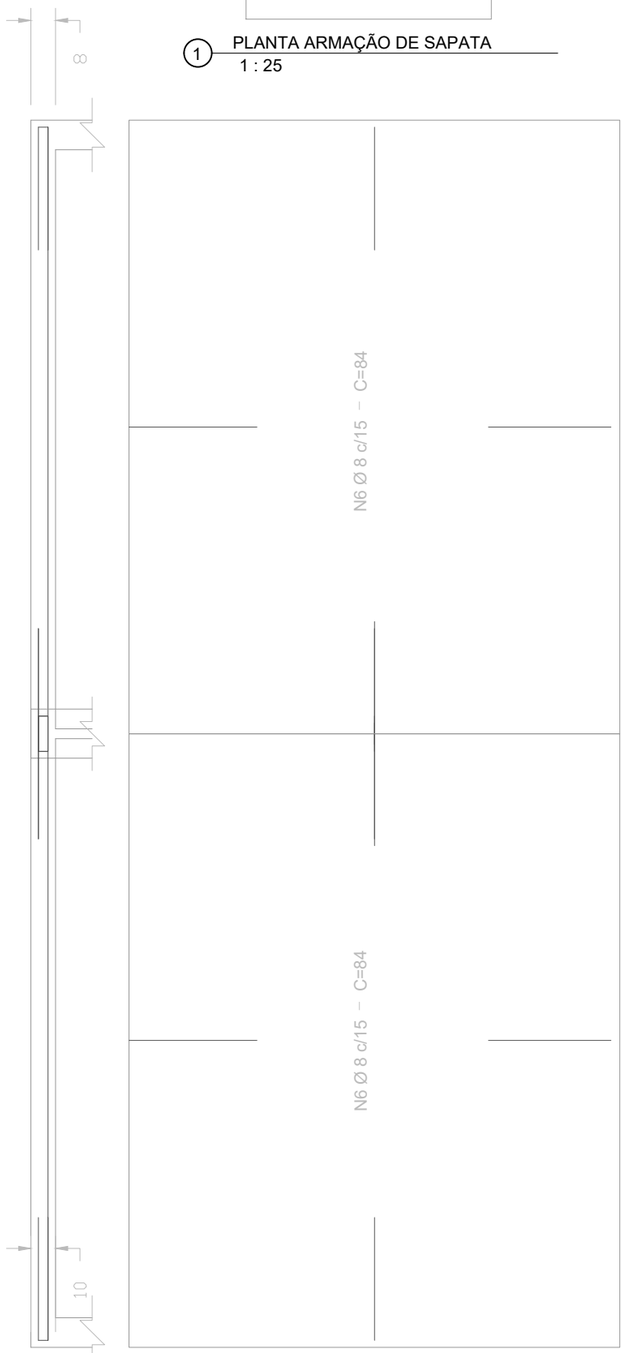
SUPERINTENDÊNCIA DE
ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

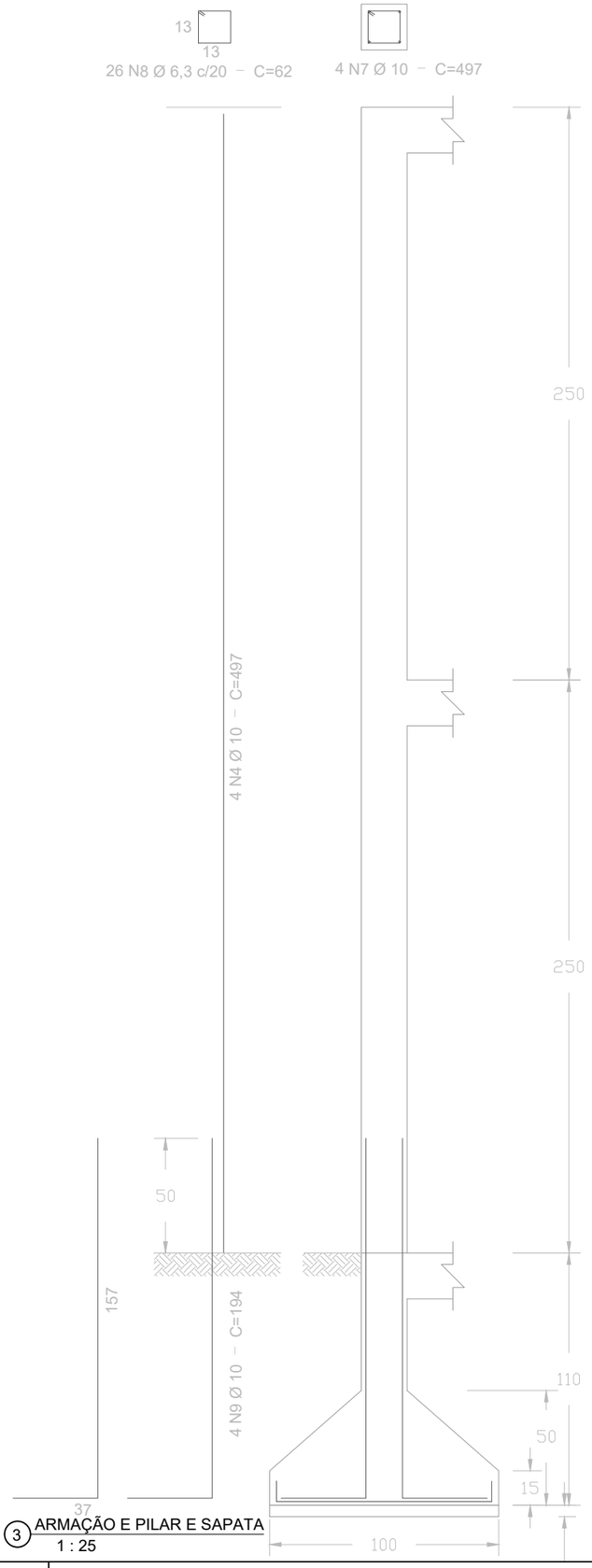
PROJETO HIDROSSANITÁRIO

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		14/15	

1 PLANTA ARMAÇÃO DE SAPATA
1 : 25



2 PLANTA ARMAÇÃO DE LAJE NEGATIVA
1 : 25



3 ARMAÇÃO E PILAR E SAPATA
1 : 25

Especificações Gerais:
1- seguir sempre as especificações e cadernos técnicos do SINAPI;
2 - conferir todas as dimensões "in loco";
3 - observar alinhamento, prumo, nível e esquadro para que sejam respeitadas as especificações e dimensões de projeto;
4 - os elementos lajes, vigas, pilares e sapatas devem ser concretados "in loco";
5 - todas as dúvidas com relação ao projeto de engenharia civil da referida estrutura devem ser sanadas com projetista, não sendo deste a responsabilidade por eventuais discricionariedades da contratada ocasionalmente não especificadas em projeto;
6 - dimensões do desenho em centímetros;
7 - fck mínimo = 30 MPa
8 - Cobrimento mínimo:
Laje: 25mm;
Viga/pilar/sapata: 30mm;

Especificações das Vigas:
1 - observar as vigas horizontal acima de 2,5 e 5,0 metros do solo e o citamento abaixo do solo. Este deve ser moldado "in loco"

Especificações de Lajes:
1 - adotar malha com afastamento de no mínimo 3 centímetros da face inferior (cobrimeto);
2 - utilizar consistência do concreto da classe S100

Especificações de impermeabilização:

1 - aplicar impermeabilizante de superfície de base acrílica conforme o item 74066 do SINAPI em toda a superfície externa da estrutura;

Resumo de Aço			
Barras			
Aço	Bitola (mm)	Comprimento Total (m)	Peso (kg)
CA-50	6,3	365,94	92,78
CA-50	8,0	107,52	58,64
CA-50	10,0	266,76	170,52
		740,22	321,94
Telas			
Tela	Bitolas (mm)	Área Total (m²)	Peso (kg)
Q335	8 x 8	10,00	53,70
Q503	8 x 8	6,00	47,82

Volume de Concreto			
Estrutura	Volume (m³)	Quantidade de Estruturas	Volume Total (m³)
Viga 1	0,150	6,000	0,900
Viga 1	0,060	9,000	0,540
Pilar	0,224	6,000	1,344
Laje	0,800	1,000	0,800
Sapata	0,357	6,000	2,140
			5,724
Área de Forma			
Estrutura	Área (m²)	Quantidade de Estruturas	Área Total (m²)
Viga 1	3,100	6,000	18,600
Viga 2	1,240	9,000	11,160
Pilar	4,880	6,000	29,280
Laje	11,120	1,000	11,120
Sapata	0,600	6,000	3,600
			73,760

Barras							
Estrutura	N	Comprimento (cm)	Quantidade por estrutura	Quantidade de barras	Bitola (mm)	Comprimento Total (m)	Peso Total (kg)
Viga 1	1	520	2	12	6,3	62,40	15,27
Viga 1	2	520	2	12	10,0	62,40	38,47
Viga 1	3	66	26	156	6,3	102,96	25,19
Viga 2	3	66	11	99	6,3	65,34	18,03
Viga 2	4	214	2	18	6,3	38,52	10,63
Viga 2	5	214	2	18	10,0	38,52	29,80
Laje	6	84	64	128	8,0	107,52	58,64
Pilar	7	497	4	24	10,0	119,28	73,54
Pilar	8	62	26	156	6,3	96,72	23,67
Sapata	9	194	4	24	10,0	46,56	28,71
Telas							
Estrutura	Tela	Área (m²)	Espaçamentos (cm)	Bitolas (mm)		Área Total (m²)	Peso Total (kg)
laje	Q335	5,00	15 x 15	8 x 8		10,00	53,70
Sapata	Q503	1,00	10 x 10	8 x 8		6,00	47,82

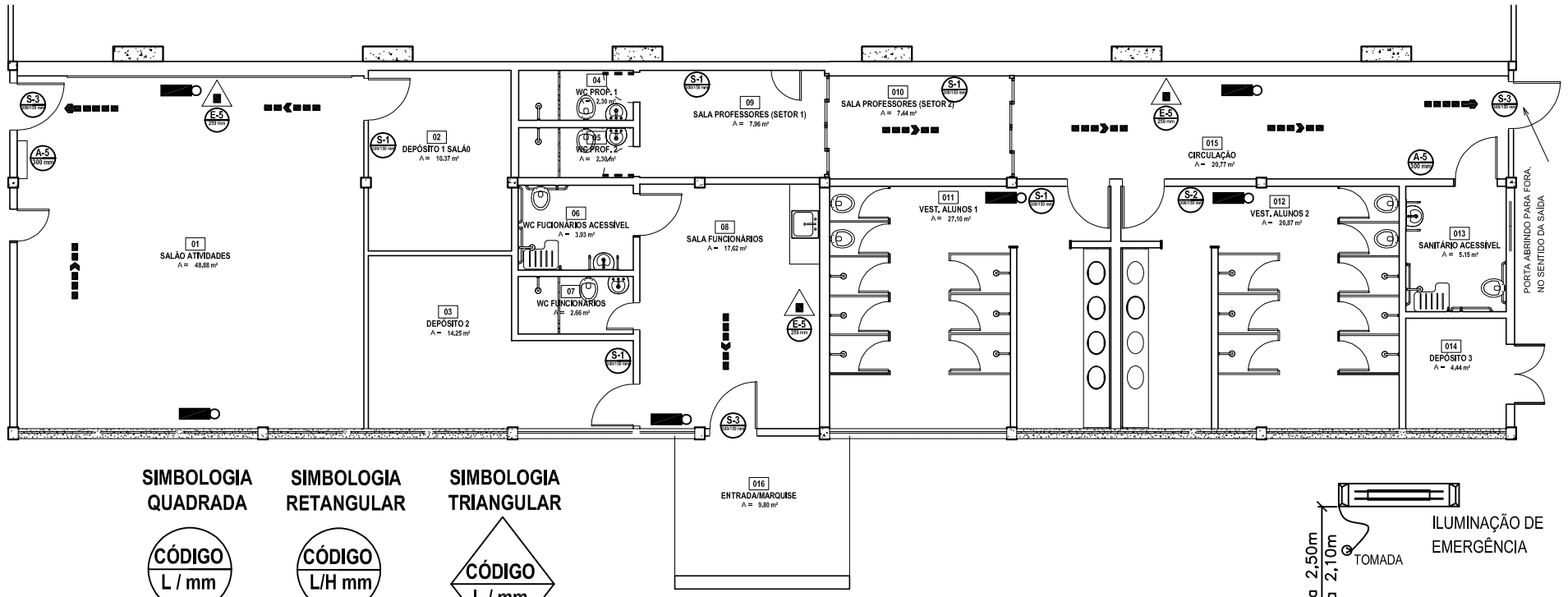
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

SUPERINTENDÊNCIA DE
ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

UFF - COLUNI
COLUNI

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

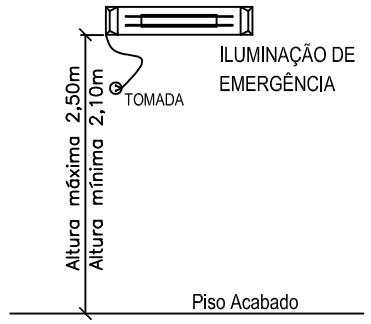
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
Marcus	Marcus			INDICADA		15/15	

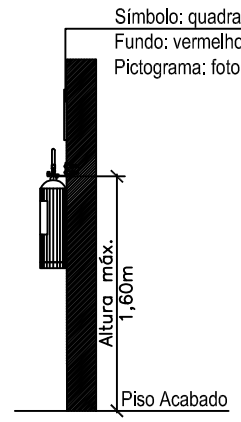


Legenda de Segurança Contra Incêndio	
	Extintor de Incêndio Portátil, Tipo PQS, Classe ABC, carga 04 kg.
	Iluminação de Aclaramento de Emergência. Bivolt, 100 Lúmens.
	Saída Final da Rota de Fuga
	Direção de Fluxo da Rota de Fuga
E-5 250 mm	Sinalização de Extintor - L=250mm, Código E-5, ABNT NBR 16820:2020.
S-3 150/150 mm	Sinalização de Orientação - Código S-3. Largura/Altura - 300/150 mm - ABNT NBR 16820:2020.
S-2 300/150 mm	Sinalização de Orientação - Código S-2. Largura/Altura - 300/150 mm - ABNT NBR 16820:2020.
S-1 300/150 mm	Sinalização de Orientação - Código S-1. Largura/Altura - 300/150 mm - ABNT NBR 16820:2020.
A-5 300 mm	Sinalização de Alerta / Risco de Choque Elétrico. Código A-5. Largura/300 mm - ABNT NBR 16820:2020.

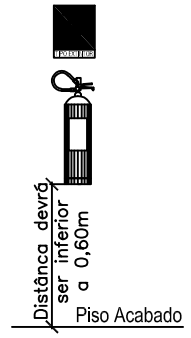
SIMBOLOGIA QUADRADA	SIMBOLOGIA RETANGULAR	SIMBOLOGIA TRIANGULAR
CÓDIGO / L / mm	CÓDIGO / L/H mm	CÓDIGO / L / mm

1 PLANTA COMBATE A INCÊNDIO
1 : 50





VISTA LATERAL



VISTA FRONTAL

Símbolo: quadrado
Fundo: vermelho
Pictograma: fotoluminescente

PROCESSO Nº: 23069.159759/2020-61

NOME DO ARQUIVO: 2020-013-COL-VEST-PRB-ARQ-2021-06-15
SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, PATRIMÔNIO E INTERIOR/TO

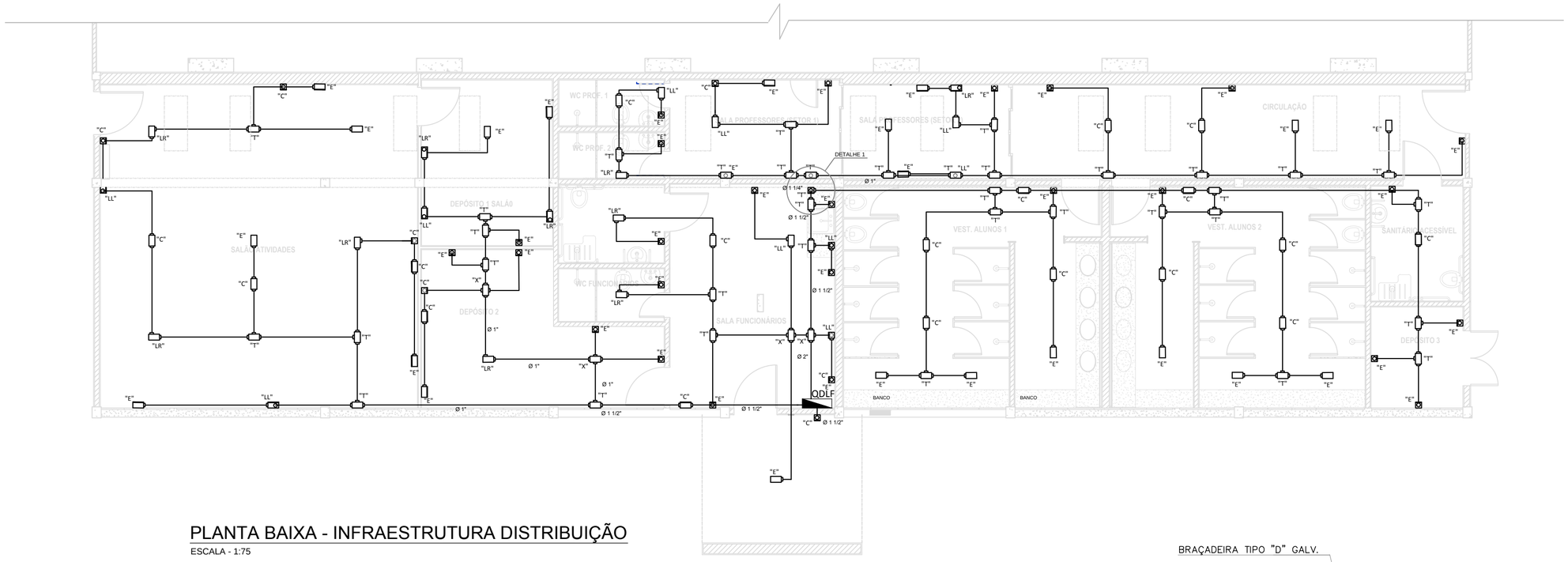
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

PROJETO EXECUTIVO PSCIP
COLUNI UFF

PLANTA COMBATE A INCÊNDIO

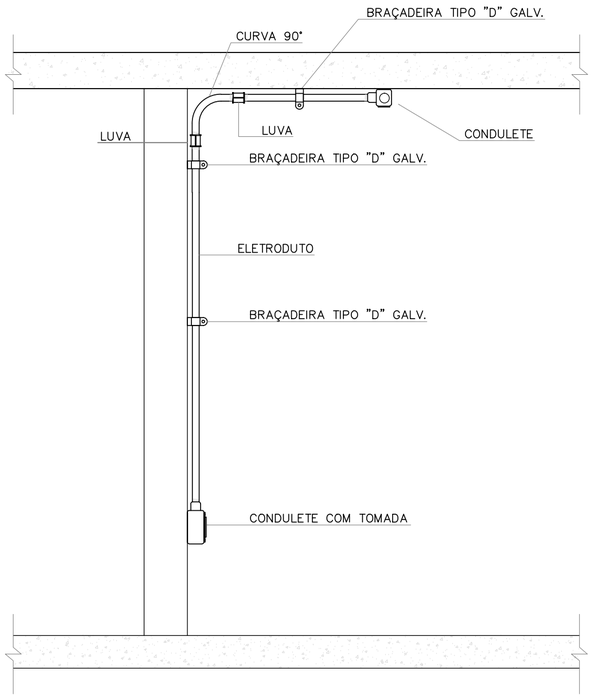
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
L.Sousa/ar 22.09.21	L.Sousa/ar 22.09.21	Maria Sampaio 1.1	Dir. Colunf 1.1	INDICADA		12	

Anexo XII - Projeto Executivo de PSCIP (0695258)
SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 30



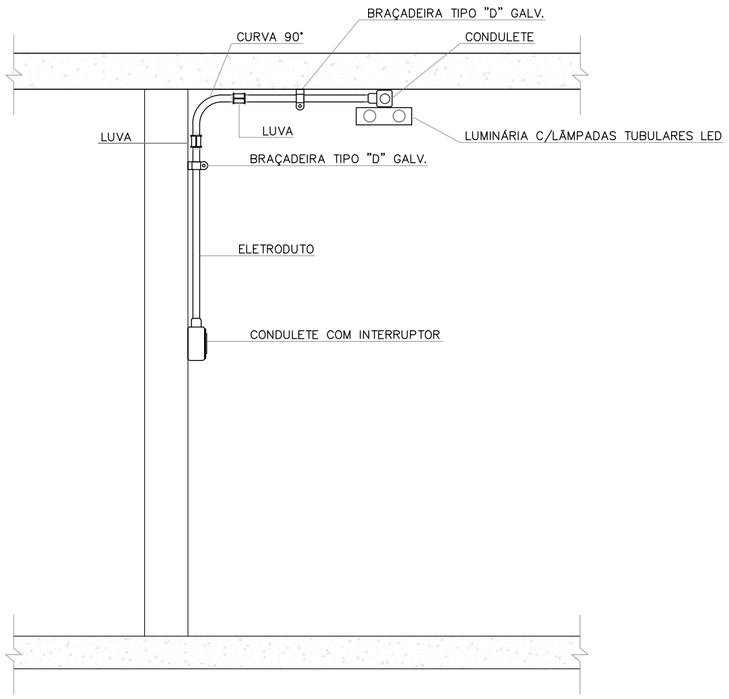
PLANTA BAIXA - INFRAESTRUTURA DISTRIBUIÇÃO

ESCALA - 1:75



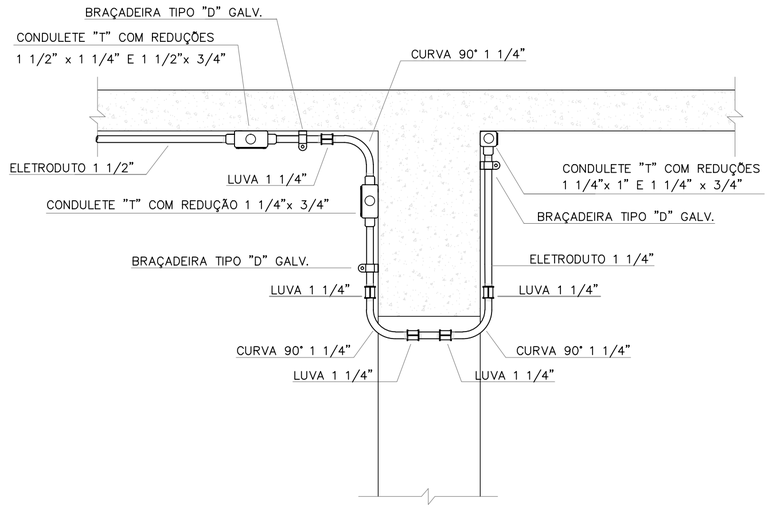
DETALHE TÍPICO DE DESCIDA DE ELETRODUTO NO TETO PARA ALIMENTAR TOMADA EM CONDULETE NA PAREDE

2 SEM ESCALA



DETALHE TÍPICO DE FIXAÇÃO LUMINÁRIA E DESCIDA DE ELETRODUTO PARA ALIMENTAR INTERRUPTOR EM CONDULETE NA PAREDE

3 SEM ESCALA



DETALHE CONTORNO VIGA DIVISÓRIA SALAS FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES

1 SEM ESCALA

NOTAS:

1- Para legenda, ver desenho - fl.03/05.

2- A infraestrutura que acomodará os circuitos de distribuição será instalada de forma sobreposta às alvenarias. Como não há condições de garantir a integridade e capacidade dos eletrodutos existentes na laje do vestiário, eles não serão utilizados neste projeto.

3- Todas as caixas de passagem existentes na laje do vestiário deverão ser fechadas com tampas cegas adequadas.

4- Os eletrodutos serão do tipo rígido, PVC, com dimensões indicadas em planta.

5- Para demais notas, ver desenho - fl. 05/05.

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio — MEC UFF

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS

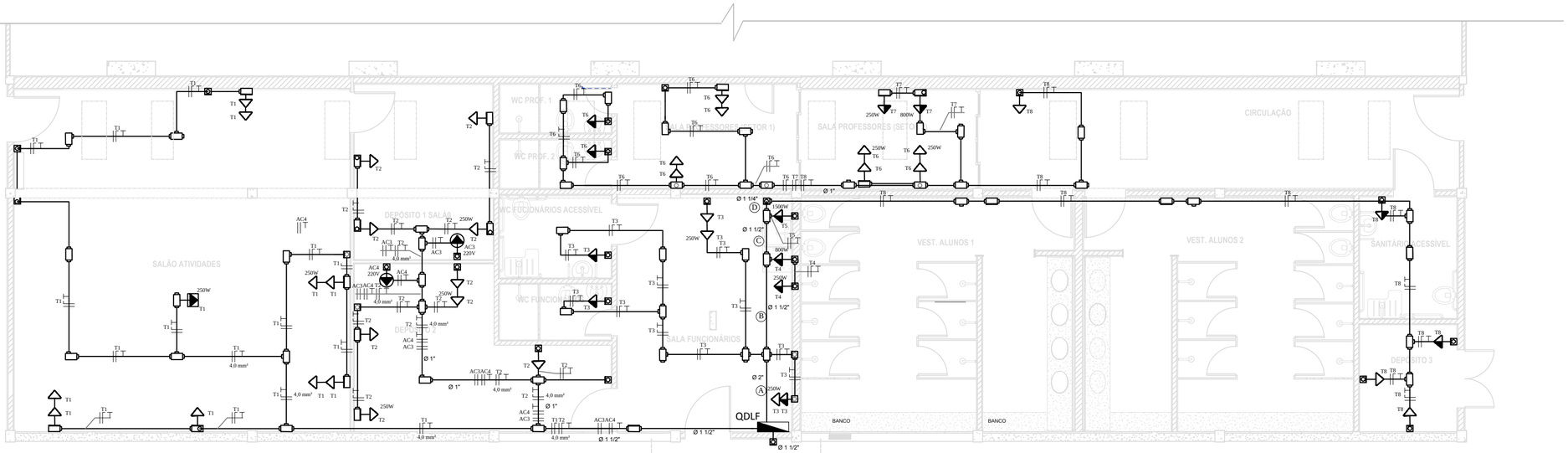
REFORMA DOS VESTIÁRIOS

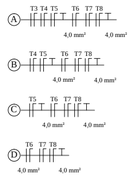
PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

INFRA DISTRIBUIÇÃO - PLANTA BAIXA E DETALHES 1, 2 E 3

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 27 10 2021	J. KNUPP 27 10 2021			IND.		01/05	

Anexo XIII - Projeto Executivo de Inst. Elétricas (0695261)
SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 31





PLANTA BAIXA TÉRREO- TOMADAS

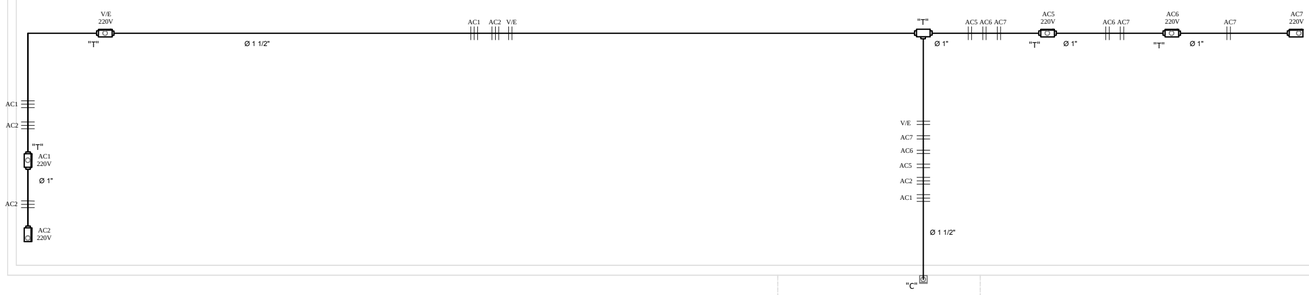
ESCALA - 1:75

Quadro de cargas - QDL-QD

Circ	Descrição	Esquema	Método de Inst.	Tensão (V)	ILUMINAÇÃO (W) 500	Potência Total VA	Potência Total W	Potência Total Var	Fator de Pot.	Distribuição R (W)	Distribuição S (W)	Distribuição T (W)	Fag.	Corrente (A)	Condutor Compr.(m)	Condutor S. (mm²)	Condutor Iz (A)	Condutor Iz/Fag (A)	Condutor ΔV (%)	Disjuntor A	Disjuntor Curva	DR A
IQ1	Iluminação Quadra	F-F-T	B1/D	220	2	1250	1000	750	0,8	500	500		0,70	5,7						10	C	
IQ2	Iluminação Quadra	F-F-T	B1/D	220	2	1250	1000	750	0,8	500		500	0,70	5,7						10	C	
IQ3	Iluminação Quadra	F-F-T	B1/D	220	2	1250	1000	750	0,8		500	500	0,70	5,7						10	C	
IQ4	Iluminação Quadra	F-F-T	B1/D	220	2	1250	1000	750	0,8	500	500		0,70	5,7						10	C	
IQ5	Iluminação Quadra	F-F-T	B1/D	220	2	1250	1000	750	0,8	500		500	0,70	5,7						10	C	
IQ6	Iluminação Quadra	F-F-T	B1/D	220	2	1250	1000	750	0,8		500	500	0,70	5,7						10	C	
IQ7	Iluminação Quadra	F-F-T	B1/D	220	2	1250	1000	750	0,8	500	500		0,70	5,7						10	C	
	Reserva																					
	Reserva																					
GERAL		3F+N+T	B1	220	14	8750	7000	5250	0,80	2500	2500	2000	1,00	27,6	3,0	6,0	48	48,0	0,26%	40	C	
		POTENCIA DEMANDADA:			8750 x 1,2			10,5	kVA													

Quadro de cargas - QDLF

Circ	Descrição	Esquema	Método de Inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 2x9	Iluminação (W) 2x18	Tomadas (W) 7	Tomadas (W) 100	Tomadas (W) 250	Tomadas (W) 500	Tomadas (W) 800	Tomadas (W) 1500	Tomadas (W) 3000	Ar Cond. (W) 850	Ar Cond. (W) 2300	Ar Cond. (W) 3500	Ar Cond. (W) 5100	Potência Total VA	Potência Total W	Potência Total Var	Fator de Pot.	Distribuição R (W)	Distribuição S (W)	Distribuição T (W)	Fag.	Corrente (A)	Condutor Compr.(m)	Condutor S. (mm²)	Condutor Iz (A)	Condutor Iz/Fag (A)	Condutor ΔV (%)	Disjuntor A	Disjuntor Curva	DR A
AC1	Ar cond. 52000 BTUs - Salão Atividades	F-F/F-T	B1/F	220													1	6375	5100	3825	0,8	1700	1700	1700	0,70	16,7	31	6,0	56	39	1,63%	25	C	25
AC2	Ar cond. 52000 BTUs - Salão Atividades	F-F/F-T	B1/F	220													1	6375	5100	3825	0,8	1700	1700	1700	0,70	16,7	32	6,0	56	39	1,68%	25	C	25
AC3	Ar cond. 7500 BTUs - Depósito 1	F-F-T	B1/F	220										1				1063	850	638	0,8	425	425		0,70	4,8	25	2,5	31	22	0,61%	10	C	25
AC4	Ar cond. 7500 BTUs - Depósito 2	F-F-T	B1/F	220										1				1063	850	638	0,8	425	425		0,70	4,8	15	2,5	31	22	0,36%	10	C	25
AC5	Ar cond. 36000 BTUs - Sala funcionários	F-F-T	B1/F	220												1		4375	3500	2625	0,8	1750		1750	0,70	19,9	15	4,0	41	29	0,94%	25	C	25
AC6	Ar cond. 24000 BTUs - Sala Professores 1	F-F-T	B1/F	220											1			2875	2300	1725	0,8	1150		1150	0,70	13,1	17	2,5	31	22	1,11%	20	C	25
AC7	Ar cond. 24000 BTUs - Sala Professores 2	F-F-T	B1/F	220											1			2875	2300	1725	0,8	1150		1150	0,70	13,1	19	2,5	31	22	1,25%	20	C	25
V/E	Caixa de exaustão e ventilação	F-F-T	B1/F	220					1									625	500	375	0,8	250	250		0,70	2,8	19	2,5	31	22	0,27%	10	C	25
T1	Tomadas -Salão Atividades	F-N-T	B1/F	127			8	2										1413	1300	554	0,92			1300	0,70	11,1	30,0	4,0	41	29	1,24%	16	B	
T2	Tomadas -Depósitos 1 e 2	F-N-T	B1/F	127			6	3										1467	1350	575	0,92			1350	0,70	11,6	27,0	4,0	41	29	1,13%	16	B	
T3	Tomadas -Sala e W.C Funcionários	F-N-T	B1/F	127			4	2										978	900	383	0,92		940		0,70	7,7	25,0	2,5	31	22	0,67%	16	B	25
T4	Tomadas - Sala Funcionários	F-N-T	B1/F	127				1		1								1141	1050	447	0,92		1050		0,70	9,0	23,0	2,5	31	22	0,76%	16	B	25
T5	Tomadas - Sala Funcionários	F-N-T	B1/F	127								1						1630	1500	639	0,92	1500			0,70	12,8	20,0	2,5	31	22	1,15%	20	B	25
T6	Tomadas - Sala 1 e 2 e W.C Professores	F-N-T	B1/F	127			8	2										1413	1300	554	0,92		1340		0,70	11,1	18,0	4,0	41	29	1,24%	16	B	25
T7	Tomadas - Sala 2 Professores	F-N-T	B1/F	127				1		1								1141	1050	447	0,92		1050		0,70	9,0	14,0	2,5	31	22	1,68%	16	B	
T8	Tomadas - Circulação/San.Aces./Depósito 3	F-N-T	B1/F	127			5											543	500	213	0,92		500		0,70	4,3	6,0	2,5	31	22	0,38%	10	B	25
IL1	Ilum.-Salão/Dep. 1/Dep. 2/ Sala func./W.C func.	F-N-T	B1/F	127	2	19	3											805	741	316	0,92	741			0,70	6,3	11,0	2,5	31	22	1,26%	16	B	
IL2	Ilum.-Salas Prof./W.C Prof./Circ./Vest./San./Dep.3	F-N-T	B1/F	127	13	13	3											785	723	308	0,92			723	0,70	6,2	3,0	2,5	31	22	0,69%	16	B	
BL1	Boiler 1	F-F-T	D	220									1					3000	3000	0	1,00	1500	1500		0,70	13,6	35,0	6,0	56	39	1,25%	20	B	25
BL2	Boiler 2	F-F-T	D	220									1					3000	3000	0	1,00		1500	1500	0,70	13,6	34,0	6,0	56	39	1,21%	20	B	25
BL3	Boiler 3	F-F-T	D	220									1					3000	3000	0	1,00	1500		1500	0,70	13,6	33,0	6,0	56	39	1,18%	20	B	25
BL4	Boiler 4	F-F-T	D	220									1					3000	3000	0	1,00	1500		1500	0,70	13,6	34,0	6,0	56	39	1,21%	20	B	25
BL5	Boiler 5	F-F-T	D	220									1					3000	3000	0	1,00		1500	1500	0,70	13,6	35,0	6,0	56	39	1,25%	20	B	25
QDL-QD	Quadro alimentação luminárias Quadra	F-F/F-N-T	B1/D	220														10500	8400	6300	0,80	2800	2800	2800	1,00	27,6	3,0	6,0	56	56	0,26%	40	C	
	Reserva																																	
	Reserva																																	
	Reserva																																	
	Reserva																																	
	Reserva																																	
AC-Geral		3F+N+T	D	220	15	32	6	31	11	1	2	1	5	2	2	1	2	55365	54314	10736	0,98	18091	18180	18123	1,00	164,2	80,0	150,0	271	271	2,02%	200	C	
		POTENCIA DEMANDADA:			(1 x 9,70 + 1 x (2x0,85 + 2x2,3 + 1x3,5 + 2x5,1) + 1x0,5 + 0,62 x 15,00 + 1 x 8,4)/0,92 x 1,2 =															62,48	kVA											



PLANTA BAIXA COBERTURA- TOMADAS

ESCALA - 1:75

NOTAS:

1- Para legenda, ver desenho - fl.03/05.

2- A infraestruturta que acomodará os circuitos de alimentação das condensadoras (AC1, AC2, AC5, AC6 e AC7) bem como da caixa de ventilação/exaustão será composta por eletrodutos de aço galvanizado e conduletes de liga de alumínio.

3- Os condutores destes circuitos deverão ser emendados a cabos do tipo PP nos conduletes de derivação, por meio de terminais de emenda a compressão e isolados com fita autofusão, nas seções adequadas.

4- Não haverá condutor de proteção para estes circuitos, pois os equipamentos serão aterrados por cabos de cobre nús 35,0 mm² (vide projeto SPDA).

5- Para demais notas, ver desenho - fl. 05/05.

MEC UFF

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS

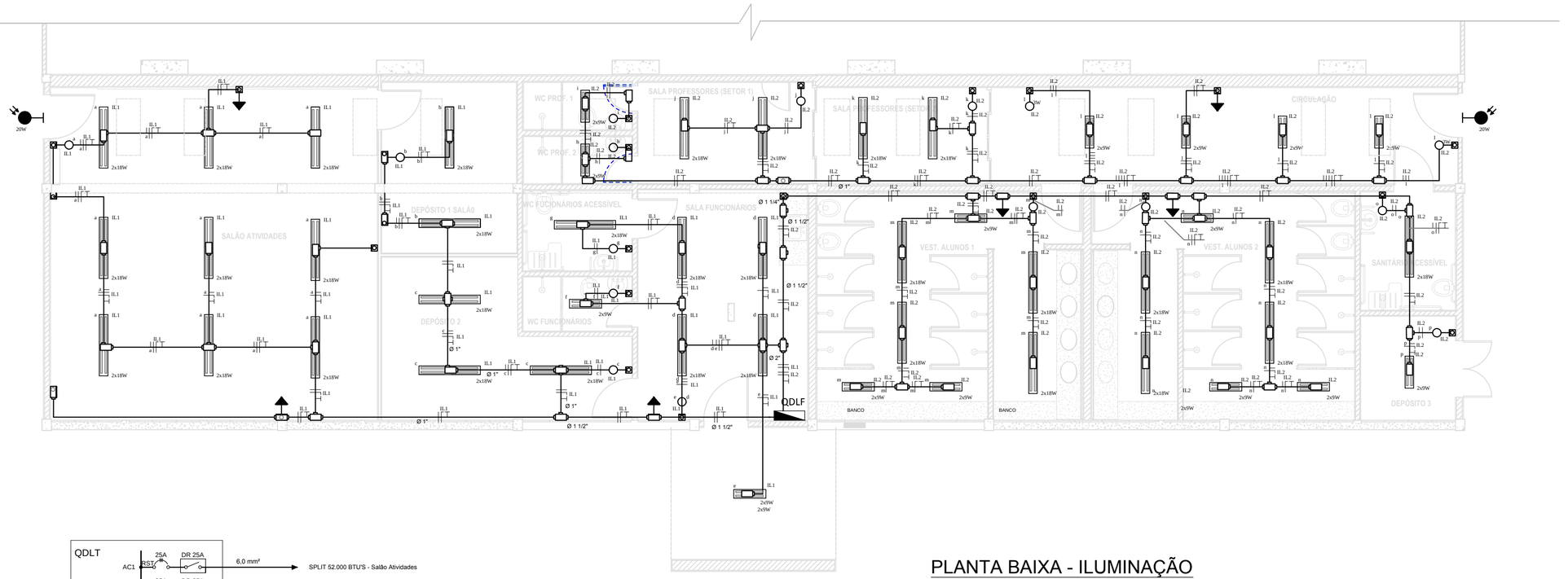
REFORMA DOS VESTIÁRIOS

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

PLANTA BAIXA TOMADAS E QUADROS DE CARGA

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 27 10 2021	J. KNUPP 27 10 2021			IND.		02/05	

SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 32
Anexo XIII - Projeto Executivo de Inst. Elétricas (0695261)



PLANTA BAIXA - ILUMINAÇÃO

ESCALA - 1:75

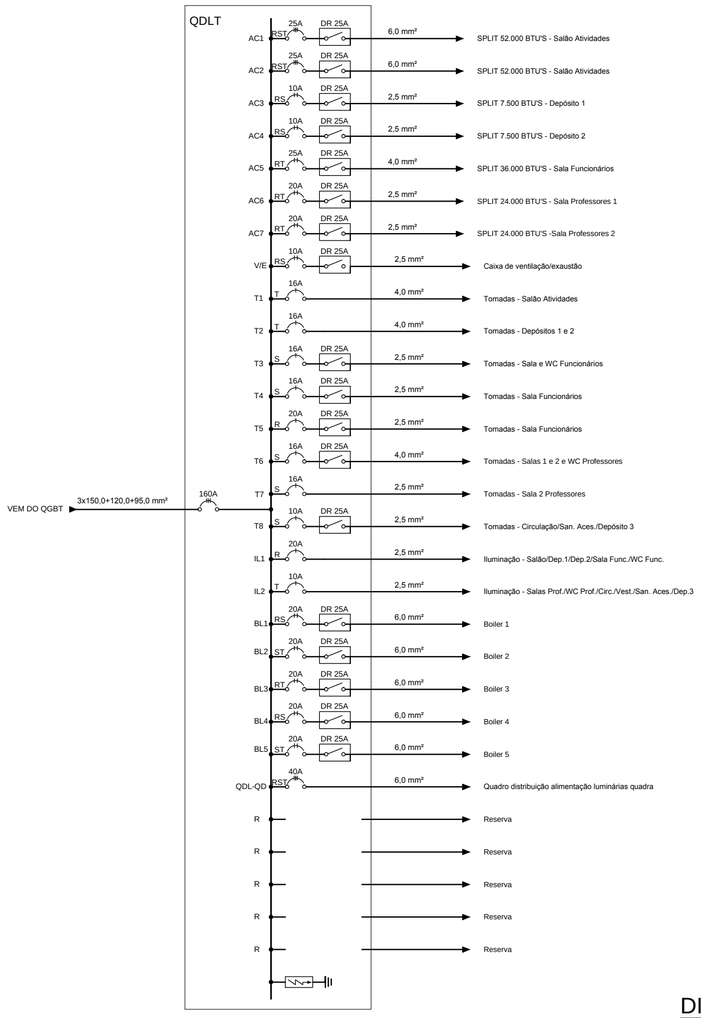


DIAGRAMA UNIFILAR

S/ESC.

LEGENDA:

- Luminária solar com sensor de presença, fixada em parede, LED, 20 W, 6000 K
- Luminária de sobrepor, para duas lâmpadas tubulares LED de 9 W, 6000K
- Luminária de sobrepor, para duas lâmpadas tubulares LED de 18 W, 6000K
- Interruptor simples duas seções
- Interruptor simples uma seção
- Interruptor three-way
- Tomada 2P+T, baixa (h=0,30 m)
- Tomada 2P+T, meia altura (h=1,0 a 1,3 m)
- Tomada 2P+T, alta (h=2,0 m) para iluminação de emergência
- Tomada 2P+T, no teto para projetor
- Tomada 2P+T, alta (h=2,0 m) p/condicionador de ar
- Quadro de Proteção/Distribuição
- Condutor fase
- Condutor neutro
- Condutor retorno
- Condutor terra
- Caixa de passagem de alvenaria, dimensões indicadas em planta
- Eletroduto a ser lançado sobreposto à alvenaria
- Eletroduto a ser lançado no piso
- Conduletes
- Haste de aterramento em caixa de inspeção
- Cabo de cobre nú, 50,0 mm² diretamente enterrado no solo
- Dispositivo de proteção contra surtos - DPS
- Interruptor Diferencial Residual - IDR
- Disjuntor termomagnético

NOTAS:

1- Para demais notas, ver desenho - fl. 05/05.

MEC UFF — Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS

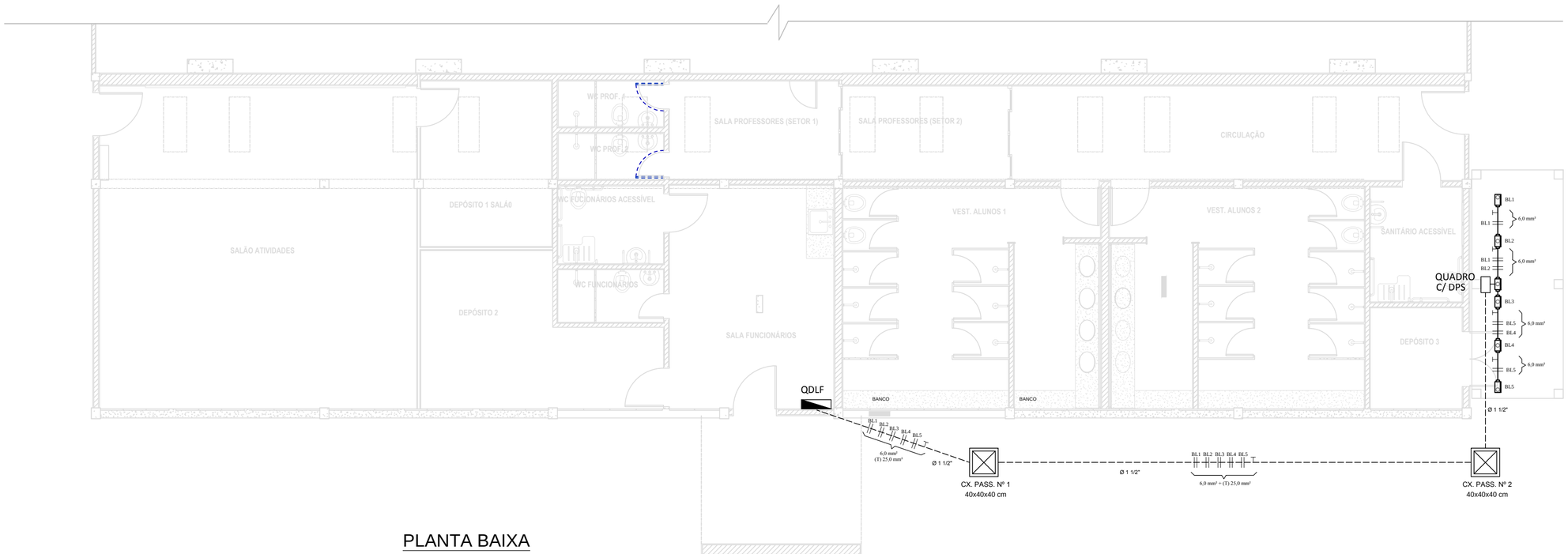
REFORMA DOS VESTIÁRIOS

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

PLANTA BAIXA ILUMINAÇÃO E DIAGRAMA UNIFILAR

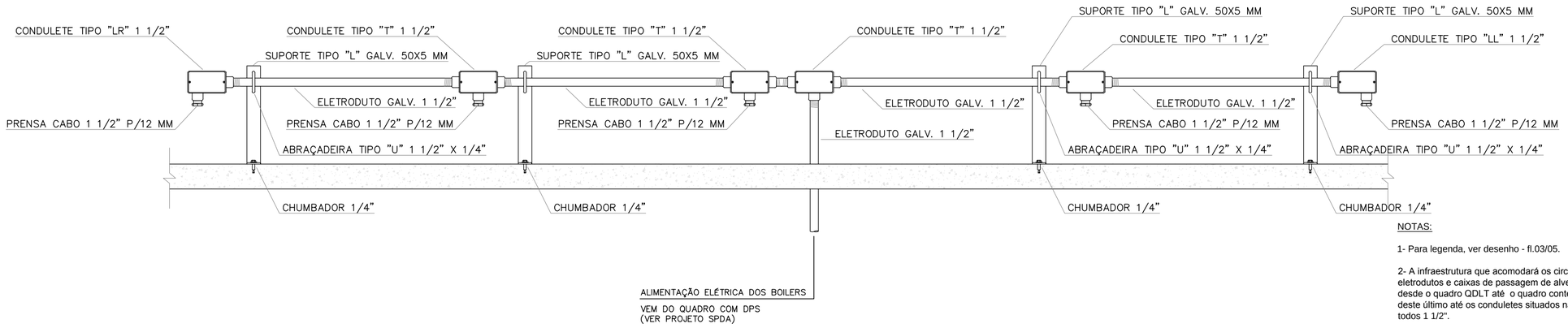
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 27 10 2021	J. KNUPP 27 10 2021			IND.		03/05	

SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 33
Anexo XIII - Projeto Executivo de Inst. Elétricas (0695261)



PLANTA BAIXA

ESCALA - 1:75



DETALHE INFRAESTRUTURA DISTRIBUIÇÃO DOS CIRCUITOS DE ALIMENTAÇÃO DOS BOILERS SOBRE A LAJE SUPORTE

4

SEM ESCALA

NOTAS:

1- Para legenda, ver desenho - fl.03/05.

2- A infraestrutura que acomodará os circuitos de alimentação dos boilers será composta por um conjunto de eletrodutos e caixas de passagem de alvenaria ou concreto, dimensões indicadas neste desenho. Os dutos, desde o quadro QDLT até o quadro contendo os dispositivos DPS (ver projeto SPDA) serão do tipo rígido PVC e deste último até os conduletes situados na laje suporte serão do tipo rígido, semi-pesado, de aço galvanizado, todos 1 1/2".

3- Os condutores dos circuitos alimentadores deverão ser finalizados nos respectivos conduletes, com suas terminações devidamente isoladas com fita autofusão.

4- Durante a instalação dos boilers, estes condutores serão conectados a cabos isolados do tipo PP por meio de emendas de compressão adequadas, a fim de efetivarem a alimentação elétrica destes equipamentos.

5- Para demais notas, ver desenho - fl. 05/05.

MEC UFF

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS

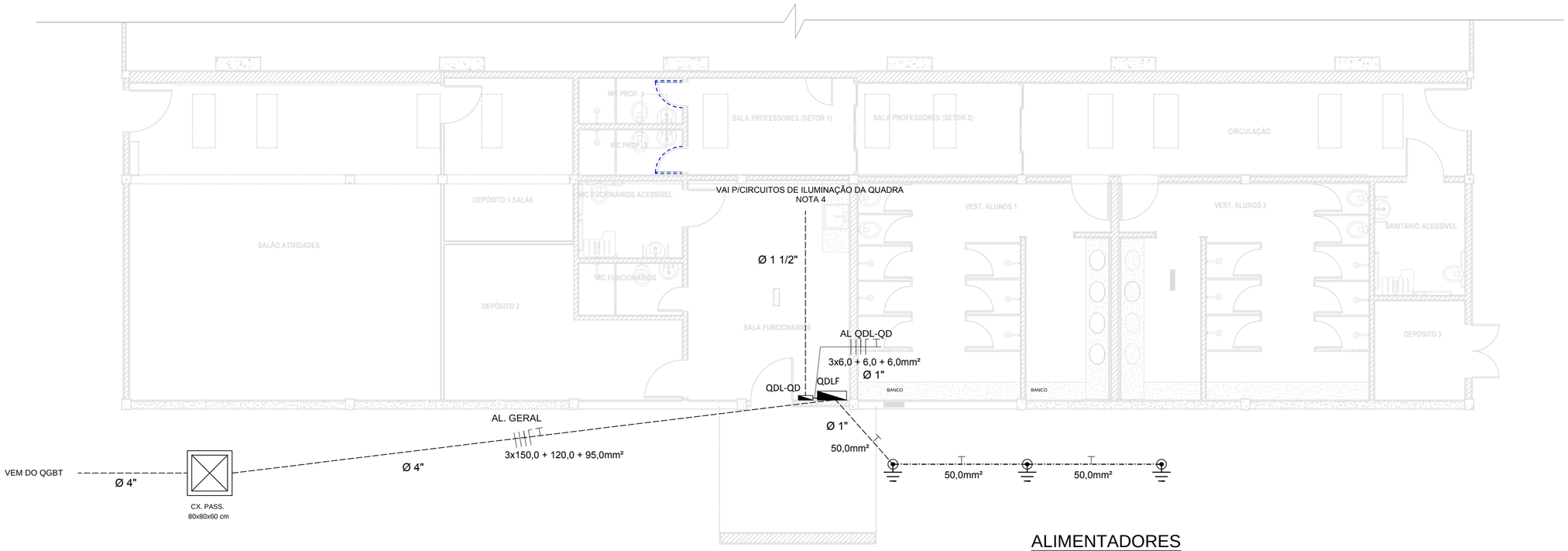
REFORMA DOS VESTIÁRIOS

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

ALIMENTAÇÃO DOS BOILERS-PLANTA BAIXA E DETALHE 4

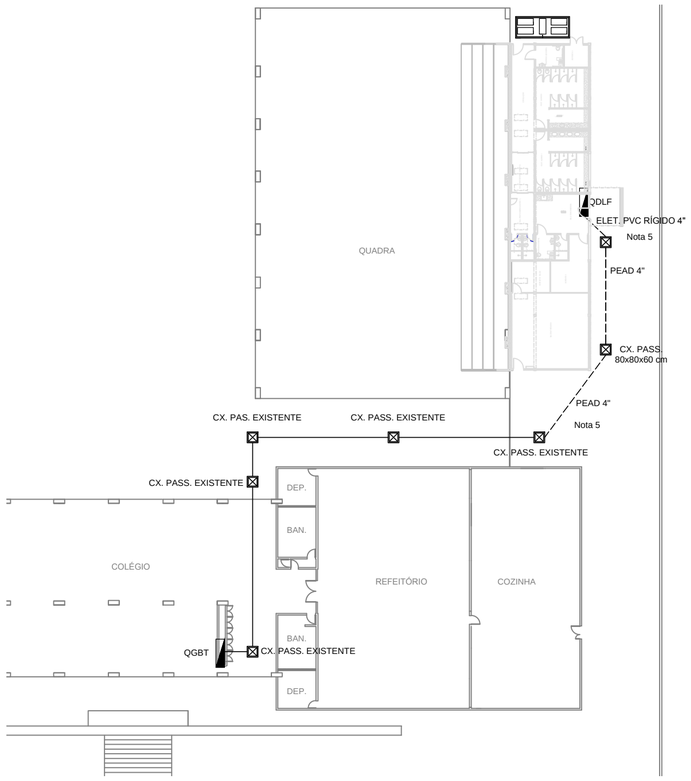
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 27 10 2021	J. KNUPP 27 10 2021			IND.		04/05	

Anexo XIII - Projeto Executivo de Inst. Elétricas (0695261) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 34



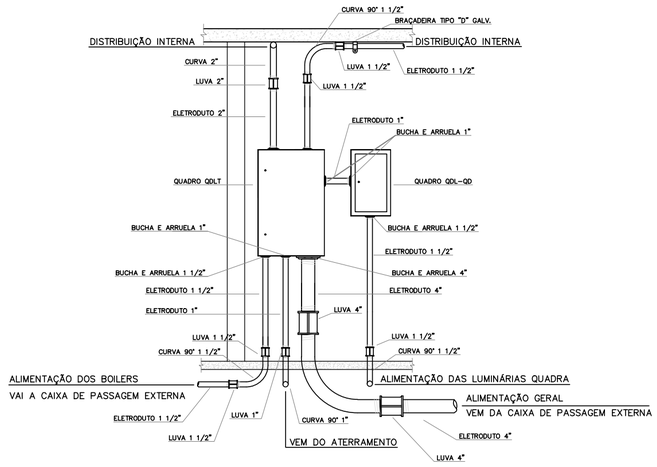
ALIMENTADORES

ESCALA - 1:75



SITUAÇÃO

ESCALA - 1:400



5 DETALHE DE INSTALAÇÃO DOS QUADROS DE PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO QDLT E QDL-QD

SEM ESCALA

NOTAS:

1- Para legenda, ver desenho fl.03/05.

2- Todo eletroduto não identificado terá bitola 3/4".

3- Todo condutor não identificado terá seção 2,5 mm².

4- Os condutores e disjuntores relativos aos circuitos alimentadores das luminárias da quadra serão remanejados do quadro atual para o novo quadro QDL-QD. Não faz parte do escopo deste projeto o retrofit destes circuitos.

5- Para acomodar o alimentador geral, um eletroduto tipo PEAD 4" interligará a última caixa de passagem da infraestrutura existente a uma outra caixa, a ser construída, de alvenaria ou concreto (80x80x60 cm) e desta até o quadro QDLF, por meio de eletroduto de PVC rígido 4".

6- No QGBT do Colégio, deverá ser instalado um disjuntor tripolar, 200 A e com capacidade de interrupção mínima de 25 kA.

7- Estimou-se uma potência de 500 W para cada luminária da quadra.

uff SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio — MEC UFF

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS

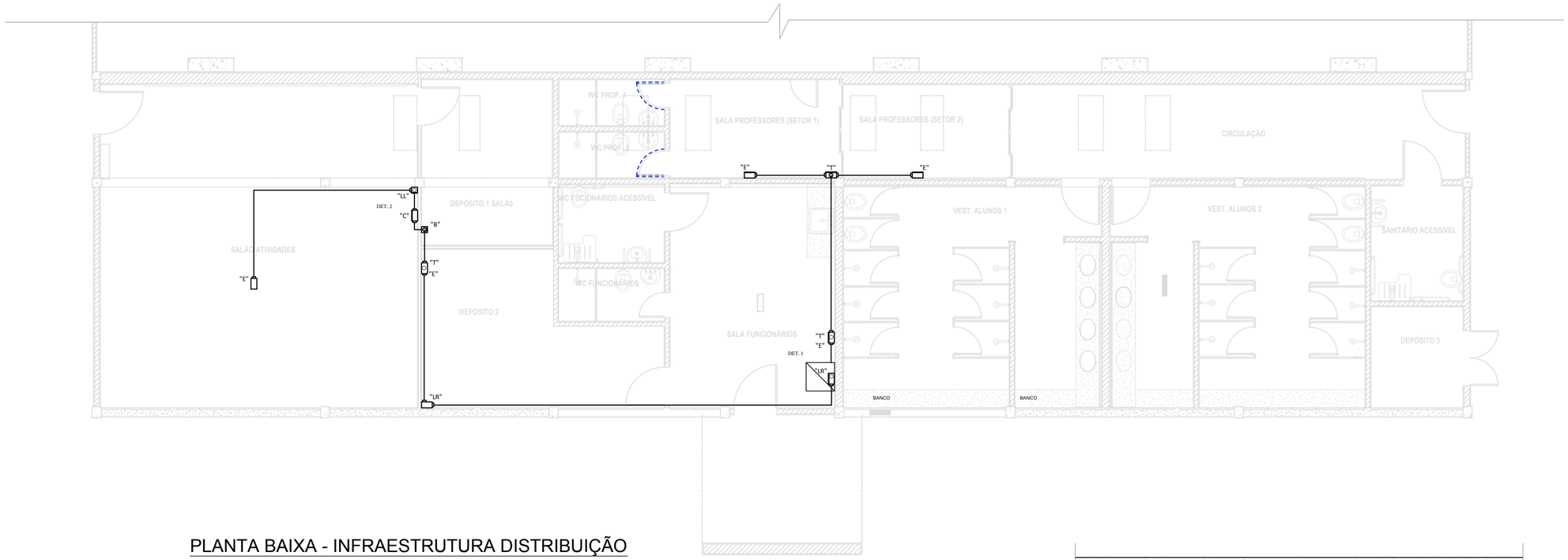
REFORMA DOS VESTIÁRIOS

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

ALIMENTAÇÃO GERAL - PLANTA BAIXA E DETALHE 5

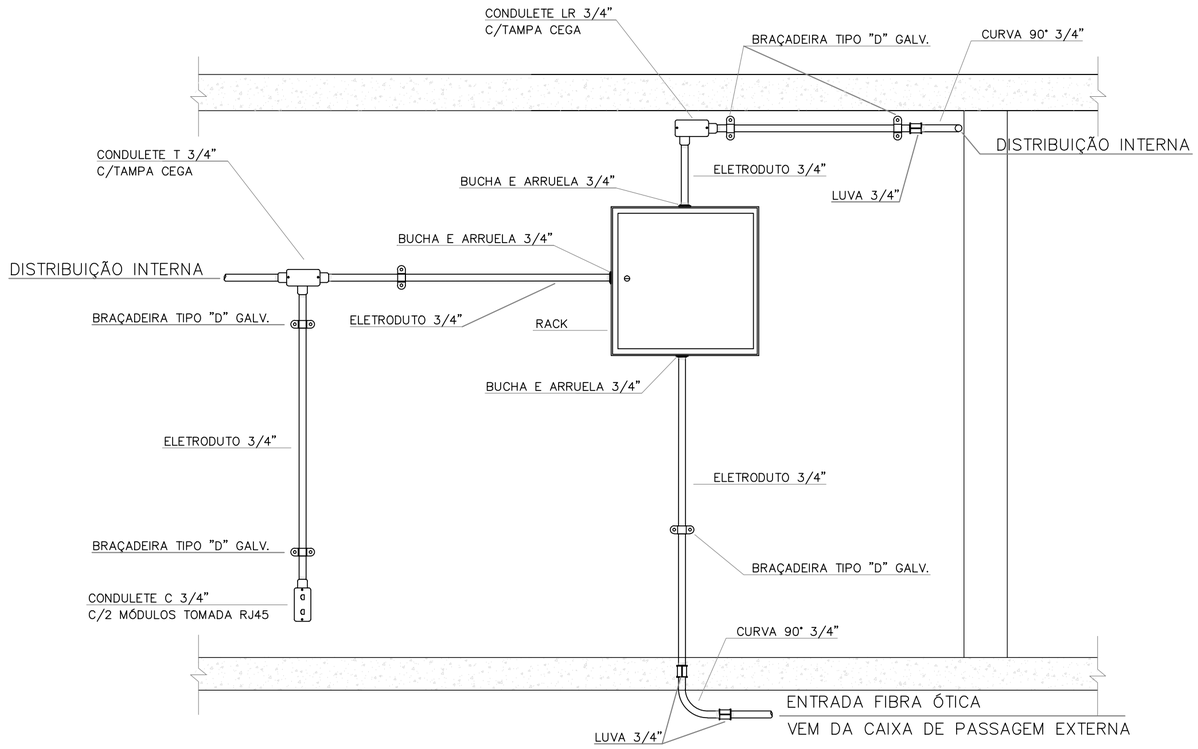
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 27 10 2021	J. KNUPP 27 10 2021			IND.		05/05	

Anexo XIII - Projeto Executivo de Inst. Elétricas (0695261) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 35



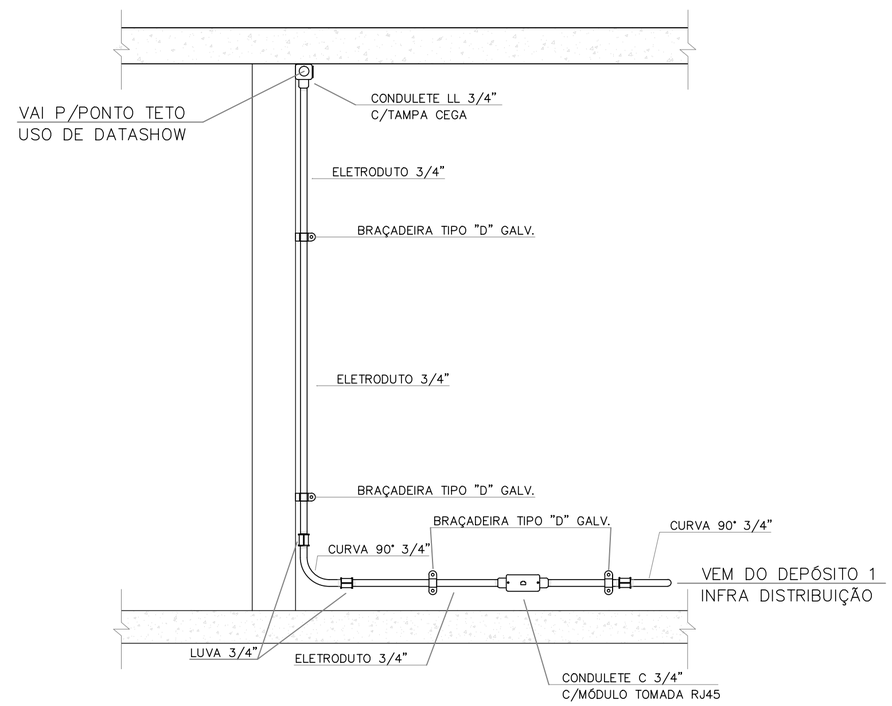
PLANTA BAIXA - INFRAESTRUTURA DISTRIBUIÇÃO

ESCALA - 1:75



1 DETALHE DE INSTALAÇÃO DO RACK E INFRA DE DISTRIBUIÇÃO

SEM ESCALA



2 DETALHE INSTALAÇÃO PONTOS SALÃO DE ATIVIDADES

SEM ESCALA

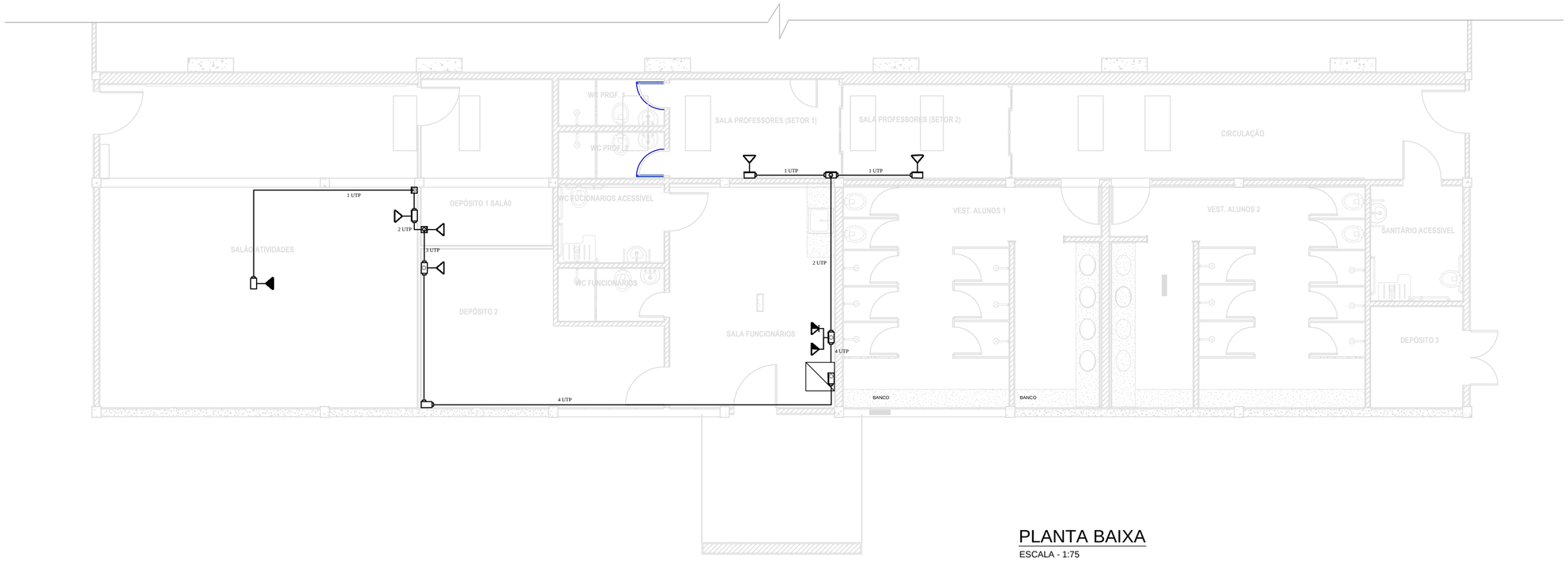
NOTAS:

1- Para legenda demais notas, ver desenho - fl. 02/02.

SAEP Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio — MEC UFF	COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS REFORMA DOS VESTIÁRIOS	PROJETO DE INSTALAÇÕES ESPECIAIS (DADOS) INFRA DISTRIBUIÇÃO - PLANTA BAIXA E DETALHES 1, E 2

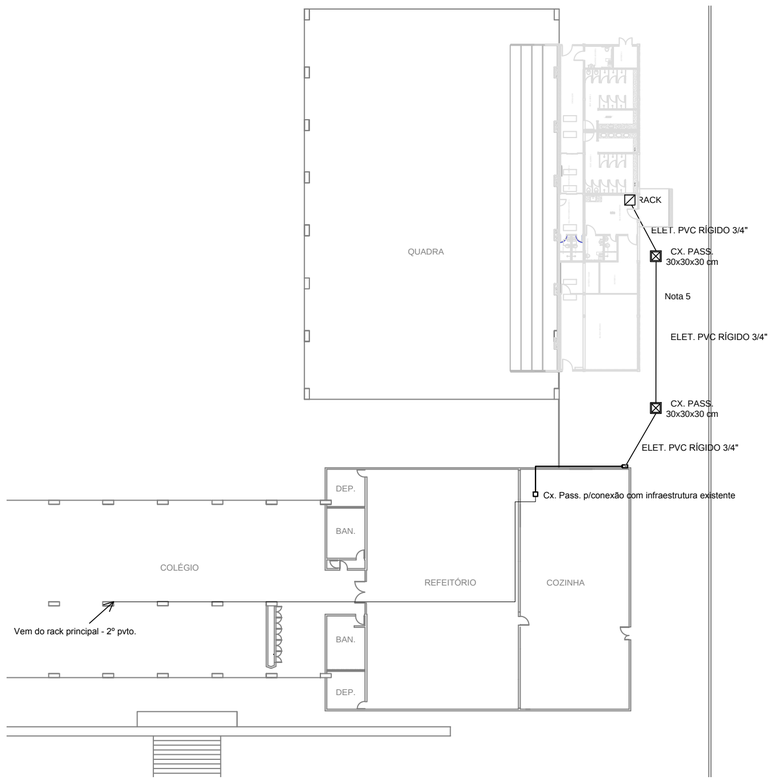
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 12 12 2021	J. KNUPP 12 12 2021			IND.		01/02	

SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 36
Anexo XIV - Projeto Executivo de Dados e Lógica (0695264)



PLANTA BAIXA

ESCALA - 1:75



SITUAÇÃO

ESCALA - 1:400

LEGENDA:

- Tomada dupla padrão RJ-45, para dados/voz, baixa (h=0,30 m)
- Tomada simples padrão RJ-45, para dados, baixa (h=0,30 m)
- Tomada simples padrão RJ-45, para datashow, instalada no teto
- Eletroduto a ser lançado sobreposto à alvenaria
- Eletroduto a ser lançado no piso
- Infraestrutura existente a ser utilizada p/lançamento da fibra
- "¾" "¾" "¾" "⅞" "⅞" "1¼" Conduletes
- Rack a ser instalado na sala de funcionários
- Caixa de passagem de alvenaria, dimensões indicadas em planta

NOTAS:

1 - Todos os cabos deverão ser tipo CAT6, 4 pares trançados, 24 AWG, no mínimo.

2 - Nenhum cabo deverá apresentar emenda.

3 - Os eletrodutos são de PVC rígido, com as bitolas definidas neste projeto.

4 - Todo eletroduto não identificado terá bitola 3/4" (25 mm).

5 - Os cabos de telecom. não deverão compartilhar a mesma infraestrutura com outros cabos.

6 - Todos os cabos deverão possuir identificação anilhada em ambas as extremidades.

7 - Deverá ser instalado na sala de funcionários um rack metálico contendo os equipamentos necessários para funcionamento do sistema de dados (conversor fibra/RJ45, switch, path panel, path cords e demais acessórios).

8 - Todos os cabos deverão ser endereçados ao patch panel acomodado no rack a ser instalado na sala de funcionários.

9 - Caberá à STI (superintendência da Tecnologia da Informação) da UFF a conexão do conversor de fibra ótica a ser instalado no rack existente no Colégio com alguma switch disponível no rack existente.

10 - Para tanto, o limite de fornecimento e instalação será o patch cord conectado ao conversor fibra/par trançado.

11- Será utilizada a infraestrutura existente no Colégio para lançar a fibra ótica necessária para fornecimento de sinais digitais ao Vestiário, bem como o lançamento de eletrodutos aparentes e enterrados. Acima da janela da sala nutricionista será instalada uma caixa de passagem para interligação destas infraestruturas.

MEC UFF
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

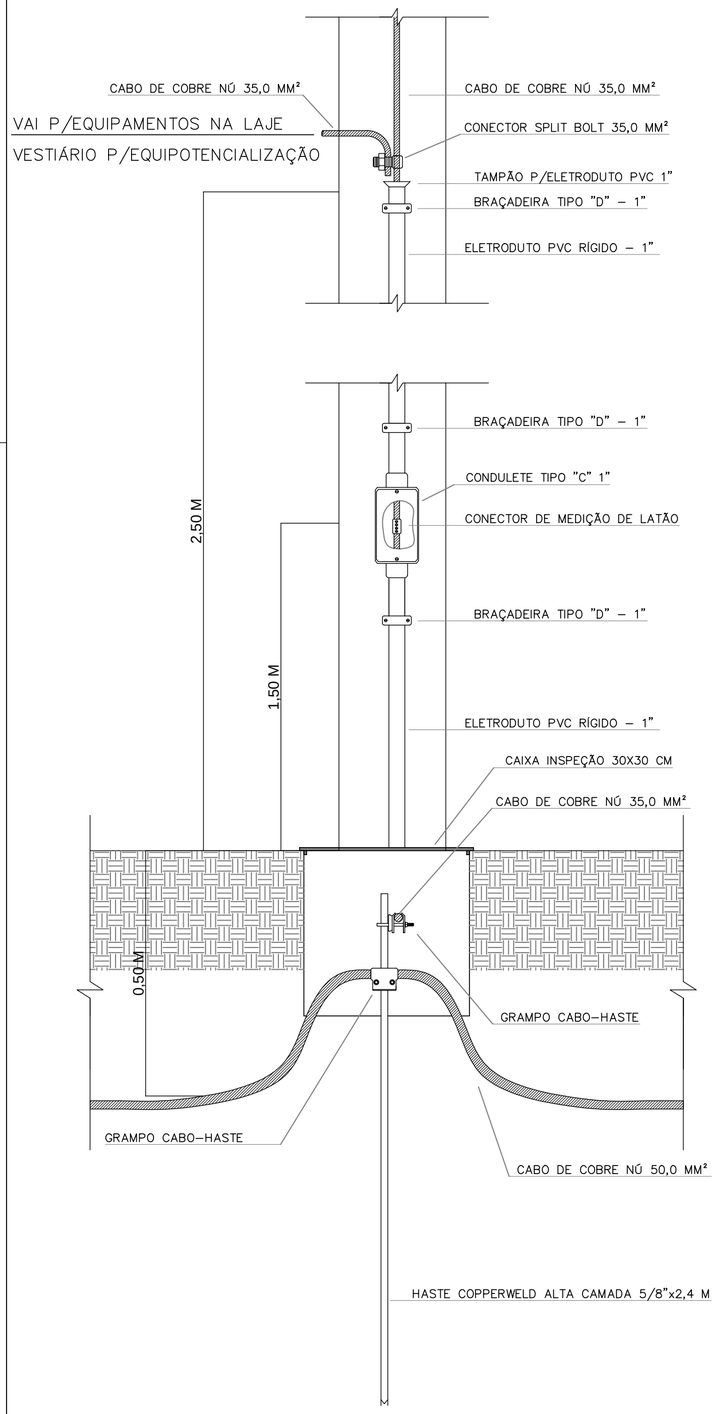
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS
REFORMA DOS VESTIÁRIOS

PROJETO DE INSTALAÇÕES ESPECIAIS (DADOS)
PLANTAS BAIXA E SITUAÇÃO

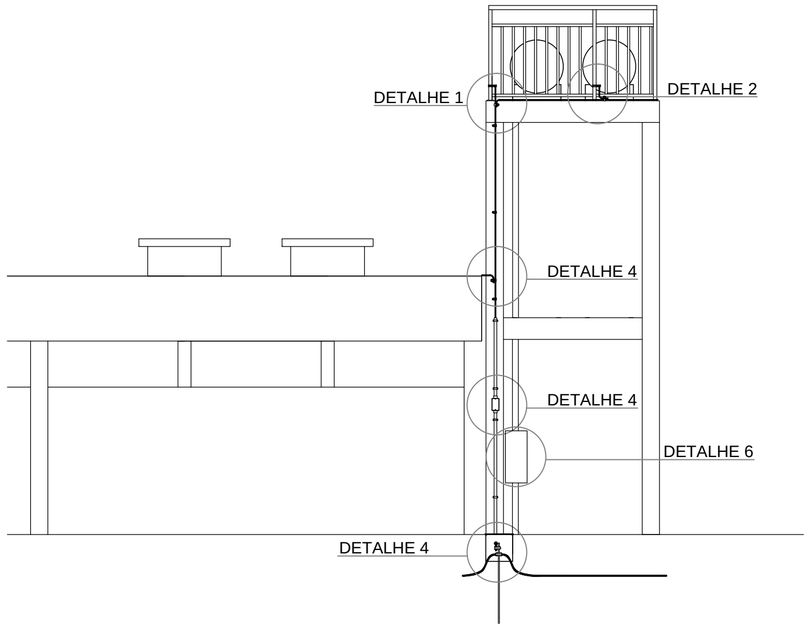
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 12 12 2021	J. KNUPP 12 12 2021			IND.		02/02	

Anexo XIV - Projeto Executivo de Dados e Lógica (0695264) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 37



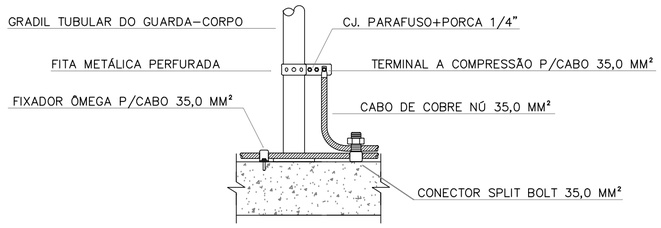
DETALHE TÍPICO DE DESCIDA C/CAIXA DE MEDIÇÃO E CONEXÃO AO SUB-SISTEMA DE ATERRAMENTO

4 SEM ESCALA



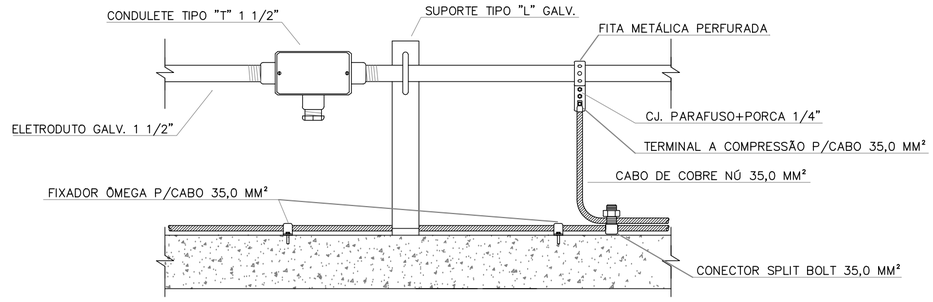
VISTA DA TORRE DE BOILERS E SUB-SISTEMAS DO SPDA

ESCALA - 1:50



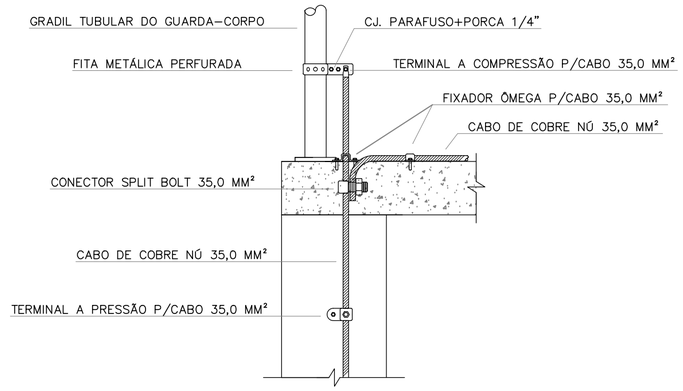
DETALHE CONEXÃO GUARDA CORPO METÁLICO AO CABO DE COBRE DE EQUALIZAÇÃO

2 SEM ESCALA



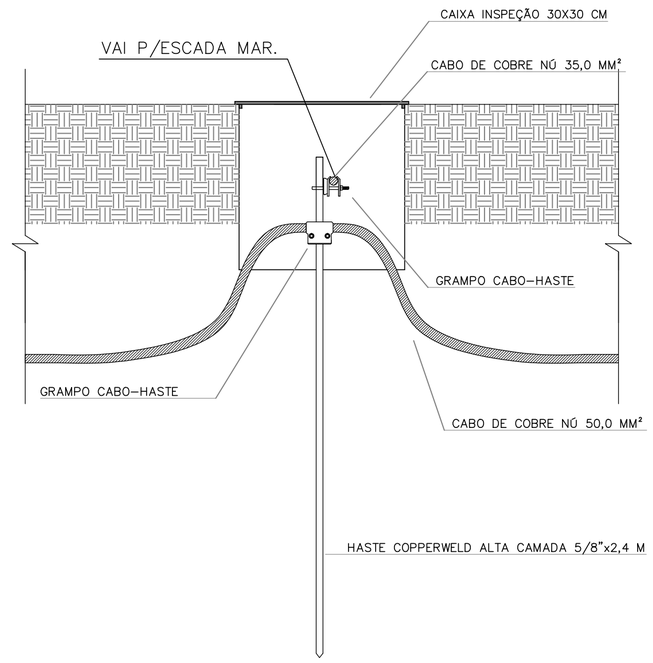
DETALHE CONEXÃO ELETRODUTO GALVANIZADO E CONDULETE AO CABO DE COBRE DE EQUALIZAÇÃO

3 SEM ESCALA



DETALHE CONEXÃO GUARDA CORPO METÁLICO AO CABO DE COBRE DE DESCIDA

1 SEM ESCALA



DETALHE TÍPICO DO SUB-SISTEMA DE ATERRAMENTO COM CONEXÃO P/ATERR. ESTRUTURA METÁLICA

5 SEM ESCALA

MEC UFF — Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS

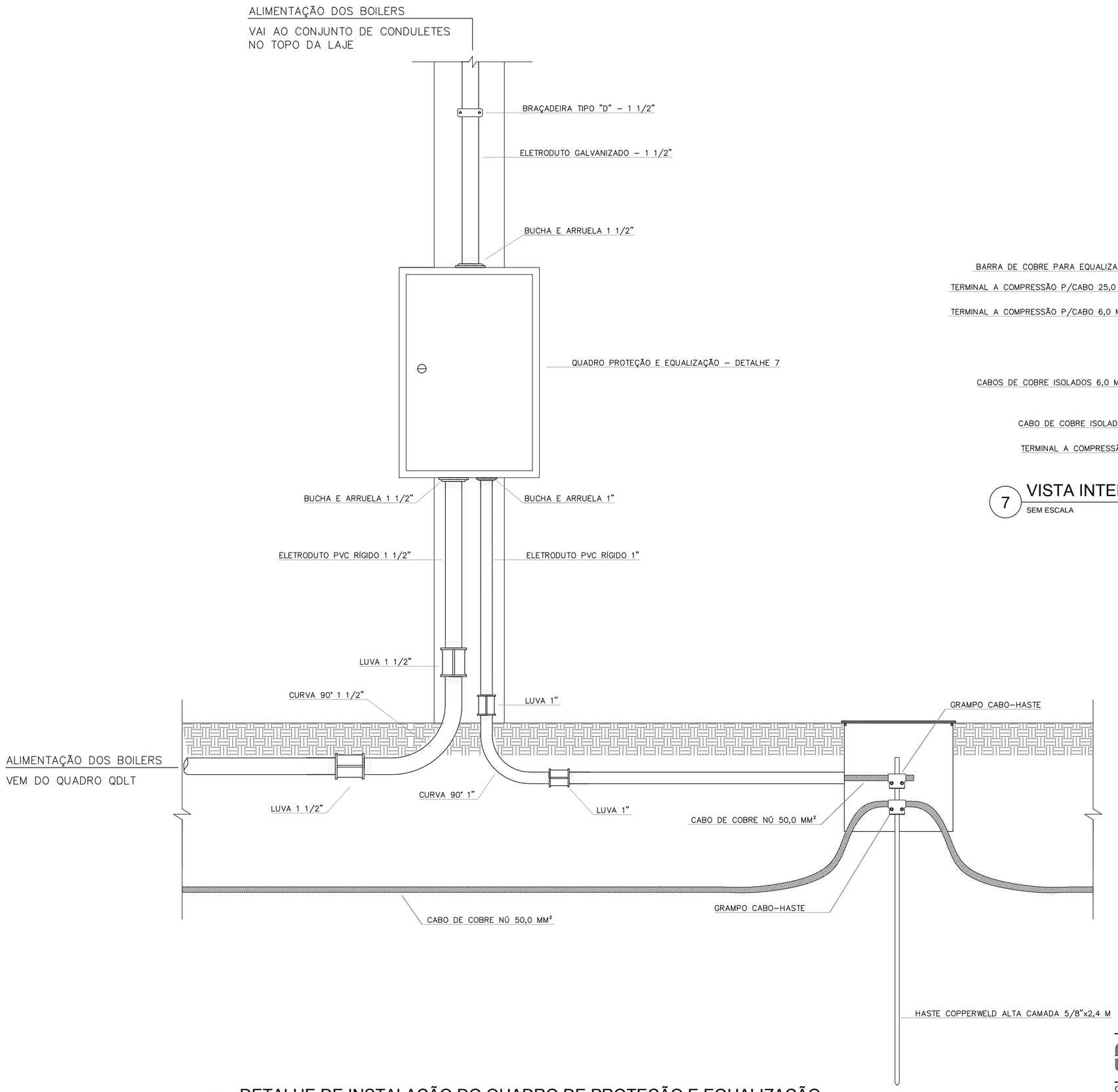
REFORMA DOS VESTIÁRIOS

PROJETO DE SPDA

VISTA E DETALHES 1 A 5

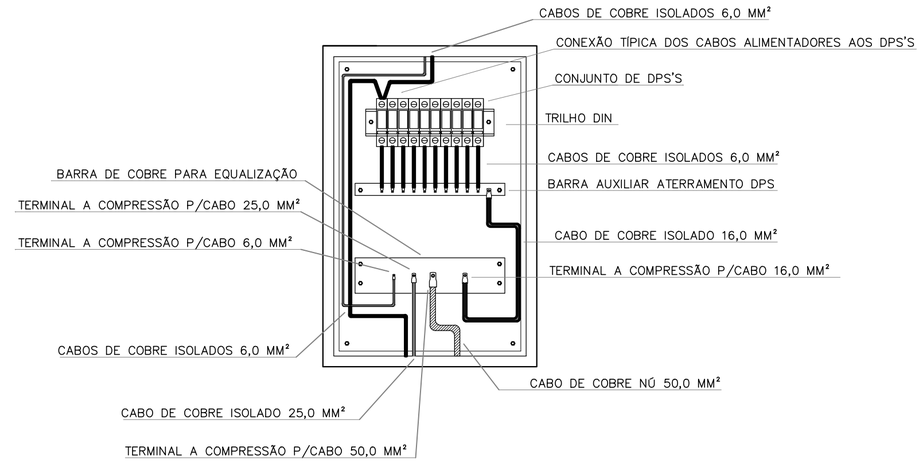
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 24 01 2022	J. KNUPP 24 01 2022			IND.		01/03	

Anexo XV - Projeto Executivo de SPDA (0695266) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 38



6 DETALHE DE INSTALAÇÃO DO QUADRO DE PROTEÇÃO E EQUALIZAÇÃO

SEM ESCALA



7 VISTA INTERNA DO QUADRO DE PROTEÇÃO E EQUALIZAÇÃO

SEM ESCALA

NOTAS:

1- Como o guarda corpo a ser instalado será constituído por dutos galvanizados e suas dimensões são adequadas, ele comporá o sub-sistema de captação do SPDA.

2- A fim de garantir a continuidade elétrica dos módulos do guarda corpo e apesar de todos eles estarem soldados entre si, será lançado um cabo de cobre nú 35,0 mm² interligando-os, conforme detalhe 2.

3- Todos os elementos metálicos a serem instalados sobre a laje da torre (conduletes, eletrodutos, boilers, etc) deverão ser aterrados ao cabo citado no item anterior.

4- A uma altura de 2,5 metros do solo, os cabos de cobre nús relativos ao sub-sistema de descida deverão estar acomodados em eletroduto de PVC rígido 1".

5- A uma altura de 1,5 metro do solo, deverão ser instaladas nas descidas caixas tipo condulete contendo um conector tipo emenda para possibilitar desconexão do sub-sistema de aterramento e a realização de medições.

6- Os circuitos elétricos alimentadores dos boilers deverão ser protegidos contra eventuais surtos de origem atmosférica por meio de DPS's, acomodados em caixa específica, conforme detalhes 6 e 7.

7- Os cabos 50,0mm² relativos ao sub-sistema de aterramento deverão ser lançados em vala com aproximadamente 30 cm de largura e 50 cm de profundidade.

8- Todas as interligações com o sub-sistema de aterramento serão realizadas nas caixas de inspeção por meio de conexões mecânicas do tipo pressão.

9- Todas as hastes copperweld deverão ser do tipo alta camada.

10- A escada de marinheiro metálica a ser instalada na torre de concreto deverá ser aterrada em pontos distintos, por meio de fita metálica perfurada, conectada no cabo de equipotencialização do sub-sistema de captação por meio de conector split bolt e na haste copperweld mais próxima (sub-sistema de aterramento) por meio de grampo de pressão adequado, conforme detalhes 2 e 5.

11- Os eletroduto de aço e demais equipamentos instalados na laje da edificação (condensadoras, caixa de ventilação/exaustão, etc), deverão ser interligados ao sub-sistema de descida do SPDA por meio de conector split bolt e cabos de cobre nú 35,0 mm². A conexão dos cabos aos pontos de "terra" destes equipamentos será realizada de modo similar àquele utilizado na torre de concreto e exemplificado nos detalhes 2 e 3.

12- O duto metálico de ventilação/exaustão deverá ser aterrado com fita metálica perfurada e terminal de compressão adequados.

13- As condensadoras dos splits e a caixa de ventilação/exautão deverão ser aterradas pormeio de terminais de compressão.

14- O barramento de "terra" do quadro de distribuição QDLF deverá ser conectado ao barramento de equipotencialização localizado no quadro de proteção por meio de condutor de cobre isolado, seção 25,0 mm², conforme detalhe 7.

MEC UFF
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

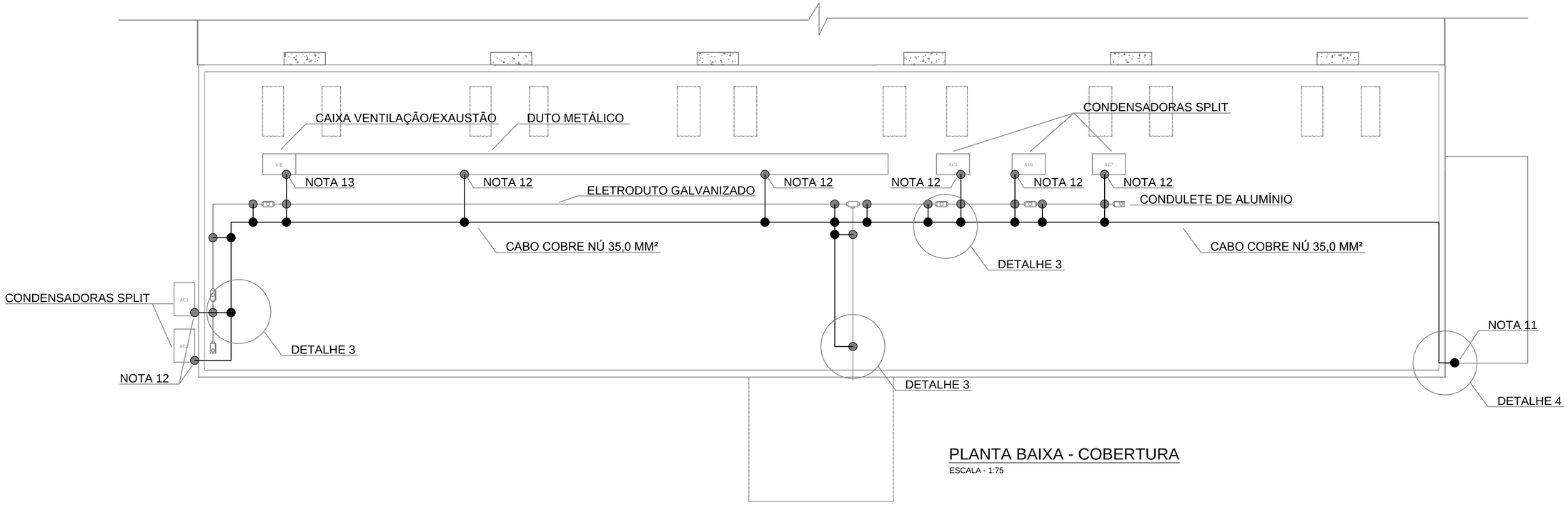
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS
REFORMA DOS VESTIÁRIOS

PROJETO DE SPDA
DETALHES 6 E 7

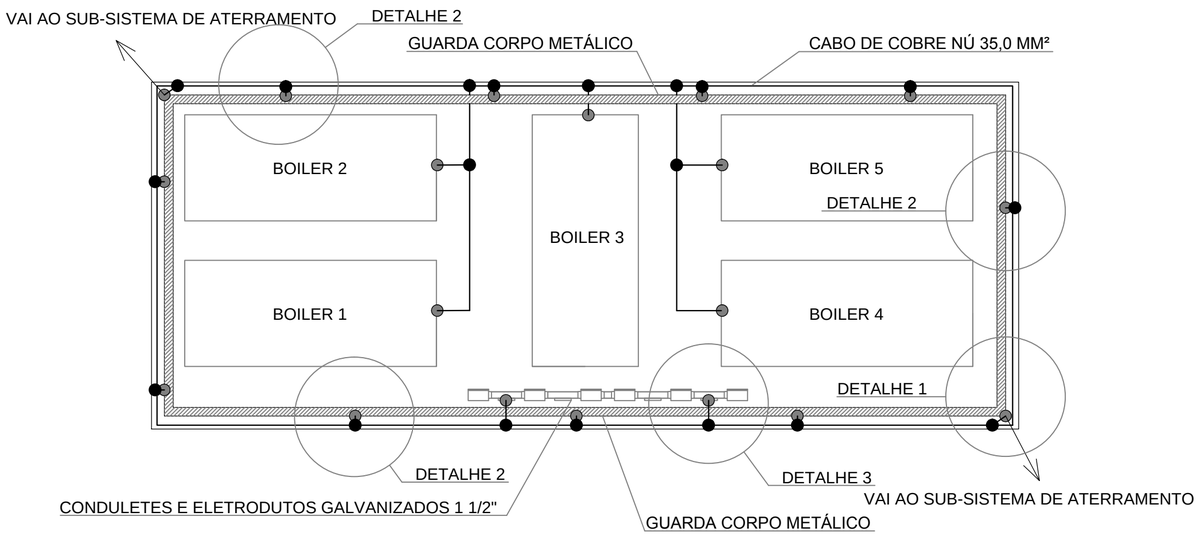
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 24 01 2022	J. KNUPP 24 01 2022			IND.		02/03	

Anexo XV - Projeto Executivo de SPDA (0695266) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 39



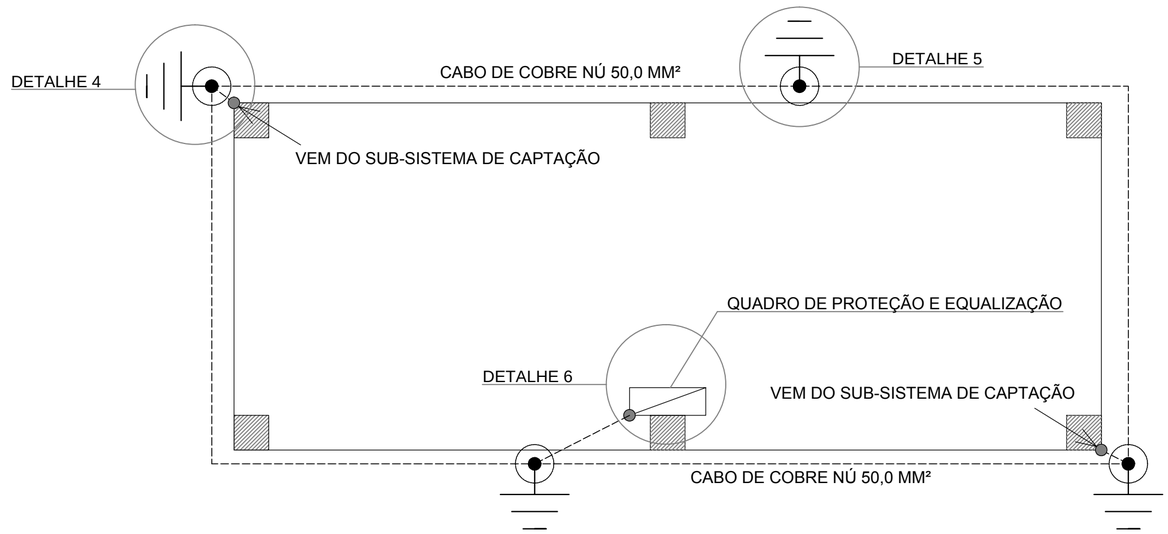
PLANTA BAIXA - COBERTURA

ESCALA - 1:75



PLANTA BAIXA - SUB-SISTEMA DE CAPTAÇÃO

ESCALA - 1:25



PLANTA BAIXA - SUB-SISTEMA DE ATERRAMENTO

ESCALA - 1:25

MEC UFF

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO GERALDO REIS

REFORMA DOS VESTIÁRIOS

PROJETO DE SPDA

PLANTAS BAIXAS

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARQ.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
J. KNUPP 24 01 2022	J. KNUPP 24 01 2022			IND.		03/03	

Anexo XV - Projeto Executivo de SPDA (0695266) SEI 23069.159759/2020-61 / pg. 40